O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Domingo 4 de MAIO de 2025 • R$ 9,00 • Ano 146 • Nº 48046 | estadao.com.br

Fim de semana

Em Itaquera __A25
Corinthians vence e empolga torcida
Com Dorival, time fez 4 a 2 no Inter

E&N __B5
Aos 94, Buffett diz que vai se aposentar
Empresa do investidor tem ativos de US$ 1 tri

C2 __C6 e C7
À espera dos cinéfilos
O que ainda chegará à tela em 2025. Scarlett Johansson enfrentará dinos


UNIVERSAL PICTURES


DANIEL RAMALHO / AFP

Lady Gaga encanta um mar de fãs com sua 'ópera gótica'

Numa Praia de Copacabana lotada, a cantora apresentou produção que lembrava a de um teatro sonoro; em meio aos sucessos que marcaram sua carreira, ela chorou, falou de seu 'caos pessoal' e sobre 'derrotar fantasmas e conseguir renascer'. __C1

Relações tensas __A12 e A13
Em negociação com Trump, México contra-ataca e cita tráfico de armas
Enquanto drogas saem da América Latina e entram nos EUA, armas fazem o fluxo inverso, dizem mexicanos.

E&N Empreiteira __B5
Setor de construção pesada da Novonor volta a se chamar Odebrecht
Empresa, que entrou em crise após a Operação Lava Jato, em 2014, retomou o uso do nome tradicional.

Notas e Informações __A3
O mal menor

Lourival Sant'Anna __A15
As ameaças ditadas pela geografia

Celso Ming __B2
O dólar pode ser substituído?

Ignácio de Loyola Brandão __C5
Desisti do futebol, onde fui campeão. Fui?

Leandro Karnal __C8
Estamos emburrecendo?

Operação Sem Desconto __A6

Aposentados rurais foram o alvo preferido das fraudes no INSS

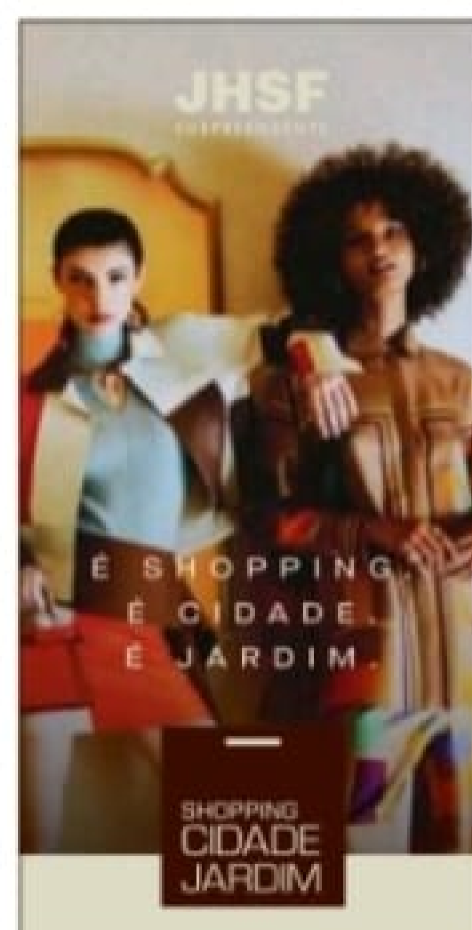
__67% dos descontos saíram desses benefícios

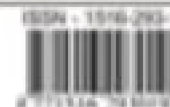
Auditoria da Controladoria-Geral da União (CGU) aponta que aposentados do meio rural responderam por 67% do volume de descontos em benefícios do INSS, ante 33% de aposentados do setor urbano, informa **Alvaro Gribel**. Esses descontos entre aposentados rurais deram à CGU e à PF sinais claros de que havia desvios. Primeiro, porque seria difícil para as associações conseguirem autorização entre essas pessoas. E, sem acesso fácil à internet, habitantes da zona rural teriam dificuldades para cancelar descontos. A CGU também aponta que em áreas remotas faria menos sentido alguém se interessar pelo tipo de serviço supostamente oferecido por associações e sindicatos. Os descontos analisados pela CGU, no período de janeiro de 2019 a março de 2024, foram de R$ 4,28 bilhões.

Um mês após alertas __A7
Novo ministro recebeu associação investigada

Catolicismo __A18
Igreja começa a viver nova fase: dos influencers e das paróquias digitais
Aos poucos, um fenômeno começa a encher de novatos as igrejas católicas do País. Nas paróquias digitais, com seus cursos e catequeses online, as vagas se esgotam horas após serem abertas. A eles se juntam conversões, batizados e crismas de adultos.

Homenagens acabam, vai começar o conclave
Processo de escolha do sucessor de Francisco terá início na 4ª-feira. __A20 e A21



ISSN - 1516-293-1


Eufrázio

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA (INTERINO)
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Novo ministro da Previdência assume sob 'fogo cruzado' e deve se explicar no Congresso

Recém-nomeado ministro da Previdência, Wolney Queiroz enfrentará uma "enxurrada" de pedidos de convocação de oposicionistas para que explique no Congresso o escândalo do INSS. Um dos parlamentares que apresentará requerimento para que o novo titular da pasta compareça ao Legislativo é Sérgio Moro (União-PR), membro da Comissão de Transparência, Governança e Fiscalização do Senado. "O novo ministro era pessoa de confiança de Lupi, então precisa ser explicada a omissão do ministério e se ele não é apenas a continuidade da gestão que facilitou o roubo aos aposentados", afirmou o senador à *Coluna*. Antes de Carlos Lupi pedir demissão, o colegiado havia marcado uma audiência com o então ministro. Agora, Queiroz é que ficará sob "fogo cruzado".

• **NO ALVO.** Queiroz deverá ser pressionado no Congresso sobre medidas concretas para ressarcir os aposentados e pensionistas que foram afetados pelos descontos indevidos em benefícios. Além disso, será questionado sobre ter participado da reunião em que Lupi foi alertado sobre denúncias relacionadas ao INSS.

• **ACÚMULO.** Por falar em INSS, o instituto é alvo de 4,2 milhões de processos judiciais que tramitam em todo o País, segundo dados do CNJ de 2020 até março deste ano. O número de ações deve aumentar nas próximas semanas, depois de a PF estimar 4,1 milhões de vítimas do esquema fraudulento bilionário de descontos indevidos em benefícios.

• **DANO.** Na maioria dos casos, o INSS foi acionado na Justiça por pessoas que tiveram benefícios previdenciários recusados, a exemplo de auxílio-doença e aposentadoria por invalidez. Procurado, o instituto não respondeu.

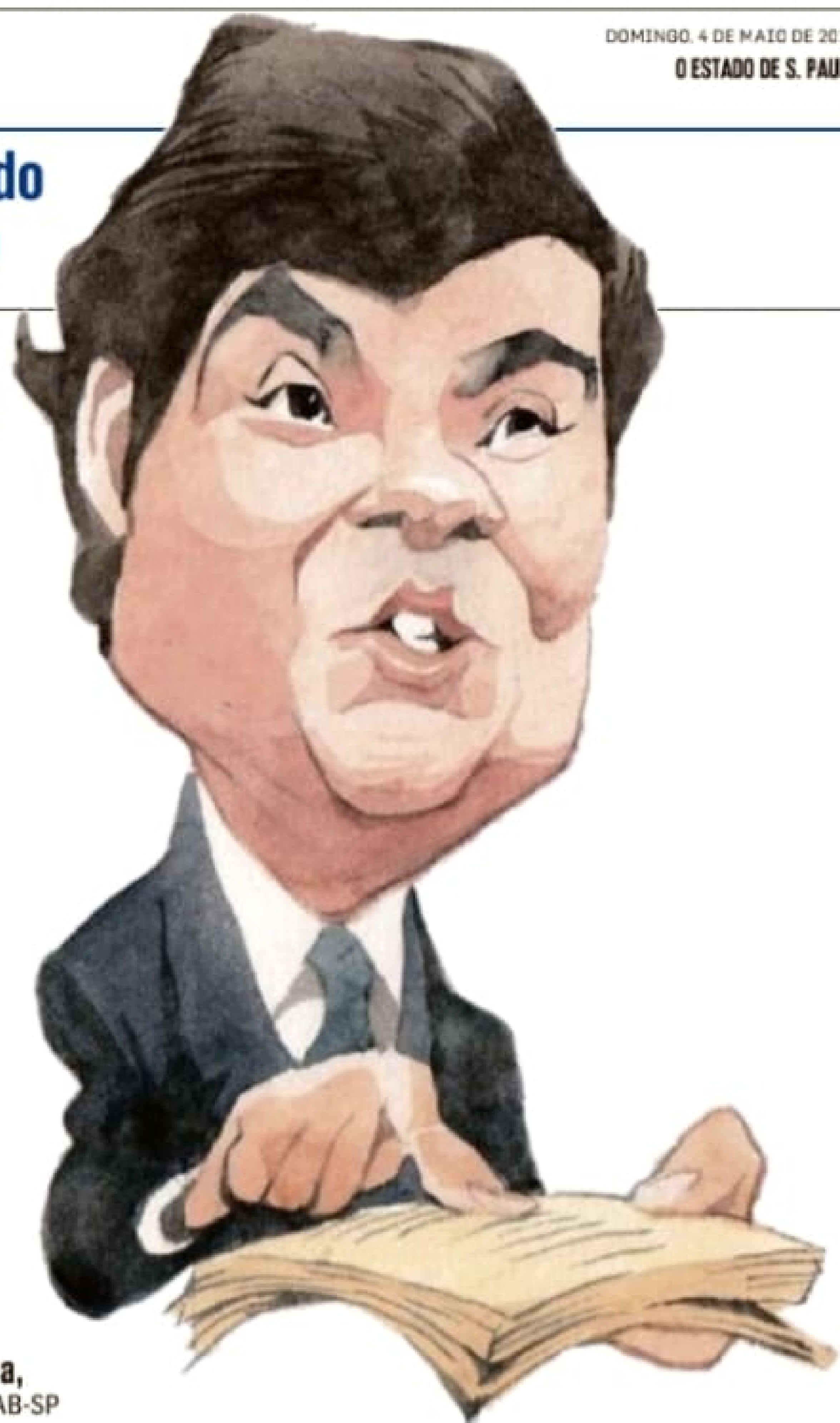
• **AVISO.** O Ministério da Fazenda vai notificar a empresa de apostas esportivas Suprema Bet para que abandone o nome "XP Bet". No último dia 25, a Justiça atendeu a um pedido feito pela corretora XP Investimentos e proibiu a bet de usar a marca.

• **PROTELANDO.** Mais de uma semana após a ordem judicial, o site da empresa, xp.bet.br, seguia ativo até o fim da noite de ontem. Procurada pela *Coluna*, a Fazenda disse que vai atualizar a autorização de operação da companhia assim que for notificada da decisão do TJ-RJ.

• **IMPASSE.** O presidente da OAB-SP, **Leonardo Sica**, afirmou que juízes têm rejeitado a lei das custas, sancionada por Lula mês passado. A legislação isenta advogados de pagarem custas no início de processos em que cobram honorários. Ele disse que a entidade prepara material para auxiliar os advogados a recorrerem dessas decisões.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

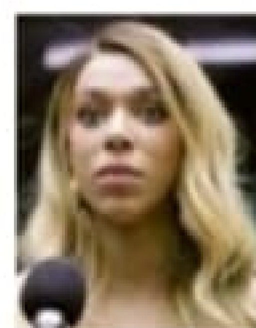


Leonardo Sica,
presidente da OAB-SP

• **ESPANTO.** "Nos chamou a atenção a disposição de juízes de primeiro grau em enfrentar, de ofício, a constitucionalidade da norma. É algo incomum", disse Sica em uma reunião da OAB-SP.

• **ESG.** O Ministério da Indústria escolheu as chapas laminadas do alumínio para integrar o Programa Selo Verde Brasil, que oferecerá certificação de origem sustentável para fortalecer a competitividade de produtos no mercado nacional e internacional. O café torrado e moído e sete produtos da indústria química também fazem parte do projeto, que ainda está em fase de elaboração.

PRONTO, FALEI!



Erika Hilton
Deputada federal (PSOL-SP)

"Após darem um aumento de 37% a si mesmos, vereadores de São Paulo deram reajuste de 2,6% a servidores públicos, valor abaixo da inflação. Vergonhoso."

CLICK

CÉSAR REBOUÇAS/FRENTE PARLAMENTAR DA EDUCAÇÃO



Tábata Amaral
Frente da Educação

Com os deputados Moses Rodrigues (União-CE), Pedro Uczai (PT-SC) e Professora Goreth (PDT-AP), em reunião do Plano Nacional de Educação (PNE).

e|investidor ESTADÃO
e-book gratuito
COMO DECLARAR
O IMPOSTO DE RENDA
Confira o checklist de documentos necessários e o passo a passo para não errar na sua declaração do IR de 2025
Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse agora o nosso guia exclusivo e gratuito


DOMINGO, 4 DE MAIO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

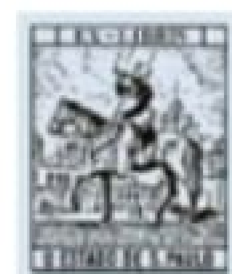
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

O mal menor



Alcolumbre fala em projeto que reduz penas dos que participaram do 8 de Janeiro, numa operação entre os Poderes para impedir o mal maior, isto é, o avanço da anistia aos líderes golpistas

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), admitiu publicamente o que parecia se apresentar como uma silenciosa operação de bastidor: está estudando – "fortemente", segundo disse – um projeto de lei que reduz as penas, em certos casos, para condenados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e de tentativa de golpe de Estado. A mudança, prevista num projeto de autoria do senador Alessandro Vieira (MDB-SE), reduziria a pena de prisão de 4 a 8 anos para 2 a 6 anos, no primeiro caso, e de 4 a 12 anos para 2 a 8 anos, no segundo, e valeria para atos violentos sob influência de multidão e restrito a danos materiais. Para quem planejou ou financiou tais crimes não haveria redução de pena. O mesmo texto também prevê que o crime de abolição violenta do Estado Democrático de Direito seja absorvido pelo de golpe de Estado em caso de condenação nos dois delitos. Na prática, diferente do que hoje entende o STF, as penas não poderiam ser somadas.

Não é preciso dizer mais para identificar na proposta uma solução negociada a fim de reduzir a pena das pessoas condenadas pelos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. É também uma forma de aplacar as pressões para colocar em votação o requerimento apresentado à Mesa Diretora da Câmara dos Deputados que pede urgência na apreciação do projeto de lei que anistia quem foi condenado por participação no 8 de Janeiro, o chamado PL da Anistia. Como se sabe, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), tem sido alvo de grita crescente da bancada bolsonarista, à qual vem resistindo com bravura. Trata-se também de uma saída para uma diferenciação entre "líderes e liderados" nos atos golpistas, algo não previsto na Lei de Defesa do Estado Democrático de Direito, base para as recentes decisões do STF sobre o 8 de Janeiro. Se avançar, a proposta poderá beneficiar casos como o da cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, condenada a 14 anos de prisão.

Em circunstâncias normais, a discussão sobre o projeto de redução das penas poderia ser vista como casuísmo – um típico exemplo de mudança providencial destinada a favorecer grupos de pressão ou atenuar punições por interesses de ocasião. Mas o Brasil não vive tempos normais, o que mais do que nunca exige do País prudência e soluções negociadas. É o que torna aceitável, por exemplo, a estratégia do deputado Hugo Motta de deixar o PL da Anistia esfriar e não simplesmente dar um cavalo de pau e enterrá-lo de uma vez, como deveria. É também o que dá algum sentido para o fato de que Executivo, Legislativo e Judiciário se articulem para entregar alguns anéis, ou seja, atenuar algumas penas de vândalos golpistas, para preservar os dedos, mandando para a prisão articuladores, financiadores e líderes da intentona bolsonarista. E é o que torna compreensível a engenhosa alternativa identificada por Davi Alcolumbre, que se enquadra também nos limites das prerrogativas do Congresso, a quem cabe, por óbvio, mudar leis – e ao STF convém analisar sua aplicação nas ações dos atos golpistas.

Se bem cumprida, a ideia pode ajudar a evitar um mal maior: a anistia a golpistas de qualquer tamanho, "líderes ou liderados", e sobretudo evitar que o maior golpista de todos, Jair Bolsonaro, deixe de prestar contas à Justiça. O texto do PL da Anistia é tão amplo que pode até mesmo reverter a inelegibilidade do ex-presidente imposta após o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) condená-lo por atacar as urnas eletrônicas. É inconcebível, e certamente o pior cenário, deixar prosperar qualquer tentativa de driblar a lei e a Constituição, como vêm fazendo Bolsonaro e os bolsonaristas mais empedernidos, e anistiar os que conspiraram para destruir a democracia depois das eleições de 2022 – a começar por ele próprio. No mundo ideal, o País não debateria anistia a golpistas, porque nem sequer teria havido o ataque à democracia como ocorreu. Mas, diante da bagunça criada por Bolsonaro e seus cúmplices, conter grandes males dentro da lei e com respeito ao papel de cada um dos Três Poderes já é um avanço e tanto. ●

Dívida global rumo a 100% do PIB

FMI mostra que a trajetória da dívida global deve superar à do período da pandemia, o que complica a disciplina fiscal numa era de novos desafios econômicos e geopolíticos

A dívida pública global deve crescer 2,8 pontos porcentuais em 2025, mais que o dobro do estimado para 2024, e encerrar o ano acima do patamar de 95% do PIB, ultrapassando a cifra de US$ 100 trilhões, de acordo com a edição mais recente do relatório *Monitor Fiscal*, do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Ao final desta década, a dívida pública global deve se aproximar de 100% do PIB, superando os níveis registrados durante o período da pandemia de covid-19, quando governos mundo afora tiveram de recorrer ao endividamento para mitigar o impacto das medidas de isolamento social, necessárias à época, sobre a renda dos cidadãos.

Passado o pico verificado na pandemia, a dívida global recuou, mas seguiu acima dos patamares pré-covid, o que por si só exige esforço fiscal das nações endividadas, missão que se tornou mais complexa desde que Donald Trump retornou à Casa Branca, mergulhando a economia e a geopolítica globais em profunda incerteza.

Na Europa rica e desenvolvida, governos como o francês, por exemplo, já se viam às voltas com déficits fiscais superiores a 5% do PIB e com população extremamente resistente às necessárias reformas em benefícios sociais.

Com Trump no poder, países europeus se veem obrigados a gastar mais com defesa, já que o tratamento dispensado pelo republicano à Ucrânia, bem como as ameaças de que os Estados Unidos não mais apoiarão aliados históricos como os europeus, fizeram com que a União Europeia, por questão de sobrevivência, passasse a mirar em gastos mais altos com defesa.

No caso francês, cuja dívida pública deve atingir 128,4% do PIB em 2030, segundo o FMI, os novos desafios impostos por Trump tornam praticamente impossível que o país reduza o déficit fiscal, como defende o fundo, para um nível sustentável até o fim desta década.

Já na Alemanha, embora a relação dívida/PIB projetada para 2030 seja mais confortável (75% do PIB), o déficit fiscal deve aumentar de 3% para 4% do Produto Interno Bruto no final desta década.

As ameaças de Trump contra a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e a perda de competitividade da economia nos últimos anos levaram a Alemanha, conhecida pela "avareza", a acelerar gastos.

Outro país que está ampliando gastos para tentar equacionar problemas internos, agora exacerbados pelo furacão Trump, é a China. Pequim vem gradualmente adotando medidas para estimular o consumo interno, o que se tornou ainda mais necessário após Trump ter lançado mão de medidas protecionistas que alteram significativamente o fluxo de comércio global.

A dívida pública chinesa, que equivalia a 59,4% do PIB em 2019, alcançará 116% do Produto Interno Bruto em 2030, de acordo com o FMI. Já o déficit fiscal do gigante asiático deve manter-se acima de 8% do PIB ao longo desta década.

China, ao lado de Brasil, África do Sul, Estados Unidos, França e Reino Unido, são os países que mais contribuem com o aumento da dívida global, segundo o FMI, para quem as necessidades de financiamento permanecerão elevadas em muitos países.

Recorrer ao endividamento para lidar com problemas inesperados, como a pandemia, ou para lidar com a perda de vigor econômico, como no caso alemão, é um instrumento legítimo e, muitas vezes, necessário.

Mas para países como o Brasil, que, nos últimos anos, em vez de ser fiscalmente responsável, abusou dos gastos e viu a dívida pública disparar (de acordo com o FMI, a relação dívida/PIB brasileira superará os 99% já em 2028), seguir o receituário do fundo seria o mínimo.

"Um ajuste fiscal gradual que seja parte de um arcabouço confiável de médio prazo é essencial para a maioria dos países", destacou o FMI na publicação. Trata-se apenas do óbvio, e do que deve ser feito. Uma coisa é elevar o déficit quando se tem o dinamismo e o nível de qualidade de vida que se tem na Alemanha. Outra, bem distinta, é gastar como se não houvesse amanhã, limitando o crescimento sustentado e, pior, a capacidade de ação quando o inesperado, como demonstrou a pandemia de covid-19, acontece. ●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Três anúncios para um conflito

Guilherme Frizzera

O segundo governo de Donald Trump reativou a agenda protecionista, apresentando tarifas sobre produtos estrangeiros como instrumentos de soberania econômica e recuperação industrial. Mas essas tarifas não operam no vácuo da retórica. Elas incidem sobre cadeias globais, acordos construídos em décadas e expectativas mínimas de estabilidade. Lidas à luz de três clássicos do pensamento internacional – *As consequências econômicas da Paz*, de John Maynard Keynes; *Vinte anos de crise*, de Edward Carr; e *A sociedade anárquica*, de Hedley Bull –, essas medidas revelam mais do que uma guinada de política econômica: delineiam os contornos de uma guerra comercial em escala global.

Keynes, ao denunciar os termos do Tratado de Versalhes, em 1919, alertou para os riscos de penalidades econômicas que ignoravam a complexidade da interdependência entre as nações. Sua crítica não era moralista, mas técnica: a punição, quando sobrepõe cálculo político ao equilíbrio estrutural, gera instabilidade. A paz do pós-guerra foi comprometida por decisões tomadas sem considerar suas consequências econômicas, o que contribuiu para o colapso do sistema internacional. A taxação americana hoje segue lógica semelhante: responde a demandas internas imediatas e ignora os efeitos difusos numa economia global conectada. O resultado é um ambiente de incerteza, em que proteger um setor num país gera reações em cadeia nos demais.

Edward Carr, escrevendo duas décadas depois, desconstruiu a crença liberal de que o comércio leva à paz. Em sua leitura realista, a economia internacional reflete relações de poder. O comércio não dissolve os conflitos, apenas os desloca. A imposição de tarifas por Trump, nesse sentido, não é uma disfunção, mas o sistema operando sob novas regras. A taxação como instrumento de coerção revela um cenário em que as trocas deixam de ser fins e passam a ser meios. A retórica da abertura persiste, mas os mecanismos tornam-se mais assimétricos. A potência em posição relativa de perda, como advertiu Carr, tende a recorrer a medidas unilaterais para preservar sua margem de manobra.

O mundo não caminha para uma guerra comercial. Já está imerso nela. A diferença está na gramática do confronto

Hedley Bull, por sua vez, descreveu o sistema internacional como uma sociedade anárquica: sem governo central, mas não sem ordem. A existência dessa ordem, no entanto, depende de normas partilhadas, instituições funcionais e práticas de contenção. Quando as regras deixam de ser respeitadas pelos principais atores, o sistema não colapsa imediatamente, mas se fragmenta gradualmente. A atual escalada de medidas protecionistas não ocorre apenas fora dos marcos multilaterais, ela os desidrata. A Organização Mundial do Comércio, enfraquecida em sua capacidade de mediação, tornou-se um fórum de contestações formais, mas sem efetividade decisória. Os mecanismos de arbitragem, uma vez vistos como referência de segurança jurídica internacional, hoje parecem mais próximos da obsolescência do que da reforma.

Esse movimento não se restringe aos Estados Unidos. A União Europeia recorreu a salvaguardas, a China reconfigurou cadeias e incentivos, a Índia ajustou tarifas e o Brasil, de forma preventiva, obteve autorização do Congresso para retaliar. São respostas distintas que convergem para um mesmo desfecho: o desmonte gradual do regime de previsibilidade da globalização.

Nesse cenário, as ideias de Keynes, Carr e Bull não se opõem, mas se complementam.

Keynes mostrou que a punição econômica tem efeitos que extrapolam os objetivos imediatos, desestabilizando sistemas, minando expectativas e comprometendo equilíbrios já frágeis. Carr evidenciou como a assimetria transforma a interdependência em instrumento de dominação, especialmente quando os ganhos deixam de ser percebidos como mútuos e os acordos são reinterpretados à luz de interesses nacionais. Bull alertou que a fragilidade institucional corrói a ordem internacional de forma gradual, à medida que normas, compromissos e práticas comuns perdem legitimidade e deixam de orientar o comportamento dos Estados. A guerra, aqui, não é metáfora, mas conflito travado por tarifas, subsídios e normas técnicas, refletindo numa disputa sem tropas, mas com impactos tão estruturantes quanto os de confrontos armados, redefinindo poder, influência e acesso a mercados em escala global.

O mundo não caminha para uma guerra comercial. Já está imerso nela. A diferença está na gramática do confronto: os blocos não se formam por alianças declaradas, mas por medidas tarifárias; as ofensivas não envolvem tropas, mas decretos administrativos; e as retaliações já não disparam munições, e sim cláusulas, embargos e votos em fóruns multilaterais cuja relevância se dissolve a cada novo impasse. A globalização, que prometia integração e previsibilidade, parece ter gerado uma nova forma de anarquia, menos ruidosa do que os conflitos armados, mas igualmente desestabilizadora. Trata-se de uma disputa travada com números, regras e porcentuais, em que o poder se mede não apenas pela força, mas pela capacidade de impor custos ao outro. O campo de batalha mudou. A lógica do confronto, no entanto, continua a mesma. ●

DOUTOR EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS, É COORDENADOR DO CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA UNINTER

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada • **E-mail** forum@estadao.com

Trabalho

Jornada 7 x 0

Sobre a proposta de redução da jornada de trabalho, em tramitação no Congresso, a exemplo de muitos pequenos empresários brasileiros, minha jornada é 7 x 0. Além do cotidiano do negócio, lidar com as peculiaridades fiscais e tributárias que mudam a toda hora, legislação trabalhista que não se sabe se vale ou não com a reforma, exigências de regularização em órgãos, associações e conselhos que aparecem da noite para o dia, concorrentes devedores contumazes que fazem com que, aos poucos, a empresa vá perdendo mercado, juros nas alturas que inibem qualquer investimento produtivo, dívidas bancárias impagáveis, tentativas de golpes via internet ou telefone, corrupção sistêmica e insegurança generalizada fazem com que nunca nos desliguemos. Não há dias ou períodos de descanso. Há apenas momentos de fugaz descontração para logo retomar a luta. Lembro com saudades do meu tempo de CLT. Sem vale-transporte, sem vale-refeição, sem vale-alimentação, sem acréscimo de 1/3 nas férias, sem multa no saldo do FGTS em caso de demissão e outros benefícios que foram incorporados ao longo dos anos, mas que parecem nunca ser suficientes. Vontade de estudar poucos têm, mas aqueles que o fazem sempre chegam (muito) mais longe. Para a maioria, porém, a luta é por novos e infinitos direitos e, certamente, não têm a menor ideia de quem e como vai pagá-los. Uma dica: quem vai pagar são os que cumprem esta jornada 7 x 0, com o sacrifício de sua saúde física, mental, emocional, vida familiar e pessoal. Afinal, estamos aqui para isso mesmo.

Jorge Luiz de Andrade
Jandira

Escândalo do INSS

A queda de Carlos Lupi

O ministro Carlos Lupi, portanto o número 1, saiu ou foi saído do Ministério da Previdência, não faz muita diferença. O que fez Lula? Colocou no lugar o número 2, Wolney Queiroz. Lupi saiu dizendo que o nome dele não foi citado no escândalo. Ele não participou do roubo. Então, supõe-se que o número 2 também não tenha participado nem esteja envolvido no escândalo. A pergunta que não quer calar: um assalto de R$ 6 bilhões no bolso dos aposentados e o número 1 não tem nada a ver com isso, o número 2 também não tem nada a ver com isso, então quem tem? O número 3, o número 4, o número 15? Me engana que eu gosto.

Luiz Gonzaga Tressoldi Saraiva
Salvador

Corrupção no Brasil

Os R$ 20 mi de Collor

Concordo com a sentença condenando o ex-presidente Fernando Collor de Mello a 8 anos e 10 meses de prisão e multa. Concordo também com a autorização para ele cumprir prisão domiciliar com uso de tornozeleira. Agora, a pergunta que não sai da cabeça: e os R$ 20 milhões que entraram indevidamente na conta dele? Serão devolvidos?

Nelson Cepeda
São Paulo

Urgência

Ao título do editorial do **Estadão** de 1.º/5, *Precisamos falar sobre corrupção*, eu acrescento: urgentemente. A corrupção no Brasil é um monstro que devora as entranhas do País. No início dos anos 2000, trabalhei como consultor num laboratório de pesquisa de uma grande universidade do Rio de Janeiro. Sou engenheiro eletricista com experiência em concessionária de energia. Meu trabalho era prospectar nas concessionárias as possibilidades de projeto de pesquisa que unissem a expertise do laboratório com o interesse da concessionária, principalmente no âmbito de P&D fiscalizada pela Aneel. Havia na equipe do laboratório um pesquisador que era filho de um contador experiente na área. Quando esse contador soube que eu havia conseguido cerca de R$ 1 milhão em contratos de pesquisa para o laboratório sem envolver propina, exclamou: "Não acredito!". Noutra ocasião, eu estava numa roda de conversa e comentei que soube, por meio de um amigo que gerenciava uma grande obra de uma prefeitura local, que o prefeito, junto com um secretário, havia pedido ao meu amigo uma propina de 1% do valor da obra. Um dos participantes da conversa imediatamente observou, em tom de brincadeira: "Quem é esse prefeito? Vamos fazer um mutirão para elegê-lo de novo". A transparência internacional tem uma métrica para avaliar o nível de percepção da corrupção nos países. Um ranking de zero a cem, em que abaixo de 50 a corrupção é classificada como endêmica. Há alguns anos estávamos pareados com dois grandes países da Ásia na faixa de 40 pontos. Hoje, descemos ladeira abaixo e chegamos aos 34 pontos. Onde vamos parar?

Plinio Porciuncula
Rio de Janeiro

ESPAÇO ABERTO

A aprendizagem apunhalada pelas costas

Claudio de Moura Castro

O jovem terminou sua aprendizagem em marcenaria. Mas jamais pisou numa oficina ou lidou com ferramentas. Não fez senão empilhar caixas. Algo vai mal.

Os últimos séculos mostraram que, em quase tudo, o sistema de mercado é a melhor solução. É eficiente e se reajusta sozinho, dispensando babás. Claro, tem suas limitações. Alguém cai da escada e fica aleijado. Outro requer um tratamento médico além de suas posses. O Estado deve cobrir tais despesas. São gastos inevitáveis, justificando as políticas sociais. Todavia, em casos, uma boa política econômica pode evitar que a social tenha de entrar em cena. Por exemplo, melhor do que seguro-desemprego é uma política econômica que não gere desempregados.

Sob o prisma dessa introdução, quero discutir a aprendizagem, ou seja, a milenar tradição de aprender no trabalho com alguém que dominou a profissão.

Desde sempre, o pai confiava seu filho a um mestre experimentado, para lhe ensinar o ofício. As regras e as remunerações foram se ajustando e reajustando, respondendo aos mercados. O menor salário do aprendiz reflete a sua produtividade limitada e o tempo gasto em sua preparação. Aos poucos, entram em cena regulamentos, para padronizar as práticas e evitar abusos.

Na política econômica, as regras são criadas para permitir que o mercado vá se ajustando por sua conta. O aprendiz tem sólidas razões para ir trabalhar com o mestre. E a empresa também ganha, pois desfruta do menor preço do seu trabalho, compensando o encargo de ensinar o ofício. Assim é qualquer transação econômica. Se eu compro bananas, é porque meu desfrute vale mais do que paguei. E o que recebe o vendedor é suficiente para que se disponha a me vender.

Porém, se algum dos lados não ganha, não se contratam aprendizes e não se vendem bananas. Assim funciona o mercado. O contrato de compra é um ato voluntário, por trazer vantagens para ambas as partes. Por isso os países evitam imposições legais que tornem o contrato de aprendizagem desinteressante para qualquer dos lados. Sem isso, não há aprendizes.

A despeito dos séculos de experiência acumulada – internacional e brasileira –, nossos doutos legisladores conseguiram a proeza de criar uma sequência de leis que tornaram o contrato de aprendizagem desinteressante, pasme-se, para ambos os lados. Aprendizes

Trocou-se uma política econômica de sucesso milenar por uma política social mal concebida

não se interessam. E os patrões consideram ser um mau negócio para a empresa. De fato, os transtornos, os níveis de remuneração e as severas limitações no que podem fazer compõem um pacote indesejado.

Como as empresas não funcionam por idealismo, não querem receber aprendizes. Então, para obrigá-las, criam-se leis. Diante delas, fazem corpo mole, tentam escapulir. Algumas preferem pagar as multas. Em contraste, em países com muitos aprendizes, as empresas nem sequer são obrigadas a recebê-los. Se o fazem, é por ser vantajoso. Em alguns países da Europa, a aprendizagem absorve mais da metade da faixa etária de 16 a 19 anos. E, note-se, isso acontece em sociedades ultrazelosas com o bem-estar dos mais jovens.

Em vez de regulada pelo mercado, a aprendizagem brasileira virou uma imposição, uma tutela. Criou obrigações e estorvos que não são compensados pelos benefícios. Os contratos são complicadíssimos. O chefe não comanda o aprendiz, como o seu funcionário. Em crises, tem de despedir operários produtivos, pois os aprendizes são "imexíveis". O caso da indústria é pior, pois os aprendizes não podem estar onde há máquinas – exceto se estiverem lacradas. O caso do primeiro parágrafo vem de uma pesquisa no Paraná mostrando que aprendizes de marcenaria passavam todo o seu tempo no almoxarifado. E, como não podiam sequer entrar na marcenaria, saíam sem nada aprender desse ofício.

Como as imposições e tutelas substituíram a lógica do mercado, a aprendizagem virou política social. Não apenas metaforicamente, mas a aprendizagem foi enquadrada no mesmo programa de distribuição de leite para os pobres. O que eram transações espontâneas viraram imposições legais, pois a empresa não queria aquele aprendiz.

Apenas a metade das vagas legais de aprendizes é usada. Se fosse uma proposta atraente, até meio milhão a mais de aprendizes preencheriam essas vagas. Mas é ainda pior. Na Alemanha, após a aprendizagem, 55% dos aprendizes são confirmados na mesma empresa; na Inglaterra, 73%. No Brasil, apenas 10%.

É o pior dos mundos. Nem empresas nem potenciais aprendizes têm interesse nos contratos. Os que vão para as indústrias não podem aprender qualquer ofício sério (empilhar caixas não é ofício). E quase todos os que terminam voltam para o desemprego. Justamente o que estas lambonas legislações se propunham a evitar. Trocou-se uma política econômica de sucesso milenar por uma política social mal concebida.

Como resolver o problema? Bem fácil, é só fazer como no resto do mundo, onde as regras são atraentes para todos. Ao proteger demais, a aprendizagem tornou-se uma opção desinteressante, até para os próprios aprendizes. Por contrariar a lógica de mercado, jogou-se no lixo uma tradição milenar.

Implantou-se uma tutela, ruim para todos. ●

PH.D., CONSULTOR INDEPENDENTE, É PESQUISADOR EM EDUCAÇÃO

TEMA DO DIA

ARQUIVO PESSOAL



Ciência

Conheça a brasileira que vai estudar em Harvard após pesquisa sobre Alzheimer

Pesquisa inovadora da cientista Giovanna Carello Collar, 28 anos, com reconhecimento internacional, demonstra surgimento precoce da doença. O estudo de sua equipe explora potencial preventivo de mutações genéticas. ●

8.128 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Precisamos muito de pesquisadores."
ANA LUCIA PIRES

● "Parabéns pela conquista! Que tuas descobertas auxiliem muito as pessoas."
DAIANE CAVALLI

● "Que orgulho ter uma brasileira no desenvolvimento desse estudo. Quem conviveu com a doença entende o quanto é sofrido e desgastante."
ANDREA CARVALHO CHIARI SOUZA

● "Parabéns! Que venham novos aprendizados! Aproveite a bela oportunidade."
ELOÍSA KRIEGLER



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

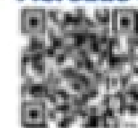
Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO -6/8/2024

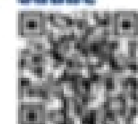


Mercado imobiliário



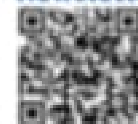
Crédito para financiamento busca alternativas. ●
https://abre.ai/mGKn

Saúde



Como funciona o robô cirúrgico? Nós testamos. ●
https://abre.ai/mGKr

Newsletter



'Conectado': assine e comece o dia bem informado. ●
https://abre.ai/mGKu

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - CEP: 02598-900 - São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● Fax: (11) 3856-2940 ● E-Mail: forum@estadao.com ● Central do assinante: Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● Central ao leitor: (11) 3856-2122 ● telecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 Preços venda avulsa: SP: R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). RJ, MG, PR, SC E DF: R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). ES, RS, GO, MT E MS: R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). BA, SE, PE, TO E AL: R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO: R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● Vendas de assinaturas: 0800-014-9000 ● Whatsapp: (11) 99248-2333 ● Vendas corporativas: (11) 3856-2524 ● Agências de publicidade: (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

Eufrázio

Operação Sem Desconto

Aposentados rurais foram as maiores vítimas das fraudes no INSS, diz CGU

Auditoria mostra que 67% dos descontos ocorreram entre esses trabalhadores, ante 33% do setor urbano; débitos analisados, no período de 2019 a 2024, somaram R$ 4,28 bilhões

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

Os aposentados do setor rural foram as principais vítimas do golpe dos descontos dos benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Segundo auditoria da Controladoria-Geral da União (CGU), os aposentados rurais sofreram 67% dos descontos, ante 33% dos aposentados do setor urbano.

O escândalo dos descontos indevidos de aposentados e pensionistas do INSS levou à queda do ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, que pediu demissão do cargo anteontem, após reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ele foi substituído pelo secretário executivo da pasta, Wolney Queiroz.

O novo ministro participou da reunião, em junho de 2023, em que Lupi foi alertado sobre um aumento de denúncias de descontos sem autorização em aposentadorias. Um mês depois, Queiroz recebeu representantes de uma das 11 associações investigadas pelas fraudes (*mais informações na pág. A7*).

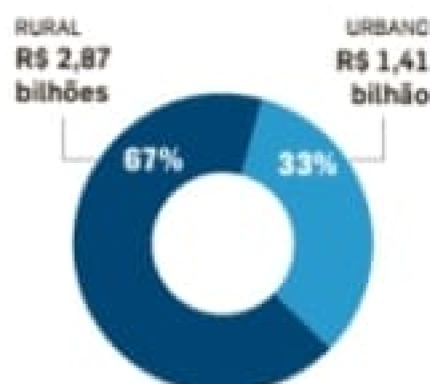
O forte crescimento dos débitos destinados a associações e sindicatos culminou na Operação Sem Desconto, deflagrada pela Polícia Federal no dia 23 de abril. O então presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, foi demitido. Em seu lugar, Lula nomeou o procurador federal Gilberto Waller Júnior, corregedor da Procuradoria-Geral Federal, órgão da Advocacia-Geral da União (AGU).

Os descontos entre aposentados rurais chamaram a atenção da CGU por vários motivos. Primeiro, porque seria mais difícil para as associações conseguirem a autorização dos aposentados, já que muitos moram em áreas remotas. "Identificou-se que 67% dos descontos a título de contribuições associativas foram em benefícios rurais, o que chama atenção, pois seria mais difícil obter a autorização do beneficiário para o desconto", disse a CGU.

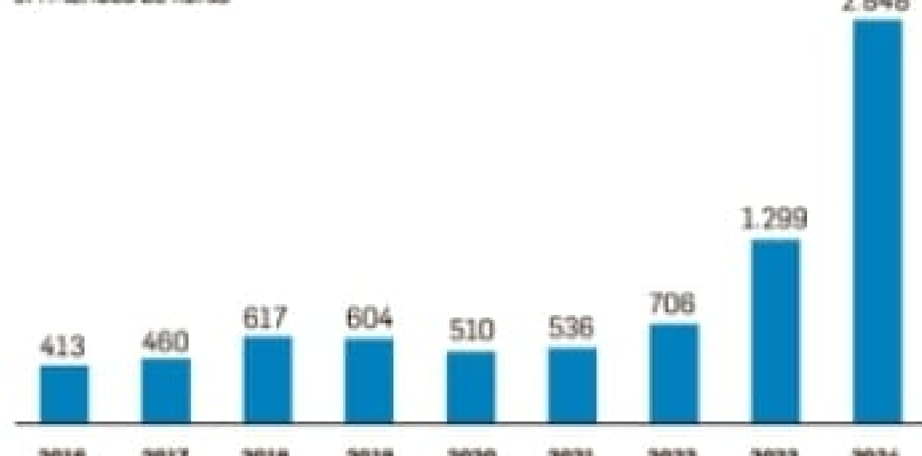
VALORES

Investigação apura débitos indevidos em aposentadorias e pensões

Descontos do INSS
Comparação entre aposentados rurais e urbanos



Valores descontados
Aposentados e pensionistas do INSS
EM MILHÕES DE REAIS



FONTE: CGU /INFOGRÁFICO: ESTADÃO

DIFICULDADES. Segundo, porque os aposentados também teriam dificuldades para cancelar os descontos, o que facilitaria a consumação do golpe. "Uma vez realizado o desconto (*indevido*), dada a dificuldade de acesso à internet em comunidades rurais, bem como para deslocamento a uma agência do INSS, seria muito mais difícil para a população rural conseguir realizar o cancelamento", registrou o órgão.

Por fim, a CGU apontou que, em áreas remotas, faria menos sentido para os aposentados rurais se interessarem por serviços supostamente oferecidos pelas associações de aposentados. "Além disso, é mais remota a possibilidade de prestação de serviços pelas associações a esta população", disse a controladoria.

> ***"Uma vez realizado o desconto (indevido), dada a dificuldade de acesso à internet em comunidades rurais, bem como para deslocamento a uma agência do INSS, seria muito mais difícil para a população rural conseguir realizar o cancelamento"***
> **Controladoria-Geral da União**
> **Em auditoria**

As informações constam no relatório da Polícia Federal que embasou a decisão judicial da Operação Sem Desconto. Os descontos analisados pela CGU, nesse levantamento, correspondem ao período de janeiro de 2019 a março de 2024, e chegaram a R$ 4,28 bilhões.

Outro ponto destacado pela CGU foi que em 186 municípios do País, muitos deles no interior de cidades da Região Nordeste, os descontos atingiam mais de 50% dos aposentados das localidades. "A CGU verificou a existência de municípios nos quais o número de aposentados/pensionistas em que há incidência de descontos de mensalidades associativas é maior ou igual 50%."

Em 19 cidades, o número passou de 60%. "Destaque para 19 municípios que tiveram 60% ou mais de aposentados/pensionistas com descontos implementados, localizados principalmente no interior de Estados nordestinos, com predominância do Maranhão e Piauí", afirmou o órgão.

DESVIOS. O valor estimado em cobranças irregulares soma R$ 6,3 bilhões entre os anos de 2019 e 2024, segundo a PF. Mas, se retroagir a data até 2016, esse valor sobe para quase R$ 8 bilhões referentes a descontos sem autorização.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse, na última quarta-feira, que a orientação do governo é de reparar o dano a pessoas que foram lesadas com descontos indevidos no INSS, mas pontuou que a forma como isso será feito ainda não foi formatada.

O governo Lula alega que a digitalização dos pedidos de descontos permitiu o aumento do número de associações conveniadas com o INSS, e isso potencializou as fraudes por meio dos descontos a partir de 2023. A auditoria da CGU mostra que as associações conveniadas saltaram de 15, em 2021, para 22, em 2022, indo a 27 e 33, nos dois anos seguintes.

O INSS, por sua vez, disse que apenas uma associação alvo de ações judiciais na Operação Sem Desconto firmou contrato no atual governo, e que os problemas tiveram início no governo anterior. O comunicado afirma que os acordos de cooperação foram suspensos, após a operação da PF, e que os valores descontados de forma indevida serão devolvidos após avaliação de grupo de AGU.

Além disso, sustenta que "ações imediatas" foram tomadas pela atual gestão para coibir irregularidades, e que somente uma associação investigada pela CGU assinou acordo com o órgão em 2023.

"Das 11 entidades investigadas pela CGU, somente uma teve acordo assinado em 2023. As demais são de 1994, 2014, 2017, 2021 e 2022. Esses descontos vinham ocorrendo em governos anteriores. Na atual gestão, ações imediatas foram tomadas", disse o órgão.

Entre as medidas citadas, a partir de 2024, estão o uso de assinatura eletrônica avançada e biometria (para novos contratos), limitação de desconto a 1% do limite máximo estabelecido para os benefícios do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) e reformulação da Diretoria de Benefícios. Segundo o órgão, a biometria está em pleno funcionamento desde fevereiro de 2025. ●

Para lembrar

Escândalo levou à demissão de ministro

● **Investigação**
Carlos Lupi deixou o Ministério da Previdência anteontem, após ser pressionado por uma série de denúncias de fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A crise foi deflagrada com a revelação de um esquema bilionário de descontos indevidos em aposentadorias e pensões investigado pela PF e pela Controladoria-Geral da União (CGU)

● **Operação**
No fim de abril, as instituições deflagraram a Operação Sem Desconto, que estimou em R$ 6,3 bilhões o total de cobranças irregulares entre 2019 e 2024. Considerando o período desde 2016, o montante pode chegar a quase R$ 8 bilhões em descontos feitos sem autorização de aposentados e pensionistas

● **Aumento**
Embora as irregularidades tenham se iniciado em gestões anteriores, foi a disparada dos descontos a partir de 2023 que levou à abertura da investigação. A manutenção do esquema durante a gestão de Lupi, aliada à demora em adotar medidas efetivas, agravou o desgaste político e tornou sua permanência no cargo insustentável

● **Alertas**
Segundo registros em atas de reuniões, Lupi foi alertado sobre os descontos associativos em junho de 2023, mas só adotou medidas concretas em março de 2024

Eufrázio

Operação Sem Desconto

Novo ministro recebeu associação investigada um mês após alertas

Depois de participar de reunião em que Lupi foi avisado de fraudes, Wolney Queiroz esteve com representantes da Contag em julho de 2023

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

O novo ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, recebeu representantes de uma das 11 associações investigadas por fraudes nos descontos de aposentadorias do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) um mês depois de participar de reunião na qual ele, como número 2 da pasta, e o então ministro, Carlos Lupi, foram alertados sobre denúncias de irregularidades.

Queiroz recebeu no gabinete dele três representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (Contag) em 11 de julho de 2023. A pauta da reunião não foi informada.

Em nota, a Contag afirma que "sempre atuou com ética e tem se empenhado na fiscalização dos projetos e convênios que administra, sempre em conformidade com as normas legais". O Ministério da Previdência não se manifestou e Queiroz não atendeu às chamadas da reportagem.

No mês anterior à agenda com a Contag, em 12 de junho, Queiroz participou da reunião do Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS) na qual uma das conselheiras alertou Lupi sobre denúncias e pediu para que o tema fosse debatido. Como número 2 do ministro, Queiroz participava das reuniões do conselho e costumava substituir o ministro nas ausências dele.

Segundo a ata da reunião, Lupi registrou que a solicitação da conselheira era relevante, mas, como seria necessário fazer um levantamento dos dados, pediu que o tema fosse pautado para a próxima reunião, o que não aconteceu.


MYKE SENA AGENCIA CAMARA

Wolney Queiroz foi escolhido para chefiar Ministério da Previdência

ACESSO. A Contag tinha facilidade para agendas com representantes do governo e até com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Como mostrou a *Coluna do Estadão*, a entidade foi recebida pelo petista e por seis ministros ao longo de 2024. Em abril do ano passado, foi recebida por Lula no Palácio do Planalto e pôde entregar diretamente reivindicações ao presidente.

Queiroz foi escolhido por Lula como o novo ministro da Previdência no lugar de Carlos Lupi. A investigação não aponta, até agora, participação de Lupi nas fraudes, mas a situação dele no governo era considerada insustentável em razão do que foi interpretado como omissão diante de denúncias de irregularidades. O ex-ministro nega e diz que tomou providências para coibir irregularidades.

OPOSIÇÃO. Parlamentares oposicionistas ao governo Lula estão tentando reverter na Justiça a nomeação de Queiroz para comandar o Ministério da Previdência Social. Ontem, a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) entrou com uma ação popular na Vara Federal do Distrito Federal contra o ato de Lula que o nomeou.

Agendas
Contag tinha facilidade para reuniões com representantes do governo e com Lula

Já o líder do PL na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcante (RJ), solicitou à Procuradoria-Geral da República o afastamento cautelar do novo ministro e instauração de investigação sobre o caso. Ambas as ações afirmam que Queiroz, enquanto secretário executivo do ministério, teria sido omisso diante de denúncias de fraudes que chegaram ao conhecimento da cúpula da pasta. ●

COLABORARAM KARINA FERREIRA E LEVY TELES

ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Senar

SENAR

Lei de Reciprocidade protege soberania e amplia poder de negociação do Brasil, diz senadora Tereza Cristina

A recém-aprovada Lei nº 15.523, chamada Lei de Reciprocidade Comercial, oferece ao Brasil um novo instrumento para reagir a exigências desproporcionais de parceiros comerciais em áreas como meio ambiente, questões sociais e sanitárias, segundo a senadora Tereza Cristina (PP-MS), relatora do projeto (PL 2.088/2023).

Em entrevista, a parlamentar explica o funcionamento da lei, as mudanças feitas durante sua tramitação e sua importância para a soberania nacional. Ela participará do evento Cenário Geopolítico e a Agricultura Tropical, promovido pelo Sistema CNA/Senar, em parceria com o Estadão Blue Studio e o Broadcast Estadão, na próxima terça-feira, 6 de maio, em São Paulo. Leia os principais trechos da conversa.

Senadora, por que a aprovação da Lei de Reciprocidade é tão relevante neste momento?

Porque ela dá ao Brasil uma ferramenta inédita para reagir a exigências ambientais, comerciais ou sociais que ultrapassam os limites da razoabilidade. Não se trata de retaliação automática, mas de uma legislação que permite diálogo, negociação e, se necessário, contramedidas proporcionais.

Parlamentar defende nova legislação como resposta a medidas unilaterais de outros países e afirma que norma fortalece posição brasileira no comércio global



A senadora Tereza Cristina (PP-MS), relatora do projeto que deu origem à Lei de Reciprocidade Comercial

A lei foi pensada após os embates com a União Europeia em relação à legislação ambiental. Como se deu esse processo?

Começou há cerca de dois anos, quando a União Europeia apresentou a Lei Antidesmatamento, que desrespeita o nosso Código Florestal — um dos mais rigorosos do mundo. A proposta inicial precisou de ajustes, porque não podia ser dirigida a um único país ou bloco. Fizemos audiências públicas, ouvimos o setor privado e buscamos inspiração em leis semelhantes adotadas por União Europeia, Estados Unidos, China e Reino Unido.

Na prática, como essa legislação será aplicada?

Vamos supor que a União Europeia imponha barreiras a produtos brasileiros com base em critérios próprios, e não na nossa legislação. A lei permite que o governo brasileiro inicie negociações por meio do Itamaraty, da Camex e da Secretaria de Comércio Exterior. Se não houver acordo, o Brasil pode escalar a resposta — desde suspensões pontuais de importações até medidas mais complexas, como a propriedade intelectual. A lógica é: se há exigência de um lado, precisa haver reciprocidade do outro.

A senhora participará do evento Cenário Geopolítico e a Agricultura Tropical, que terá a geopolítica como tema central. Qual a importância desse debate?

Estamos vivendo uma reconfiguração das relações comerciais e políticas globais. Participei recentemente de um encontro na Argentina com parlamentares da América do Sul, e o tema central foi justamente a Lei Antidesmatamento europeia. Os países estão se organizando para defender seus interesses em bloco. Discutir geopolítica agora é fundamental para entender como essas forças moldarão o futuro do agro.

Conteúdo patrocinado



Eliane Cantanhêde *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede*

Seis por meia dúzia

Mais uma decisão incompreensível do presidente Lula. Substituir Carlos Lupi por Wolney Queiroz no Ministério da Previdência foi automaticamente percebido pela opinião pública como trocar seis por meia dúzia. Lula se desgastou ao nomear Lupi, ao demorar a demiti-lo e, por fim, ao pôr no lugar justamente o braço direito dele.

E o que Lula ganhou em troca? Primeiro, o que já tinha: o apoio do PDT, que é satélite histórico do PT e não tem alternativa senão ficar com o governo. Depois, um escândalo de bom tamanho, na pior hora: o roubo de mais de R$ 6 bilhões do INSS. Lupi foi informado em 2023, Queiroz era o número 2 do ministério e soube junto com ele. Nenhum dos dois fez nada.

O escândalo está aí, é um fato, e os efeitos políticos podem ser mais ou menos devastadores para Lula dependendo da evolução das investigações, do surgimento de novos nomes e detalhes e da guerra de narrativas entre governo e bolsonarismo. O seis por meia dúzia não ajuda Lula nem um pouco.

Sua melhor defesa usada foi no pronunciamento da véspera do 1.º de Maio, ao lembrar que os desvios do INSS vinham desde 2019 (Jair Bolsonaro era presidente) e que foi o seu governo, a sua Polícia Federal e a sua Controladoria-Geral da União que agiram e desbarataram a quadrilha. Apesar dos pesares, é um bom argumento.

> ***Com a troca de Lupi por seu braço direito, só falta Lula errar na devolução da grana aos aposentados***

Porém, se PF e CGU apuraram e atuaram firmemente, Lula não teve agilidade, ou força política, para entrar no vácuo, demitir rapidamente Lupi, convencer o PDT e nomear para a vaga alguém de boa estatura, fora da política, o mais distante possível do escândalo e capaz de emprestar seu nome e credibilidade às investigações e medidas. Não. Lula optou por um "companheiro" e por manter o PDT sob suas asas. Pensou pequeno.

Pernambucano, deputado federal por seis mandatos, Wolney Queiroz votou contra o impeachment de Dilma Rousseff, a reforma trabalhista e a da Previdência e foi líder da oposição a Bolsonaro na Câmara, que unia PDT, PT, PSOL, Rede e PCdoB. Em 2022, ele defendeu a candidatura Lula contra a do pedetista Ciro Gomes. Ok, currículo muito conveniente a Lula e ao PT. Mas para a função? Para a opinião pública?

Só falta Lula errar na questão central: a devolução do dinheiro de aposentados e pensionistas usado por criminosos para compra de carrões e ser enviado em malas para paraísos fiscais. O governo está preocupado com as contas, mas a dona Maria e o seu João, que trabalharam muito a vida toda e ganham pouco na velhice, não querem saber de política, contas e companheiragem, só querem seu dinheiro de volta e que isso nunca volte a ocorrer no INSS, aliás, em lugar nenhum. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DA GLOBONEWS

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Executivo

Aliados de Motta e Alcolumbre têm cargos em conselhos

Nomes ligados aos chefes da Câmara e do Senado ocupam postos em estatais; Planalto afirma que todas as indicações seguem lei

GUSTAVO CÔRTES
BRASÍLIA

WILTON JUNIOR / ESTADÃO – 11/02/2025



Lula entre Hugo Motta (à esq.) e Davi Alcolumbre; postos rendem remunerações adicionais ao salário

O governo Lula utiliza cargos em conselhos de empresas estatais para prestigiar sua base no Congresso. Figuras ligadas aos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), foram contempladas na distribuição desses postos, que, além de influência na gestão dos negócios, rendem remunerações adicionais ao salário – os chamados jetons.

O Palácio do Planalto afirmou que as nomeações seguem exigências da Lei das Estatais e passam por avaliação dos comitês de elegibilidade das empresas que verificam a conformidade dos processos de indicação. A reportagem procurou os parlamentares e seus auxiliares por meio das assessorias de imprensa, mas não obteve resposta.

Como revelou o **Estadão**, há 323 aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva indicados para colegiados de empresas públicas ou privadas. Em alguns casos, as nomeações ignoram critérios de formação técnica e experiência profissional condizente com os ramos de atuação das companhias. A lista de beneficiados inclui não só ministros, dirigentes petistas e servidores comissionados, mas também pessoas ligadas a parlamentares com influência sobre a pauta do Legislativo.

INFRAERO. Assistente técnico no gabinete de Motta desde fevereiro, Marcone dos Santos é membro do conselho fiscal da Infraero, responsável pela operação e aprimoramento da infraestrutura dos aeroportos do País. Ele é ligado ao Republicanos e sua indicação partiu do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, de quem foi assessor quando o chefe da pasta exercia mandato na Câmara. Santos também passou pelo gabinete do deputado Ossesio Silva (Republicanos-PE).

Mariangela Fialek, assessora da presidência da Câmara, é conselheira da Brasilcap, subsidiária do Banco do Brasil que atua na emissão de títulos de capitalização. Ela é ligada ao antecessor de Motta, o deputado Arthur Lira (PP-AL), e foi mantida no cargo após a troca de comando na Casa.

Mariangela – ou Tuca, como é chamada por aliados – é figura conhecida nos corredores do Congresso. Na condição de auxiliar de Lira e assessora da Liderança do PP, foi uma das principais articuladoras da distribuição de emendas entre deputados e teve atuação destacada no orçamento secreto. Em 2022, às vésperas da eleição presidencial, era ela quem recebia parlamentares e assessores para deliberar sobre a repartição dos recursos.

> ***"Todas as nomeações passam por comitês de elegibilidade, instâncias responsáveis por verificar a conformidade dos processos de indicação, avaliação, sucessão e remuneração"***
> **Secretaria de Comunicação Social da Presidência**
> **Em nota**

Também já trabalhou com o ex-senador Romero Jucá (MDB-RR) e com o ex-presidente Michel Temer (MDB), a quem serviu na Secretaria de Governo da Presidência da República. Sob Jair Bolsonaro (PL), trabalhou no Ministério do Desenvolvimento Regional, na gestão de Rogério Marinho (PL-RN), hoje senador.

GABINETE. O perfil dela é similar ao de Ana Paula de Magalhães Albuquerque Lima, chefe de gabinete de Alcolumbre e principal assessora do presidente do Senado em assuntos relacionados ao orçamento público. Ela integra os conselhos fiscal da Caixa Loterias e de administração da PPSA, estatal constituída para a exploração do pré-sal. A remuneração dos dois cargos rendem R$ 13,7 mil mensais.

No fim do ano passado, um relatório da Polícia Federal sobre supostos desvios de recursos de emendas revelou que empresários investigados repassavam o contato dela entre si. Um deles é Marcos Moura, apelidado de "Rei do Lixo".

COTA. Outro representante da cota do Congresso é Inácio Melo Neto, presidente da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CRPM) e membro do conselho de administração da entidade, vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Ele é marido da senadora Eliziane Gama (PSD-MA).

Somam-se a ele o chefe de gabinete do senador Otto Alencar (PSD-BA), Fabio Coutinho, conselheiro de administração da Nuclep, estatal que produz equipamentos para os setores nuclear, de defesa, óleo e gás e energia, e Micheline Xavier Faustino, ex-assessora do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), antecessor de Alcolumbre. Ela integra conselhos da PPSA e da Eletronuclear. ●



J. R. Guzzo

Morte cerebral

A maior parte das pessoas de bom senso sabia que Lula iria fazer um governo horrível nesta sua terceira passagem pela Presidência da República. Mas nem todas tinham ideia de que seria tão horrível como está sendo. Esqueçam a inépcia sistêmica do governo para tomar uma única decisão certa, a estupidez-raiz de todas as suas ideias e até mesmo a roubalheira psicótica que está aí. Isso já estava contratado desde que o TSE anunciou que Lula tinha ganhado a eleição de 2022.

O que choca, a essa altura, é a morte cerebral do governo – não tem mais a capacidade de reagir a nenhum estímulo, e tornou-se um cadáver depositado na UTI à espera de que desliguem os aparelhos. Nada ilustra tão bem essa situação quanto a paralisia de Lula e seu Estado-maior diante do que pode estar sendo o pior crime cometido até agora no governo, ou o mais perverso: o roubo, já na altura dos R$ 6 bi, do dinheiro dos aposentados do INSS, através de descontos ilegais em seus pagamentos.

Por qual razão o ministro da Previdência Social não foi demitido logo que se anunciou a calamidade – mesmo depois que ele próprio admitiu ter conhecimento do trem fantasma que corria no INSS? Ou: o que mais ele precisaria fazer para ser posto na rua? Tudo o que Lula fez, em sua primeira reação, foi nomear um outro diretor para o INSS – e anunciar,

> ***A única desculpa do governo é que a ladroagem vinha do passado: 'A culpa é de quem roubou antes'***

via seus serviços de propaganda, que era ele, e não o ministro, que tinha escolhido o substituto. Machão, não é?

É o disparate em cima do disparate. Se o ministro da Previdência Social está proibido de nomear o chefe do INSS, que é a essência de toda a ideia de "previdência social", o que ele continuaria fazendo no cargo? Esse ministério, por sinal, nem existia; só existia o INSS, e ninguém jamais sentiu a mínima falta de um ministro em cima dele. Lula inventou o raio do Ministério da Previdência Social para cuidar do raio do INSS, mas agora diz que o ministro não pode nem encostar a mão ali.

É, cada vez mais, um governo em estado de catalepsia. Aconteceu um terremoto – mas Lula e os seus 40 ministros ficam olhando para a ruína como se o problema fosse do governo da Transilvânia. O próprio irmão do presidente da República, em pessoa, está metido nessa traficância; o seu sindicato levou 550% a mais do que levava, cinco anos atrás, do dinheiro roubado dos aposentados. Tudo bem aí?

A única desculpa do governo é que a ladroagem vinha do passado. Tipo assim: "Roubei um carro, mas vivem roubando carro por aí. A culpa é de quem roubou antes". Sobrava, enfim, o ministro criogenizado. O homem não é fácil – já conseguiu ser demitido por corrupção no governo Dilma, em 2011. É a cara do governo Lula. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Operação Ultima Ratio

Advogada pagou carro com propina, diz PF

Filha de desembargador afastado do TJ-MS por suspeita de venda de sentenças tentou quitar veículo com dinheiro vivo, mas banco vetou

RAYSSA MOTTA
FAUSTO MACEDO

A Polícia Federal suspeita que a advogada Renata Pimentel, filha do desembargador Sideni Soncini Pimentel, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJ-MS), tenha comprado uma caminhonete de R$ 217 mil para o pai com dinheiro de propina da venda de decisões judiciais. Segundo a PF, a aquisição do veículo foi uma "forma de repassar o dinheiro que obtém com a venda de decisões dele".

O **Estadão** não conseguiu localizar a defesa da advogada. O advogado Pierpaolo Bottini, que representa Sideni Pimentel, afirmou que o magistrado "não tem conhecimento sobre essa operação" e que todas as decisões dele foram fundamentadas. De acordo com o advogado, o desembargador nunca atuou em casos em que seus filhos fossem advogados e jamais recebeu qualquer vantagem indevida no exercício da jurisdição.

Em representação enviada ao ministro Cristiano Zanin, relator da investigação no Supremo Tribunal Federal (STF), o delegado federal Marcos André Araújo Damato, da Delegacia de Repressão a Corrupção e Crimes Financeiros (Delecor) da PF em Mato Grosso do Sul, detalha suposto esquema milionário de venda de sentenças no tribunal.

O documento transcreve diálogos e mostra como magistrados e advogados articularam decisões relativas a propriedades rurais de grande valor. Em um dos processos, Renata teria recebido R$ 920 mil em propinas para o pai, segundo a PF.

DIÁLOGOS. Os investigadores encontraram conversas da advogada com o desembargador. "Comprei essa caminhonete para você", escreve Renata. Também há diálogos da advogada com o vendedor da concessionária e funcionários do banco sobre condições de financiamento e pagamentos.

Dias depois, a advogada pede para antecipar as parcelas e quitar o financiamento com R$ 213 mil em espécie. A gerente do banco, no entanto, informa que só poderia processar o pagamento se o dinheiro fosse depositado em conta. "Qualquer cliente que chega aqui com um boleto de dez mil e cem reais, ele vai ter que depositar na conta dele. Ele vai ter que pagar por débito em conta. O Banco Central não autoriza mais fazer pagamentos de boletos acima de dez mil em espécie", diz a gerente.

Sideni Pimentel está afastado do TJ-MS desde a Operação Ultima Ratio, deflagrada em outubro de 2024. A PF afirma ter encontrado provas de corrupção. Cabe à Procuradoria-Geral da República (PGR) decidir se oferece ou não denúncia. ●

SKECHERS
HANDS FREE
Slip-ins
GLIDE-STEP
É SÓ CALÇAR E SAIR
MÃOS LIVRES
Apresentamos o novo Skechers Hands Free Slip-ins®.
Calçar os seus sapatos nunca foi tão fácil.
Sem abaixar. Sem puxar. Sem dificuldades.
NUNCA MAIS TOQUE NOS SEUS CALÇADOS
LAVÁVEL NA MÁQUINA
O design único Heel Pillow™ mantém seus pés seguramente no lugar!
Disponível para homens, mulheres e crianças
COMFORT TECHNOLOGY COMPANY®

Partidos

PSB aposta em Alckmin para atrair tucanos insatisfeitos

Partido quer escalar vice-presidente para conversar com antigos correligionários descontentes com a fusão PSDB-Podemos

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

O PSB de São Paulo planeja escalar o ministro e vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB), para atrair integrantes do PSDB insatisfeitos com a união do partido com o Podemos. Os pessebistas querem engrossar as fileiras partidárias visando a pré-candidatura de Márcio França (PSB) ao Palácio dos Bandeirantes, sem perder de vista o projeto nacional de lançar o prefeito do Recife, João Campos (PSB), como candidato a presidente em 2030.

Alckmin, quatro vezes governador de São Paulo pelo PSDB, se filiou ao PSB em 2022 para ser vice de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Na troca, levou consigo poucos nomes de seu antigo grupo. Agora, tucanos relatam nos bastidores que têm sido procurados pelo vice-presidente para discutir o cenário político no Estado.

A assessoria de Alckmin informou, por meio de nota, que ele "mantém diálogo democrático, sem distinção partidária, com todos os representantes do povo brasileiro".

"Essa fusão só vai beneficiar o Podemos, e o PSDB vai praticamente ficar de coadjuvante aqui no processo de São Paulo. Eu diria que tem total interesse da nossa parte em poder conversar, apresentar nossas ideias e, quem sabe, atraí-los tendo o vice-presidente Geraldo, que é uma figura forte, como fiador", disse Caio França, presidente do diretório estadual do PSB.

> ***"Essa fusão só vai beneficiar o Podemos, e o PSDB vai praticamente ficar de coadjuvante aqui no processo de São Paulo. Eu diria que tem total interesse da nossa parte em poder conversar, apresentar nossas ideias e, quem sabe, atraí-los tendo o vice-presidente, que é uma figura forte, como fiador"***
> **Caio França**
> **Presidente do diretório estadual do PSB**

Ele avaliou que o movimento faz sentido porque o PSB quer filiar nomes que respeitam a democracia e tenham perfil de centro. Um dos desejos de Caio França é filiar o ex-prefeito de Santos e deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), que, mesmo sendo aliado do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), compareceu ao evento do PSB que lançou o nome de Márcio França. Barbosa nega conversas para trocar de sigla. "Não há nenhuma conversa nesse sentido. Estou focado no mandato", disse.

Um líder tucano ouvido pelo **Estadão** considera que há poucas chances de a investida do PSB sobre o partido ter sucesso porque integrantes da sigla demonstram resistência a entrar em um partido aliado de Lula.

INCORPORAÇÃO. Embora o PSDB tenha anunciado que as discussões com o Podemos tratam de uma fusão, do ponto de vista jurídico o instrumento utilizado será uma incorporação. Dessa forma, os deputados de ambos os partidos não terão brecha para trocar de sigla sem perder o mandato.

A avaliação de parte das pessoas que se encontraram com Alckmin recentemente é a de que ele procura medir a temperatura para uma eventual candidatura ao Palácio dos Bandeirantes ou ao Senado por São Paulo, na hipótese de não repetir a chapa com Lula, ao mesmo tempo que sonda tucanos que hoje estão à deriva no PSDB. O partido definhou nos últimos anos em meio a uma sucessão de brigas internas, saída de líderes e a consolidação do bolsonarismo como principal antagonista do PT.

Presidente do diretório municipal de São Paulo, o ex-senador José Aníbal (PSDB) disse que Alckmin conversa "com todo mundo" e que ouviu do vice-presidente em um encontro há cerca de um mês que é importante que partidos que tenham história, como o PSDB, continuem existindo.

"Agora, nada impede que as pessoas conversem. O Geraldo conversa e certamente tem algumas ideias para o ano que vem, do ponto de vista da eleição. Ele poderá continuar sendo o vice do Lula ou seguir uma alternativa", afirmou.

A atuação mais concreta de Alckmin até o momento ocorre em Barueri. Ex-prefeito da cidade por seis vezes, Rubens Furlan deixou o PSDB e se filiou ao PSB em 2023. Agora, dirigentes tucanos dão como certo que a deputada estadual Bruna Furlan (PSDB) e o restante do grupo político da família farão o mesmo. Procurada, Bruna disse, por meio de nota, que qualquer decisão será tomada apenas no ano que vem.

Rubens Furlan é uma das opções para disputar o Senado pelo PSB em 2026, mas em um discurso no mês passado rechaçou a possibilidade. ●

2ª TEMPORADA

COLEÇÃO DE LIVROS

Grandes **personalidades** abrem suas **bibliotecas**, revelam **preferências** e contam **histórias** inusitadas de suas **relações** com a **literatura**

08 MAI



Sérgio Vaz

ACESSE:
NOVOS EPISÓDIOS DISPONÍVEIS



QUER SABER COMO A SUA MARCA PODE INSPIRAR UM NOVO MUNDO DE IMAGINAÇÃO?

CONHEÇA AS OPORTUNIDADES DE PATROCÍNIO.

ESCREVA PARA

publicacoes@estadao.com

Realização:

ESTADÃO 150

Eufrázio

Legislativo estadual

Acordo evita temas polêmicos na pauta da Assembleia de SP

Arranjo informal garante agilidade nas votações de propostas que têm consenso e exclui temas sem unanimidade na Casa

BIANCA GOMES
PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

Deputados estaduais paulistas mantêm um acordo informal que garante a aprovação de projetos sem discussão no plenário da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp). O arranjo, que atropela o debate público, envolve todos os partidos da Casa – do PT ao PL.

Pelo acordo, cada deputado escolhe três propostas prioritárias para o mandato, em ordem de preferência. As sugestões são reunidas em uma lista, organizada pelo deputado Thiago Auricchio (PL), e repassadas aos líderes partidários. Cada líder consulta sua bancada para identificar possíveis objeções. Depois, todos se reúnem novamente e definem quais projetos têm consenso para seguir adiante.

A Alesp disse que todos os projetos que vão a plenário são discutidos e votados (*mais informações nesta página*).

Como a regra é pautar apenas projetos com apoio unânime das bancadas, os parlamentares evitam temas espinhosos e apostam em propostas com chance de aprovação.

Deputados ouvidos pelo **Estadão** afirmaram que o "acordo de cavalheiros" vigora há várias legislaturas, mas parte deles – especialmente bolsonaristas e integrantes da oposição – reclamou da falta de espaço para apresentar projetos de viés ideológico, que dificilmente alcançariam consenso.

TEMAS. Na atual lista que circula na Casa, e à qual o **Estadão** teve acesso, sobram propostas de baixo impacto, como o projeto que institui a Semana Estadual do Livro e de Incentivo à Leitura e à Escrita e a proposta de criação da Semana da Amizade entre os Animais de Estimação e seus Tutores.

'Acordo de cavalheiros'
Deputados definem quais são as prioridades do mandato e líderes julgam resistência das bancadas

A tramitação dos projetos ocorre de forma acelerada. Aprova-se o regime de urgência, convoca-se o Congresso de Comissões e o projeto chega ao plenário já com o carimbo de "aprovado". Muitas vezes, no mesmo dia, para garantir que ninguém descumpra o combinado. Em alguns casos, parlamentares pedem para deixar registrado que são contra determinada proposta.

O acordo também resolve a dificuldade de conseguir o quórum exigido de 48 deputados para que os projetos entrem em votação. Cada parlamentar tem interesse que seu projeto seja aprovado e a tendência é de que um número maior compareça à reunião.

Diante das queixas, o presidente da Assembleia, André do Prado (PL), estuda a criação de um dia exclusivo, na semana, para a votação de propostas polêmicas.

Líder do governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) e no quinto mandato consecutivo, Gilmaci Santos (Republicanos) disse que André do Prado quer pautar os projetos não consensuais. "É um desejo dele. E eu sou favorável que paute, que tenha a discussão e a gente veja quem ganha. Deve ser uma dinâmica colocada em prática no segundo semestre", afirmou Gilmaci. ●

OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS
LEILÃO DE IMÓVEIS
ONLINE
20/05 ÀS 11H00
COM LANCE INICIAL A PARTIR DE R$14.000,00
COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO







14 IMÓVEIS | SÃO PAULO | RIO DE JANEIRO | MINAS GERAIS
CASAS • APARTAMENTOS • BOX DE GARAGEM • LOTES
CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.
OS VALORES ARRECADADOS SERÃO DESTINADOS À AACD E ÀS ATIVIDADES ASSISTENCIAIS DE SAÚDE



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.





Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Casa diz que todos os projetos podem ser debatidos

Em nota, a Assembleia Legislativa de São Paulo afirmou que "todos os projetos pautados em plenário, conforme disciplina o Regimento Interno, garantem o direito a discussão e votação". O deputado Carlos Giannazi (PSOL), no entanto, disse que a prática leva à discussão de projetos "água com açúcar" e que não interfiram no Executivo.

"Para que os projetos cheguem ao plenário, é necessário apresentar propostas 'água com açúcar'. Sempre fui crítico deste acordo, pois, na prática, ele elimina o debate. Há anos que a Alesp não fiscaliza nem legisla; apenas aprova projetos do governo", declarou o deputado.

Tenente Coimbra (PL) disse ao **Estadão** que a opção pelo consenso busca evitar que as bancadas insatisfeitas obstruam a tramitação das proposições. "A gente pode forçar e colocar em votação, mas, se todo projeto tiver ampla discussão por seis horas, mais os encaminhamentos, a gente acaba não conseguindo votar outros projetos, como os do governador, porque a pauta ficará travada", afirmou. ● B.G. e P.A.F.

ALEJANDRA LEYVA / AP FOTO – 13/03/2025



Força nacional do México em Jalisco; violência abastecida por tráfico de armas dos EUA

América Latina

México usa tráfico de armas na região em mesa de negociação com Trump

Há quatro anos, país trata problema na Justiça dos EUA, maior fabricante do mundo; com Claudia Sheinbaum, tema foi colocado na agenda política com vizinho

LUIZ HENRIQUE GOMES

Quando o presidente americano, Donald Trump, ameaçou impor tarifas ao México para pressionar por um controle mais rígido do tráfico de drogas na fronteira, a presidente Claudia Sheinbaum buscou negociar: o tráfico de armas precisaria receber o mesmo controle por parte dos EUA, o maior fabricante do mundo. Há quatro anos, o México trata o problema na Justiça americana e, agora, o levou para o centro da agenda política com o vizinho.

Nos últimos 15 anos, as autoridades mexicanas estimam que 3 milhões de armas foram enviadas dos EUA para os cartéis de drogas do México, que passaram a ser consideradas organizações terroristas pelo governo americano em janeiro.

Enquanto as drogas saem da América Latina e do Caribe e entram nos EUA, as armas fazem o fluxo inverso, em um mesmo ecossistema.

O fluxo de armas faz da América Latina e do Caribe a região mais violenta do mundo. A região corresponde a 8% da população mundial, mas concentra um terço dos homicídios. No ano passado, 121 mil pessoas foram mortas nos países latinos ou caribenhos – a maioria delas por armas de fogo ilegais. "As armas fabricadas nos EUA são, de longe, as mais utilizadas", disse o cientista político e cofundador do Instituto Igarapé, Robert Muggah, especialista em violência urbana.

A presença das armas americanas varia de acordo com o país. No México e nas nações do Caribe, cerca de 70% das armas recuperadas pela polícia são fabricadas nos EUA. No Equador, o país mais violento da América do Sul em 2024, o porcentual é próximo de 50%, por causa do acesso a outras fontes. Uma delas é o Brasil. A atividade de máfias europeias na América do Sul também garante o acesso a armas fabricadas em países como Áustria e Rússia.

Sheinbaum diz ter rejeitado envio de militares dos EUA

A presidente do México, Claudia Sheinbaum, disse ontem que rejeitou uma oferta de Donald Trump para enviar militares ao México para combater os cartéis do narcotráfico.

Em um evento público, Sheinbaum se referiu a relatos do *Wall Street Journal* de que o republicano a havia pressionado para que aceitasse a presença de militares em seu território.

"Eu lhe disse: 'Não, presidente Trump, o território (do México) é inviolável, a soberania é inviolável, nunca vamos aceitar a presença do Exército americano em nosso território'", afirmou. Ela disse ter oferecido compartilhamento de informações em troca. ● AFP

BRECHAS. O acesso às armas começa na maioria das vezes pela venda legal. Nos EUA, durante décadas, os traficantes se utilizaram de brechas na lei, que permitiam a colecionadores vender armas a terceiros sem a obrigação de verificar antecedentes. No ano passado, a Agência de Álcool, Tabaco, Armas de Fogo e Explosivos dos EUA (ATF, na sigla em inglês) mudou a regra, em decorrência da Lei Bipartidária de Comunidades Mais Seguras aprovada em 2022, e tornou a verificação obrigatória.

Entre 2009 e 2010, sob a lei anterior, um único americano, chamado Hugh Crumpler III, comprou 529 armas e as revendeu na Flórida sem exigir nenhuma licença. As armas chegaram às mãos do narcotráfico e estiveram envolvidas em pelo menos cinco tiroteios, de Colômbia a Porto Rico, segundo investigações dos EUA. Crumpler se declarou culpado de contrabando e foi sentenciado a 2 anos e 6 meses de prisão.

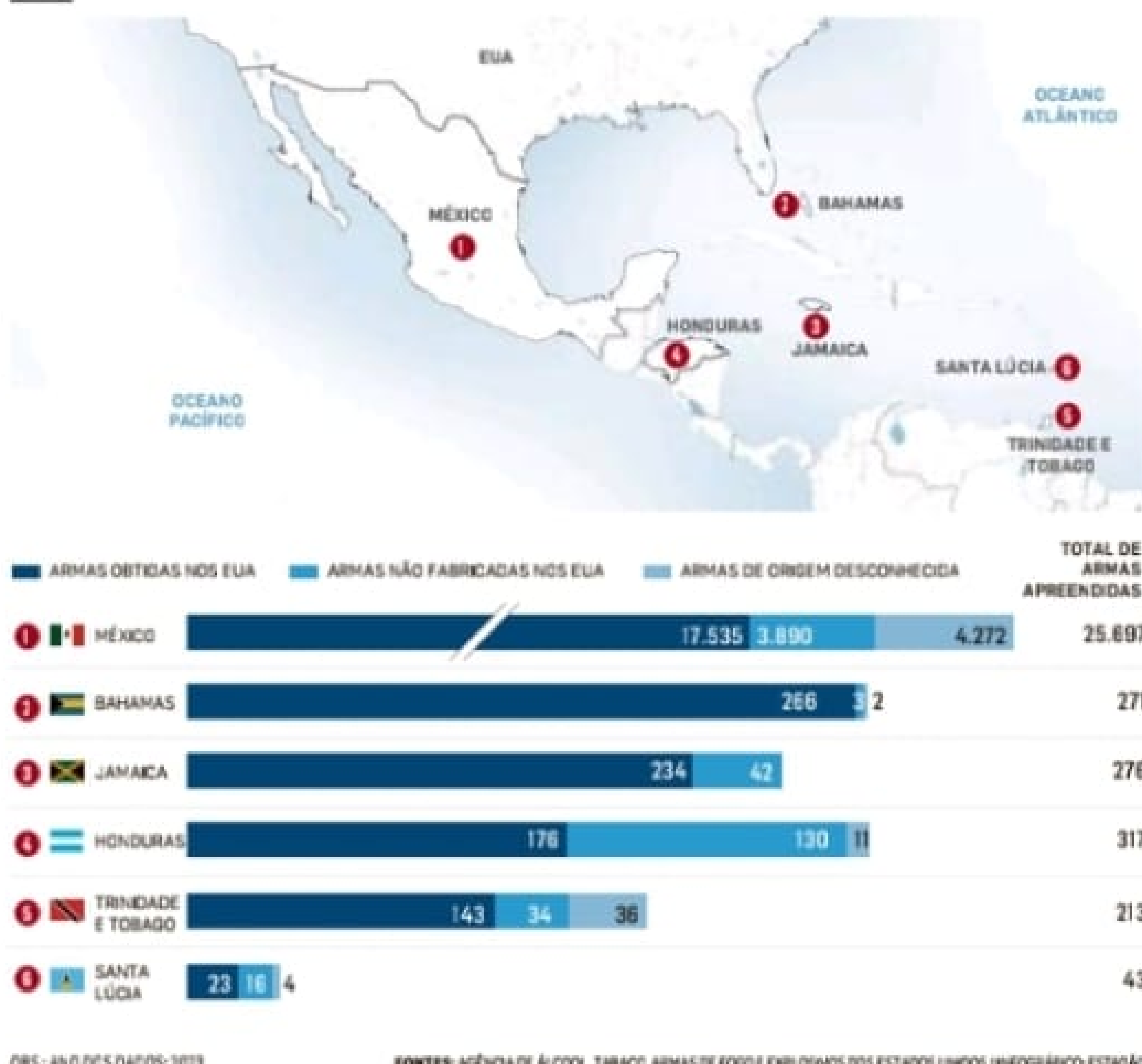
Apesar da nova lei, um relatório publicado no ano passado pelo Centro de Estudos Estratégicos e Internacional (CSIS) mostra que os traficantes têm outros métodos, como a compra por meio de pessoas com licenças, os laranjas. O e-commerce também facilita o acesso, com venda separada de itens.

Segundo estatísticas da ATF, a maioria dos traficantes de armas dos EUA tende a ser branca (53%), do sexo masculino (84%) e de origem americana (95%), o que reflete o acesso quase irrestrito ao mercado de armas. A partir daí, elas são exportadas para as facções criminosas em atividade na América Latina e no Caribe.

"Essas armas de alto poder que chegam ilegalmente fomentam grupos criminosos e

ARMAS APREENDIDAS

Maioria das armas apreendidas nos países mais violentos da América Latina e Caribe foi fabricada ou importada pelos EUA



OBS.: ANO DOS DADOS: 2023

FONTES: AGÊNCIA DE ÁLCOOL, TABACO, ARMAS DE FOGO E EXPLOSIVOS DOS ESTADOS UNIDOS /INFOGRÁFICO: ESTADÃO

lhes dão poder de fogo. Pedimos ao governo americano que também ajude nosso país a impedir o tráfico de armas dos EUA para o México. Ele (o governo Trump) concordou", declarou Claudia Sheinbaum, no dia 3 de fevereiro.

CARIBE. Em 2024, milhares de criminosos invadiram armados o porto e o aeroporto da capital do Haiti, Porto Príncipe, para forçar a renúncia do premiê Ariel Henry. O líder de uma das gangues, Jimmy Chérizier, libertou mais de 4 mil presos e ameaçou guerra civil se Henry não saísse (o que aconteceu em abril). O episódio mostrou que Chérizier comandava um grupo mais armado do que o próprio Estado.

Segundo o Monitor de Homicídios do Instituto Igarapé, o Haiti é seguido por outros três países caribenhos entre os mais violentos do mundo: Trinidad e Tobago, Santa Lúcia e Jamaica. A maioria das armas em circulação nestas nações é de fabricação americana, segundo a investigação dos EUA em conjunto com as autoridades caribenhas realizada em 2023.

A Flórida é o principal local de envio de armas para a América Latina. Por meio do comércio dos EUA com o Caribe, o método mais utilizado para traficá-las é por meio de contêineres – da mesma forma que drogas são enviadas da América do Sul para os EUA ou para a Europa. As redes criminosas contam com a corrupção dos funcionários portuários dos dois lados. Armas vendidas a US$ 400 nos EUA custam até US$ 10 mil no Caribe, afirma o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (Unodc). Revólveres e pistolas predominam na região, mas armas de calibres maiores são cada vez mais comuns.

O resultado é uma epidemia de violência no Caribe, que começou a crescer em 2020, junto com o poder de facções criminosas. Para contê-la, os países caribenhos, representados pela Comunidade do Caribe (Caricom), se juntaram ao México, em 2023, em uma ação judicial iniciada dois anos antes, durante o governo de Andrés Manuel López Obrador, na qual fabricantes de armas dos EUA são acusadas de facilitar o tráfico e fortalecer organizações criminosas. O governo mexicano alega que as empresas estão cientes do destino das armas.

Origem
Estado da Flórida é o principal local de envio de armas para a América Latina

NEGOCIAÇÃO. Com o início das presidências de Sheinbaum e Trump, as ações do México para combater o tráfico de armas mudaram. Ao pressionar o México para aumentar o controle sobre o envio de drogas para os EUA, Trump acabou fazendo Sheinbaum levar o assunto para o centro da diplomacia. "Sheinbaum colocou isso na agenda de negociação com os EUA. Não é um tema secundário ou para ser tratado pelas polícias. Agora, é um problema político", afirmou Elizabeth Dickinson, especialista do centro de estudos Crisis Group, que publicou em março um relatório sobre o narcotráfico na América Latina (*mais informações nesta página*).

"Colocar isso nas negociações, ao lado de tarifas, passaporte e tráfico de fentanil, é muito importante. É preciso ver se isso de fato começará a fazer alguma diferença", acrescenta.

Segundo Dickinson, a estratégia de combate ao tráfico de armas em outros governos, como a adotada nas gestões de AMLO e Joe Biden, nunca surtiu efeito sobre o fluxo de armas, assim como a guerra às drogas não derrotou o tráfico.

Nos EUA, os fabricantes de armas são protegidos desde 2005 por uma lei conhecida como Lei de Proteção ao Comércio Legal de Armas, ou PLCAA. A lei os livra de serem responsáveis pelo uso indevido das armas por criminosos e foi criada em 2005 para acabar com as ações judiciais de grupos a favor do controle de armas. Neste semestre, a Suprema Corte deve analisar a lei em resposta aos processos movidos pelo México. ●

'Guerra às drogas' dividiu narcotráfico e dificultou combate

ENTREVISTA

Elizabeth Dickinson
Analista do centro de estudos International Crisis Group

Mais de 50 anos da política de 'guerra às drogas' americana foram insuficientes para reduzir as substâncias ilícitas no mundo. Ao contrário, outras drogas surgiram e o tráfico nunca foi tão enraizado e lucrativo como hoje. Essas são algumas das conclusões do relatório *Combatendo a violência nos principais pontos de tráfico de drogas da América Latina*, publicado em março pelo centro de estudos International Crisis Group, sob coordenação da analista Elizabeth Dickinson, que concedeu entrevista ao **Estadão**.

O que difere a política de Trump da chamada 'guerra às drogas', que os EUA implementaram no passado?
Uma das coisas que constatamos é que os esforços para combater as organizações criminosas por meios militares e, particularmente, na intenção de dividir os grupos, criaram um ecossistema criminal muito mais resiliente à lei. É muito difícil que essas medidas tenham um impacto real nos cartéis e nas redes criminosas e também no fornecimento de drogas para os EUA e outros mercados. Há questões reais sobre a eficácia dessa estratégia, se é a abordagem correta se o objetivo é reduzir o fornecimento de fentanil. Mas há aspectos interessantes sobre essa designação dos cartéis como organizações terroristas. Talvez o lado positivo seja o fornecimento de mais ferramentas legais para combater e investigar terceiros, que cooperam com organizações criminosas. A pergunta é se será esse mesmo o objetivo. Nos preocupamos com as possíveis consequências políticas, como justificativas para ações militares. Na longa experiência com a guerra às drogas, a abordagem militarizada a grupos criminosos, com foco em alvos de alto valor, como os chefes, tende a exacerbar a violência no continente. Infelizmente, se esta for a política implementada pelos EUA, o preço será pago pela região.

Historicamente, a política de guerra às drogas teve algum efeito no fornecimento de drogas nos EUA?
Não. Os dados são muito claros. A guerra às drogas fez muito pouco para parar tanto o consumo quanto o fornecimento de drogas. Ambas continuaram a crescer ao longo das últimas três décadas. O consumo de drogas como cocaína nos EUA é estável, mas os sintéticos estão crescendo. Na Europa, a cocaína é um mercado em crescimento. Há um aumento extremo na demanda e no consumo. Quando falamos com pessoas envolvidas nas operações de combates, me refiro às forças de segurança, entre outros, elas também estão conscientes do fato de que essa estratégia realmente não funciona. Um dos desafios é que não conseguimos imaginar coletivamente uma abordagem política diferente. Se pararmos de tentar erradicar, se pararmos de fazer apreensões, se pararmos de fazer as abordagens militarizadas para reprimir o mercado de drogas, o que mais faremos? Ninguém encontrou uma resposta boa e satisfatória para isso. Estamos constantemente em um jogo de gato e rato com as organizações criminosas, nas quais elas estão um passo à frente e a aplicação da lei está um passo atrás. Conseguimos tirar talvez 5% a 10% do fornecimento do mercado. Mas o efeito que isso tem é simplesmente aumentar o preço e a natureza lucrativa das drogas para os outros grupos.

"Estamos constantemente em um jogo de gato e rato com as organizações criminosas, nas quais elas estão um passo à frente e a aplicação da lei está um passo atrás"

Um dos problemas abordados no relatório é o fluxo de armas. O México tenta responsabilizar os fabricantes nos EUA. Isso já aconteceu alguma vez?
Até agora não. Mas eu acredito que o México desempenha um papel muito importante ao tornar isso (tráfico de armas) cada vez mais central na agenda política. Sheinbaum colocou o tema na sua agenda como um item de negociação com os EUA. Não é mais lateral. Agora, é um problema político. Vamos ver se fará diferença. ● L.H.G

Sentimento anti-Trump

Em reviravolta, esquerda reelege premiê na Austrália

Vitória marca mais um resultado eleitoral impactado pela rejeição ao republicano, similar ao que ocorreu no Canadá

SYDNEY

O governo de centro-esquerda da Austrália conquistou a reeleição, ontem, em uma reviravolta motivada em parte pela raiva causada pela guerra comercial disruptiva do presidente Donald Trump e seu impacto para o país, um aliado militar importante dos EUA.

O primeiro-ministro Anthony Albanese foi reeleito e seu Partido Trabalhista deve aumentar seu número de cadeiras na Câmara dos Representantes, ultrapassando o bloco conservador dos partidos Liberal e Nacional, segundo projeções dos principais veículos de comunicação do país.

A vitória marca mais uma reviravolta eleitoral no mundo impulsionada por um sentimento anti-Trump – similar ao que ocorreu no Canadá, onde os conservadores lideravam as pesquisas, mas passaram a perder espaço após a posse do republicano, com sua retórica de transformar o país no 51.º Estado americano.

Reeleição rara
Líder progressista estava atrás nas pesquisas há dois meses e teve recuperação impressionante

Albanese tornou-se o primeiro primeiro-ministro australiano a conquistar um segundo mandato em mais de duas décadas, com seu Partido Trabalhista aumentando sua maioria parlamentar. Isso marcou uma recuperação impressionante para o líder progressista, que estava atrás nas pesquisas há dois meses.

Em um discurso de vitória, o político de 62 anos usou um tom de unidade ao mesmo tempo que aludiu à fracassada adesão de seu oponente a políticas semelhantes às de Trump. “Não buscamos inspiração no exterior. A encontramos aqui mesmo, em nossos valores e em nosso povo”, disse Albanese a uma multidão barulhenta em Sydney.

FATOR TRUMP. As tarifas do republicano – primeiro 25% sobre o alumínio e o aço da Austrália, depois 10% em todos os setores – levaram os eleitores a se aproximarem do equilibrado premiê e a se afastarem de seu oponente conservador, Peter Dutton, cujos planos ecoavam o presidente americano, disse Sean Kelly, colunista político do *Sydney Morning Herald*. “Trump dominou completamente a trajetória desta eleição”, disse Kelly, acrescentando que a incerteza global desencadeada por Trump tornou “a monotonia de Albanese uma característica atraente”. ● WP

TRUTH SOCIAL/@REALDONALDTRUMP



Casa Branca compartilhou
Trump posta foto vestido de papa gerada por IA

Donald Trump e o perfil da Casa Branca no X publicaram na sexta-feira uma imagem dele vestido como papa, gerada por inteligência artificial, 11 dias após a morte do papa Francisco. ●

VEM AÍ, a 4ª temporada

A LITERATURA REFLETIDA POR DIVERSOS OLHARES

CLUBE do LIVRO ELDORADO
apresentado por Roberta Martinelli

PRÊMIO APCA 2024
Categoria Rádio
DESTAQUE DO ANO
Clube do Livro Eldorado

Realização:
ESTADÃO 150 ELDORADOFM 107.3

Conheça as oportunidades de patrocínio e evidencie a sua marca para os mais qualificados ouvintes

Entre em contato pelo email: publicacoes@estadao.com

Eufrázio



Lourival Sant'Anna carta@lourivalsantanna.com

As ameaças ditadas pela geografia

A ascensão do iliberalismo nos EUA é uma tendência para além do fenômeno Trump? O componente fixo de um país é sua geografia. A geopolítica clássica indica que potências marítimas de clima temperado, como EUA, Reino Unido, Canadá, países nórdicos, França, Holanda, Japão, Austrália e Nova Zelândia, tendem a ser liberais e prósperas porque ancoram suas economias no comércio e na inovação, livres de invasores terrestres.

Massas continentais terrestres, como Rússia e China, que têm grande parte dos territórios longe do mar, tornam-se potências inseguras, agressivas e autoritárias, por causa das recorrentes invasões de que foram alvo. A Alemanha é um caso híbrido, e daí sua oscilação entre liberalismo e nacionalismo.

A agressividade das potências terrestres pode provocar reações defensivas e autoritárias em potências marítimas, como se deu com o Japão imperialista, em disputas territoriais com China e Rússia. Sua derrota na 2.ª Guerra, combinada com a reconstrução direcionada pelos EUA, levou à sua consolidação como potência marítima liberal democrática.

Claro que essa é uma simplificação das teorias de Halford Mackinder e Nicholas Spykman. Eles jamais pretenderam aprisionar o destino dos países nesses conceitos estreitos. Seu objetivo era advertir para a força causal da geografia, de modo a ajudar o engenho humano a superá-la. Falo de tendências, não de determinismos.

> ***A agressividade das potências terrestres pode provocar reações defensivas em potências marítimas***

O Pivô Geográfico da História, de Mackinder, de 1904, e *A Geografia da Paz*, de Spykman, publicada um ano depois de sua morte, em 1943, revelaram-se proféticas a respeito das duas guerras mundiais, no primeiro caso, e da Guerra Fria, no segundo. Ambos colocaram a geografia no centro da história.

REAÇÃO AMERICANA. O deslocamento da indústria americana para a China criou ressentimentos no interior da massa continental dos EUA, equivalente às áreas conservadoras e inseguras distantes do mar na Europa e na Ásia.

Daí as tarifas e o desejo de Trump de tomar o Canal do Panamá, a Groenlândia e o Canadá para contestar o domínio marítimo chinês e proteger o flanco norte. Ao sul, a fonte de insegurança é a pressão demográfica do México, representada pela imigração, que Trump tenta conter.

São percepções de ameaça ditadas pela geografia, e portanto duradouras. A construção de uma resposta alternativa que preserve os valores liberais, chave do sucesso dos EUA, dependerá do surgimento de novas lideranças democratas e republicanas, num esforço intelectual e político. ●

É COLUNISTA DO ESTADÃO E ANALISTA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● **QUA.** Andrés Oppenheimer ● **SÁB.** Fareed Zakaria ● **DOM.** Lourival Sant'Anna

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEIS
EXCELENTE TERRENO
DESOCUPADO
VILA AMÁLIA
SÃO PAULO/SP
08/05 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE
TERRENO COM 1.000M²
LANCE INICIAL: R$1.380.000
TERRENO APROVADO PARA INCORPORAÇÃO DE PRÉDIO. TERRENO LIMPO E PLANO, DE ESQUINA, COM 1.000M² E PROJETO APROVADO NA PREFEITURA DE SÃO PAULO PARA EDIFÍCIO DE 49 APARTAMENTOS, 100% ENQUADRADOS NO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA. PRONTO PARA INCORPORAÇÃO/LANÇAMENTO IMEDIATO.
SÃO PAULO/SP. VILA AMÁLIA. UM TERRENO SITUADO NA RUA ELZA GUIMARÃES Nº 717, ESQUINA COM A RUA TITO NICOLAU, LOTES Nº 102, 103,104 E 105 DA VILA AMÁLIA, COM ÁREA DE 1.000M². MATRÍCULA SOB Nº 154.698 DO 3º OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP. INSCRIÇÃO MUNICIPAL – 305.020.0105-1. IMÓVEL POSSUI ALVARÁ DISPONÍVEL PARA CONSTRUÇÃO IMEDIATA SOB O NÚMERO 2021/06303-00 PUBLICADO EM 08/10/2021. TERRENO LIMPO E PLANO, DE ESQUINA, COM 1.000M2 E PROJETO APROVADO NA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO PARA EDIFÍCIO DE 49 APARTAMENTOS, 100% ENQUADRADOS NO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA. PRONTO PARA INCORPORAÇÃO/LANÇAMENTO IMEDIATO. DESOCUPADO. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL: 11 - 2464-6460 / CELULAR 11 - 97777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR.
CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

AfD extremista

Berlim rebate críticas dos EUA à classificação

O Ministério das Relações Exteriores em Berlim rebateu as críticas dos EUA à decisão da inteligência alemã de classificar a Alternativa para a Alemanha (AfD) como extremista de direita. "Aprendemos com nossa história que o extremismo de direita precisa ser combatido", afirmou, em comunicado. ●

JENS SCHLUETER / AFP



Bolívia

Justiça restitui ordem de captura contra Evo

A Justiça da Bolívia restituiu na sexta-feira a ordem de captura contra o ex-presidente Evo Morales por um caso de tráfico envolvendo uma menor, que tinha sido anulada por uma juíza durante a semana. O líder indígena acusa o governo de Luis Arce de orquestrar uma perseguição judicial contra ele. ●

Exercícios da China são recado a Taiwan

Turbulência na geopolítica global dá a Pequim chance para testar novas formas de intimidação

ARTIGO The Economist


CCTV

China lança mísseis em exercício militar de exibição a Taiwan

O poderio militar da China está crescendo e assediando Taiwan implacavelmente. A política da ilha autônoma está se polarizando, mesmo com seu principal apoiador, os EUA, se tornando menos confiável. Alguns observadores veem "luzes de alerta piscando", mostrando que a China está se preparando para promover a "reunificação" à força. Outros acreditam que Xi Jinping, o líder chinês, esperará para colher os benefícios da abordagem de demolição de alianças de Donald Trump. Poucos duvidam, no entanto, que a China continuará pressionando Taiwan por meio de agressões situadas em uma coerção sem guerra. De fato, a turbulência na geopolítica global pode oferecer uma oportunidade para testar novas formas de intimidação.

As forças chinesas frequentemente ensaiam uma invasão anfíbia a Taiwan. Recentemente, no entanto, esses exercícios de 'Dia D' foram complementados por ensaios para um bloqueio naval total ou parcial. E cabos de comunicação submarinos continuam sendo cortados.

Em exercícios realizados em abril, chamados "Trovão do estreito 2025A" (o nome sugere que outros do tipo virão), o Exército de Libertação Popular da China (ELP) afirmou ter praticado, entre outras coisas, bombardeios de portos e instalações de energia. "Se Taiwan perder suas linhas de abastecimento marítimo, seus recursos domésticos serão rapidamente esgotados, a ordem social vai degenerar em caos e os meios de subsistência das pessoas serão severamente impactados", gabou-se um oficial do ELP em um vídeo de propaganda, em um cenário que imitava o convés de um porta-aviões.

A ameaça de uma interrupção no transporte marítimo é preocupante para uma ilha que importa a maior parte de seu combustível e grande parte de seus alimentos. Também pode ter consequências globais, já que Taiwan produz 90% dos semicondutores mais avançados do mundo e o Estreito de Taiwan é uma das principais vias navegáveis comerciais. A discussão envolvendo o corte de linhas de suprimento, juntamente com exercícios militares e o rompimento de cabos submarinos, também contribui para a campanha de "guerra cognitiva" da China, que busca demonstrar seu poder, exaurir Taiwan, expor os limites da proteção americana e, idealmente, induzir os líderes taiwaneses a se renderem sem lutar.

PROTEÇÃO AMERICANA. A inconstância de Trump fez a segurança de Taiwan parecer mais precária. Ninguém sabe ao certo com que veemência ele a defenderia, se é que o faria, dada sua intimidação à Ucrânia e seu desprezo por alianças. Ele ameaçou impor tarifas drásticas sobre produtos não apenas de Taiwan, mas também do Japão, das Filipinas e da Coreia do Sul, cuja ajuda seria necessária em qualquer conflito. O provável custo para os EUA de uma guerra com a China está crescendo constantemente, em paralelo ao poderio militar chinês. Os altos escalões americanos agora pensam menos em derrotar a China e mais em negar-lhe uma vitória rápida e fácil, na esperança de que o risco de uma luta feroz e custosa seja suficiente para afastar as pretensões de Xi.

No entanto, a situação de Taiwan não é tão sombria quanto os propagandistas chineses fazem parecer. Embora Xi tenha supostamente instruído o Exército a estar pronto para invadir até 2027, expurgos recentes de comandantes do ELP sugerem que ele não confia em suas forças.

Pelo menos no papel, entretanto, o compromisso dos EUA com a defesa de Taiwan é o maior de todos os tempos. Um documento estratégico do Pentágono vazado em abril afirma que impedir "uma tomada de Taiwan pela China como fato consumado" é a tarefa militar mais importante dos EUA, além de defender a pátria.

Mas, se os EUA conseguirem impedir Xi de iniciar uma guerra por Taiwan, isso poderá aumentar o fascínio da China por atos que não sejam de guerra, na zona cinzenta ou, como alguns agora a definem, na zona "cinzenta escura". Em particular, alguns estudiosos distinguem entre um bloqueio naval total, que provavelmente seria interpretado como um ato de guerra, e uma "quarentena", que poderia restringir apenas parte da navegação e poderia ser comandada pela guarda costeira chinesa em vez da marinha.

Um bloqueio, afirma Bonnie Glaser, do German Marshall Fund, um centro de estudos estratégicos em Washington, pode oferecer a pior combinação de risco e recompensa para a China: poderia provocar uma resposta militar americana sem forçar Taiwan a se render. É por isso que uma quarentena é mais provável. Poderia ser menos arriscada e mais flexível, e a China poderia apresentá-la como uma questão de aplicação da lei doméstica, afirma Lee Jyun-yi, do Instituto de Pesquisa de Defesa e Segurança Nacional, um centro de estudos estratégicos ligado ao Ministério da Defesa de Taiwan. Oficiais da guarda costeira poderiam abordar navios sob o pretexto de impor um novo regime aduaneiro, interromper a propagação de doenças ou impedir que certas armas cheguem a Taiwan. Tal abordagem "dá à China mais espaço para recuar" quando necessário, explica Lee.

A China já está corroendo o status quo no Estreito de Taiwan. Suas forças cruzam regularmente a linha mediana, a fronteira informal entre Taiwan e o continente, e entram na "zona de identificação de defesa aérea" (ZIDA) de Taiwan. Embarcações chinesas sondam as águas "restritas" de ilhas periféricas próximas do continente. A guarda costeira certa vez inspecionou um navio taiwanês que transportava turistas. Drones e balões chineses entram periodicamente no espaço aéreo taiwanês.

Como um país propenso a tufões e terremotos, Taiwan possui um sistema de defesa civil relativamente bom. Mas sobreviver ao estrangulamento econômico seria assustador. O governo de Taiwan começou a realizar exercícios de "resiliência de toda a sociedade", incluindo a criação de hospitais de campanha em caráter de emergência.

ILHA SE PREPARA. Taiwan também está se preparando para um bloqueio de informações. Em abril, o capitão chinês de um navio cargueiro foi acusado de arrastar deliberadamente sua âncora para cortar um cabo de comunicação. Os 14 cabos submarinos internacionais de Taiwan são vulneráveis. O país está explorando alternativas como sistemas de micro-ondas, satélite e balões, embora nenhum se compare à capacidade dos cabos submarinos. Os satélites nativos de Taiwan estão progredindo lentamente.

A guarda costeira de Taiwan, pequena em comparação com a da China, estaria na vanguarda da defesa das linhas de comunicação da ilha. Se o comércio for bloqueado, ela espera abrir "rotas verdes" protegidas para o transporte marítimo. Alguns especialistas defendem o uso de navios cargueiros para obstruir embarcações chinesas, embora talvez os armadores não estejam dispostos a desafiar a China.

Todas essas medidas só servem para ganhar tempo até que a ajuda chegue. O Japão e as Filipinas acreditam que preservar a autonomia de Taiwan é vital para sua própria segurança. Autoridades americanas têm discutido a formação de comboios para romper qualquer bloqueio. A China se preocupa com um contra-bloqueio e também estocou suprimentos essenciais. Mas será que Trump interviria? Ele é avesso à guerra, considera os aliados oportunistas e alega que Taiwan "roubou" a indústria de semicondutores dos EUA. Suas ameaças habituais, de tarifas e sanções, perderam força desde que ele iniciou uma guerra comercial. Alguns temem que, em busca de um grande acordo com a China, ele possa fazer concessões quanto ao status de Taiwan.

Taiwaneses estão perdendo a confiança nos EUA e não acreditam em ajuda em caso de guerra

Consideremos a mudança de tom de Elbridge Colby, subsecretário de política do Pentágono. Ele há muito argumenta que os EUA deveriam reduzir os compromissos na Europa e no Oriente Médio para se concentrarem em conter a China, principalmente garantindo explicitamente a segurança de Taiwan. Agora, ele diz que Taiwan não é uma questão existencial para os EUA e sugere que a ilha não pode ser defendida a um custo aceitável. Ele afirma que Taiwan deveria aumentar os gastos com defesa de 2,1% do PIB no ano passado para 10%. O governo prometeu ultrapassar 3% este ano, mas não convenceu o parlamento controlado pela oposição a concordar.

Mas uma pesquisa recente da Brookings Institution, um centro de estudos estratégicos americano, constata que os taiwaneses estão perdendo a confiança nos EUA, e a maioria acredita que o país não interviria em uma guerra entre China e Taiwan. Qualquer enfraquecimento do compromisso dos EUA certamente enfraquecerá a própria vontade de Taiwan de resistir. A China está ansiosa para suscitar tais dúvidas, afirmando que, com Trump na Casa Branca, Taiwan será descartada como uma "peça de xadrez fora do tabuleiro". ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

© 2024 THE ECONOMIST NEWSPAPER LIMITED. DIREITOS RESERVADOS. PUBLICADO SOB LICENÇA. O TEXTO ORIGINAL EM INGLÊS ESTÁ EM WWW.ECONOMIST.COM

Eufrázio



Evento presencial

14 DE MAIO

8h30 – 16h Unibes Cultural

AS TENDÊNCIAS QUE IMPACTAM O PRESENTE E MOLDAM O FUTURO

As principais inovações tecnológicas com um olhar visionário sobre os desafios e as oportunidades dos próximos anos.

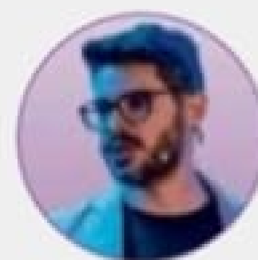
CONHEÇA A PROGRAMAÇÃO E ADQUIRA O SEU INGRESSO



9h | Credenciamento
Welcome coffee

9h30 | Abertura oficial

9h40 | Palestra
A Web está desaparecendo? Como a IA redesenha o mundo digital



Diogo Cortiz
Professor da PUC-SP e pesquisador do NIC.br

10h10 | Painel 1 | Os negócios impulsionados pela IA



Anderson Soares
Coordenador científico do Centro de Excelência em Inteligência Artificial da Universidade Federal de Goiás (UFG)



Ivo Mósca
Diretor executivo de Inovações, Produtos e Serviços da Febraban



Luis Liguori
Diretor de Arquitetura de Soluções da Amazon Web Services (AWS) no Brasil



Roberto Frossard
Superintendente de Tecnologias Emergentes do Itaú Unibanco

MEDIAÇÃO



Bruno Romani
Editor do Link, editoria de Tecnologia do Estadão

11h | Estadão Entrevista
Computação Quântica



Ana Paula Appel
Senior AI Engineering e embaixadora de Computação Quântica da IBM



Bruno Romani
Editor do Link, editoria de Tecnologia do Estadão

11h20 | Painel 2 | A tecnologia na era do clima



Fabio G. Cozman
Coordenador do Centro de Inteligência Artificial e Aprendizado de Máquina da USP



Newton Neto
Diretor de Parcerias do Google na América Latina



Valdivino Alexandre de Santiago Júnior
Líder do Laboratório de Inteligência Artificial para Aplicações AeroEspaciais e Ambientais do Inpe

MEDIAÇÃO



Victor Vieira
Editor de Metrópole do Estadão

12h10 | Minitalk
AI Agents e o futuro do trabalho



João Moura
Fundador da CrewAI

12h30 | Almoço livre

13h30 | Painel 3
Redes 6G: O próximo salto das comunicações e conectividade



Luciano Mendes
Professor do Inatel



Vinícius Oliveira Caram Guimarães
Conselheiro substituto da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel)

MEDIAÇÃO



Circe Bonatelli
Repórter especial do Broadcast

14h20 – Brand talks

14h40 – Painel 4 | O futuro do dinheiro



Fabiano Amaro
Head de Alianças & Inovação na Matera



Glauber Mota
CEO da Revolut Brasil



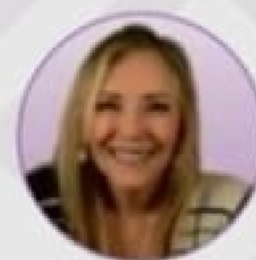
Pedro Castelar
Chefe de Gabinete da Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

MEDIAÇÃO



Geovana Pagel
Editora do E-Investidor do Estadão

15h30 | Palestra
Entre rupturas e reinvenções: panorama das novas realidades



Martha Gabriel
Futurista, autora do best-seller *Liderando o Futuro*

16h | Encerramento

Realização: ESTADÃO 150

Parceria: ESTADÃO BLUE STUDIO · ELDORADO FM 107,3 · paladar 20

Apoio: Integra

Patrocínio: Faculdade ESEG Grupo Etapa · FEBRABAN TECH 2025

Eufrázio

Catolicismo

Igreja vive desafio do crescimento de padres influencers e paróquias digitais

Templos lotados em SP expõem novo fenômeno: o dos cursos e catequeses online, cujas vagas esgotam horas após abertas, além de um retorno aos sacramentos tradicionais

MARCELO GODOY

O trabalho na Paróquia Santa Generosa começou às 8h. Às 20h, o padre Cássio Albério Pereira de Carvalho ainda atendia as pessoas no prédio espremido entre outras construções, na Avenida Bernardino de Campos, no Paraíso. A missa que havia acabado era a quinta do dia – e a agenda incluía mais uma. A igreja cheia, a poucos metros da Estação Paraíso do Metrô, e o público jovem contrastam com dezenas de templos vazios na área da Arquidiocese de São Paulo.

Padre Cássio é uma das estrelas de um fenômeno que aos poucos começa a encher de novatos as igrejas católicas: o das paróquias digitais, com seus cursos e catequeses online, cujas vagas esgotam poucas horas após serem abertas. A eles se juntam conversões, batizados e crismas de adultos – cerca de 500 por ano na Santa Generosa, número semelhante ao de outra paróquia que vivencia o fenômeno, a Nossa Senhora do Brasil, comandada pelo padre Michelino Roberto.

Ali há também cursos online, surgidos na pandemia, e nos fins de semana para profissionais como médicos, advogados e administradores. Também recebem divorciados que são aconselhados. Muitos não sabem que seus casamentos eram passíveis de anulação de acordo com o Direito Canônico, em processos que foram agilizados no papado de Francisco. Padre Michelino procura explicações para o fenômeno. Fica curioso para conhecer as histórias de conversões, a abertura das pessoas ao transcendente. Às oito missas aos domingos comparecem cerca de 5 mil pessoas.

Já a Santa Generosa registra outro fenômeno: o das confissões. São mais de 1,5 mil fiéis que procuram a paróquia toda semana. Padre Cássio conta que a maior dificuldade é encontrar sacerdotes para ajudá-lo. "Há padres que passam sete horas no confessionário." O pároco tem o projeto de ampliar a igreja e fazer dela um centro de misericórdia.

Integrante do movimento Comunhão e Libertação, ele assumiu há dez anos a paróquia. Começou com duas missas diárias. Hoje são seis e, aos domingos, dez. "Os católicos estão redescobrindo a importância dos sacramentos", afirma.

O boom da Santa Generosa também começou durante a pandemia. Quando todos os templos fecharam, o sacerdote manteve o espaço aberto, respeitando o distanciamento. Agora, chega a receber 3 mil fiéis aos domingos – a última celebração começa às 22h15.

O pároco de 64 anos, nascido no Amapá, obteve aval do cardeal d. Odilo Scherer para sair toda primeira sexta-feira do mês com os fiéis em procissão pela Avenida Paulista, conduzindo o Santíssimo Sacramento. Ele tem 76 mil seguidores no Instagram, 24 mil no YouTube e 11 mil no Facebook.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO – 1º/5/2025



Santa Generosa tem até 6 missas por dia e 5 mil confissões semanais

Passo marcado

Próximo papa deverá estar na canonização de Carlo Acutis, o primeiro santo millennial

São números modestos, se comparados aos de outros religiosos, como frei Gilson da Silva Pupo Azevedo, com 9,3 milhões de seguidores, ou padre Júlio Lancelotti, com 2,2 milhões em suas contas no Instagram. Júlio e Gilson foram os protagonistas de duas publicações na terça-feira, carregadas de simbolismo sobre a forma de atuação dos católicos nas redes sociais e os riscos e perigos da polarização.

A primeira trazia quatro imagens e uma mensagem: "Hoje, visitei o Frei Gilson, meu irmão querido, e foi uma visita muito agradável. Aquilo que nos une é muito maior do que qualquer coisa que possa nos desunir. Estamos sempre juntos!". Era do Instagram de padre Júlio. Teve 160 mil curtidas. A outra tinha uma foto e um texto: "Hoje, tive a alegria de receber o Padre Júlio Lancelotti (...) Foi uma grande alegria receber este meu irmão no sacerdócio". Era de Frei Gilson e recebeu 187 mil curtidas.

Padre Júlio falou sobre o encontro ao **Estadão**. "Um não é fotocópia do outro. A Igreja não propõe a uniformidade, mas a unidade. Frei Gilson tem uma forma de pensar tradicional e eu, que sou mais velho, sigo uma teologia mais ligada ao (*Concílio*) Vaticano 2.º. Mas, no que é central da fé, todos estamos de acordo."

CHAVE. O encontro dos dois sintetiza como a Igreja pretende lidar com o mundo polarizado das redes sociais: evangelizar, sem levar a cisma, a agressões e ao isolamento. A chave para compreender o abraço entre aquele tachado de "comunista" (Júlio) e o outro de "bolsonarista" (Gilson) está no documento Rumo à Presença Plena, publicado pelo Vaticano.

"A pergunta que o documento propôs é: quem é o meu próximo? Por isso usamos a parábola do bom Samaritano", diz o cientista político e professor da Universidade Gregoriana Filipe Domingues. Ele é um dos 40 especialistas que ajudaram a compor o documento.

Na publicação, o pontificado de Francisco buscou orientar como devia ser a presença no mundo digital. "A questão não era mais se devíamos estar nesse mundo, mas como estar", diz Domingues. Era preciso evitar casos de cristãos brigando entre si. Mas de Francisco a d. Odilo, ninguém escapou da polarização política, dos xingamentos e cobranças com fundo nas radicalizações no mundo digital.

O fenômeno atinge sacerdotes campeões das redes, como o frei Gilson e os padres Júlio, Marcelo Rossi (10,3 milhões de seguidores), Fábio de Melo (26,1 milhões), Patrick Fernandes (6,6 milhões) e Paulo Ricardo (2,5 milhões). Mas nenhum deles se envolveu em polêmicas que tivessem ultrapassado os limites fixados pela Igreja.

Estabelecer parâmetros e caminhos para os católicos nas redes se junta ao desafio que o próximo papa terá pela frente com o mundo atual e seus fenômenos. É quase certo, por exemplo, que o escolhido no conclave esteja presente na cerimônia de canonização do primeiro santo millennial, Carlo Acutis, adiada por causa da morte de Francisco. ●

NICOM
LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!
TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400
ESTA BMW pode ser SUA!
Metalatex-Esmalte
Acetinado Base D'água 3.6l
Branco
De: 199,90
Por: 159,90
Tigre-Rolo Sintetico
Microfibra 61 338230
De: 19,90
Por: 15,90
AMPLO ESTACIONAMENTO: 200 VAGAS
R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP
VISA
SAC (11) 5033-2020
VISITE NOSSO SITE: www.NICOM.com.br

Eufrázio

Oficina mobilidade ESTADÃO

Apresentado por: bradesco seguros


GETTY IMAGES



Recarga: viajar de carro elétrico é possível; basta planejamento

Alguns cuidados simples garantem uma experiência agradável e sem sustos



estadaooficinamobilidade.com.br

Para muitas pessoas, fazer uma viagem de carro elétrico é uma aventura com riscos. Afinal, a oferta de infraestrutura de recarga ainda é limitada.

Então você pode ficar parado no acostamento no meio da viagem? Calma, porque não é bem assim. Um planejamento bem elaborado é a chave para acabar com essa preocupação.

O diretor de infraestrutura da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE), Tadeu Rezende, frequentemente está na estrada e dá dicas preciosas para uma jornada agradável e sem sustos.

"Viajar com o carro elétrico é extremamente prazeroso, pois ele é silencioso, tem alto torque disponível a qualquer momento e oferece muito espaço interno", diz.

Rezende diz que a viagem começa no conforto de casa. Recarregar totalmente a bateria antes de encarar a estrada garante maior autonomia antes da primeira parada ou até chegar ao destino.

Dicas do diretor da ABVE para recarga do carro elétrico na viagem:

Viagem por etapas

Como a maioria dos carros elétricos têm autonomia entre 270 e 300 quilômetros, planeje paradas a cada 200 quilômetros. Essa distância dá margem para resolver imprevistos.

"Não é diferente de qualquer orientação de viagem, em que o motorista precisa parar para esticar as pernas, ir ao banheiro e tomar um café. Com o carro elétrico, aproveita-se o tempo para fazer a recarga e, se o eletroposto estiver cheio, haverá autonomia para a próxima parada", diz.

Mapa de recargas

Aplicativos que mapeiam os postos são fundamentais para o plano de parada a cada 200 quilômetros. Rezende recomenda o Plug Share, plataforma que localiza as estações, informa o tipo de conector e de recarga (lenta ou rápida), a quantidade de vagas oferecidas e se está em funcionamento: "O app é colaborativo entre os usuários, garantindo atualizações contínuas, além de ser internacional".

Tempo de recarga

O tempo de recarga de 95% da bateria é de 30 a 40 minutos. Os outros 5% demoram um pouco mais, devido ao próprio sistema de gerenciamento do componente para evitar superaquecimento. "Os 95% de carga já são suficientes para rodar mais 200 quilômetros e abrem vaga para outros usuários", explica.

Respeite as leis

Rodar no limite de velocidade é a melhor condição para não comprometer a autonomia da bateria. "Quanto maior a velocidade, mais arrasto aerodinâmico. Vale também seguir no modo econômico do carro", diz Rezende.

Prevenir nunca é demais

Coloque um carregador portátil na bagagem. Assim, será possível fazer a recarga no hotel, por exemplo. Rezende recomenda um modelo que se ajuste com a corrente. "Se houver certeza de que a tomada de 220 V está aterrada, sem problemas carregar a 16 amperes. Caso contrário, deve-se limitar a 8 amperes."

Inspeção básica

Antes da viagem, cheque os sistemas de freios e suspensão, além da parte elétrica. Não se esqueça de calibrar os pneus.

Patrocínio: bradesco seguros
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Viabilização: Mobilidade ESTADÃO
Realização: ESTADÃO 150

Eufrázio

Catolicismo

Fim das homenagens a Francisco abre caminho ao conclave

Encerram-se hoje as Missas Novendiais, nome das celebrações oficiais da Igreja pela morte do papa Francisco. Com o fim das homenagens, cresce a atenção em relação ao conclave, que terá início na próxima quarta-feira. O 76.º conclave da história da Igreja será o 26.º realizado no ambiente que destaca as imagens do *Juízo Final* de Michelangelo, a Capela Sistina. E vai eleger o 267.º sucessor do apóstolo Pedro.

Só pelos números acima é possível notar o quanto a forma de escolha mudou durante a história. Nos primeiros 1,2 mil anos, o pontífice era de fato eleito com o envolvimento da comunidade local – o clero da Igreja Católica examinava os candidatos propostos pelos fiéis para bispo de Roma.

Coube a Gregório X criar o formato de conclave (fechamento literalmente à chave dos cardeais, em 1274). A eleição passou por diversas mudanças nos últimos cem anos.

Em 1945, Pio XII promulgou a Constituição Vacantis Apostolicae Sedis, que introduziu algumas inovações. Em particular, a partir do início da Sé Vacante, todos os cardeais – incluindo o secretário de Estado e os prefeitos das Congregações –, deixam seus cargos, com exceção do camerlengo, do penitencieiro e do vigário de Roma. Ou seja, o novo pontífice escolherá livremente seus assessores próximos.

Paulo VI decidiu ainda que os cardeais poderiam ser eleitores apenas até completarem 80 anos. E limitou o número de votantes a 120, o que acabou reformado por Francisco e confirmado recentemente pelo Colégio Cardinalício.

A legislação em vigor que estabelece os caminhos para a eleição do Pontífice é a Universi Dominici Gregis, promulgada por João Paulo II em 1996 e modificada por Bento XVI em 2013. Entre outras coisas, a regra determina que o conclave deve ser realizado na Capela Sistina, o que não foi uma constante histórica.

Bento XVI também previu que, após 34 escrutínios sem resultado, os prelados sejam chamados a votar nos dois nomes que receberam mais votos no último escrutínio, mantendo-se, no entanto, mesmo no segundo turno, a regra da maioria de dois terços, necessária para eleger o novo pastor da Igreja Católica. ● COM INFORMAÇÕES DO VATICAN NEWS

O CAMINHO PARA A ESCOLHA DO PAPA

Onde fica

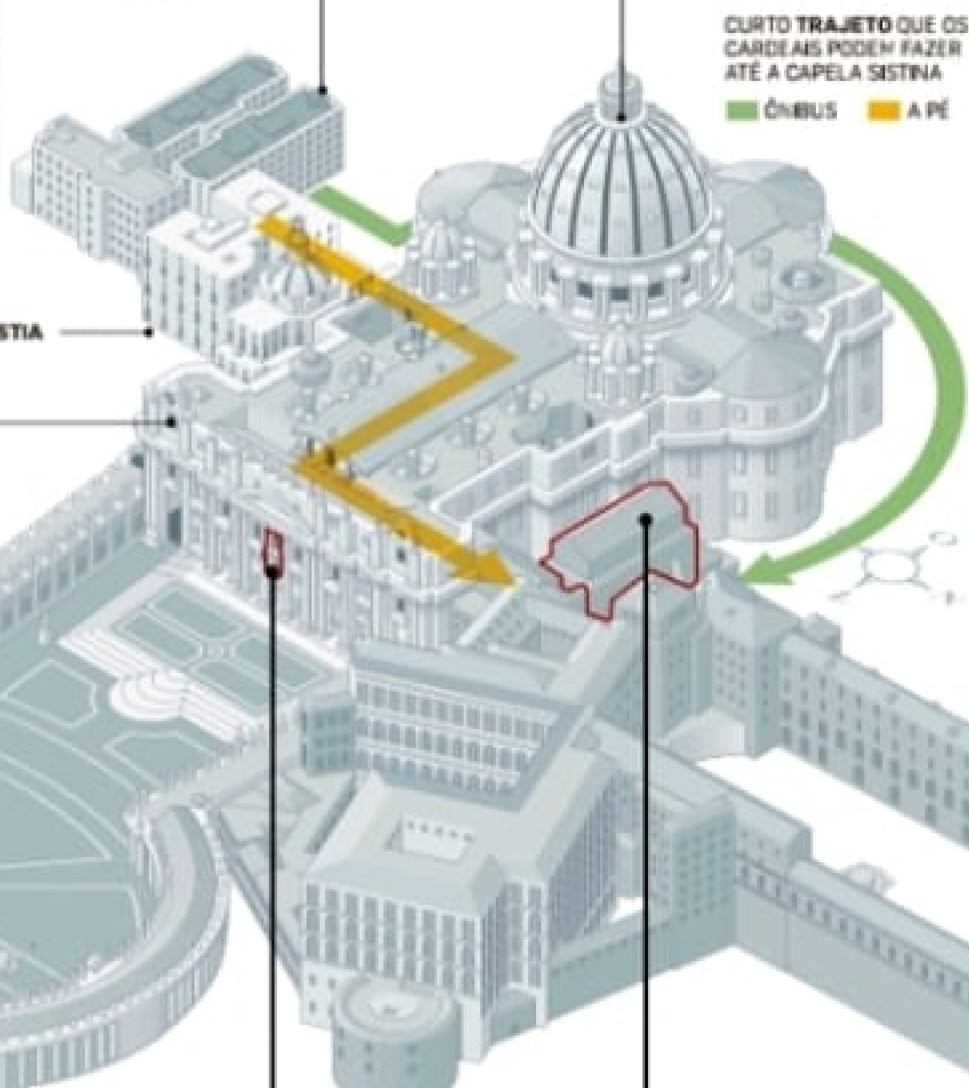


Casa de Santa Marta
Alojamento para os cardeais durante o conclave. Eles são proibidos de qualquer contato com o mundo exterior

Missa
A partir da eleição, o papa inicia imediatamente o exercício de seu mandato, com autoridade sobre toda a Igreja Católica, mas a entronização ou posse só ocorrerá alguns dias depois. O tempo suficiente para a chegada de delegações governamentais e religiosas ao Vaticano para a cerimônia, uma missa solene na Praça São Pedro

Grande sino
Vai tocar quando for eleito o novo papa





Habemus Papam!
O anúncio é feito em latim. O novo pontífice dá sua bênção do balcão

Capela Sistina
Sediou seu primeiro conclave em 1492; desde 1878, todos os conclaves ocorreram aqui

POR DENTRO DA CAPELA SISTINA

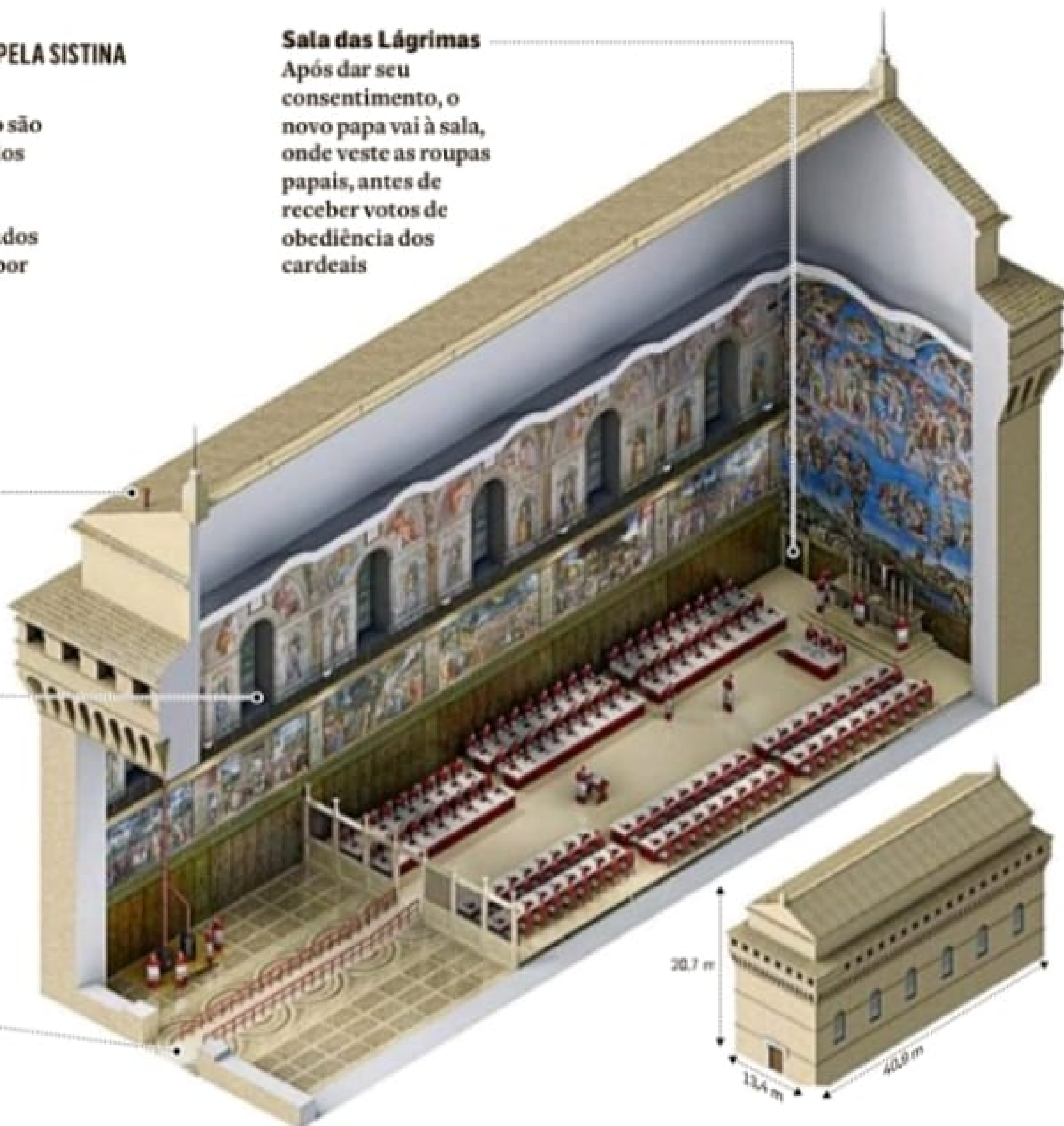
Os afrescos no teto são considerados um dos maiores tesouros artísticos da humanidade, pintados por Michelangelo por volta de 1511

Sala das Lágrimas
Após dar seu consentimento, o novo papa vai à sala, onde veste as roupas papais, antes de receber votos de obediência dos cardeais

Chaminé
Por onde sai a fumaça branca ou preta. É instalada só no conclave

Janelas
São vedadas por um pano preto durante os dias do conclave

Porta
É selada para o conclave



PASSO A PASSO DO CONCLAVE

Os cardeais se reúnem em uma missa solene na Basílica de São Pedro. É a última vez que eles aparecem publicamente antes de se dirigir à Capela Sistina

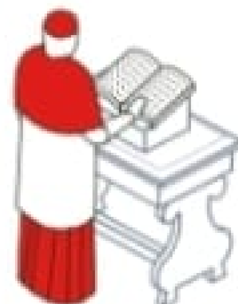
1 Sorteio

As votações são conduzidas por 9 cardeais sorteados e divididos em três grupos



2 Juramento

Na Capela Sistina, eles fazem um juramento, com a mão sobre o Evangelho, e prometem jamais revelar o que foi dito ou feito no conclave. A sanção para quem quebrar esse juramento é a excomunhão



3 Preenchimento da cédula



4 O voto

O cardeal dobra a cédula e leva até o altar. Lá, diz: "Ponho por testemunha a Cristo Senhor, que me julgará, que dou meu voto a quem na presença de Deus acho que deve ser eleito."



5 Contagem

Quando todos os cardeais eleitores tiverem votado, as cédulas começarão a ser contadas. Se o número não corresponder ao de eleitores, elas serão imediatamente queimadas e haverá uma nova votação

O nome escolhido precisa de 2/3 dos votos

OS ESCRUTINADORES AGITAM A URNA PARA MISTURAR OS VOTOS

O PRIMEIRO RETIRA O VOTO, LÊ O NOME

O SEGUNDO CONFERE O NOME

O TERCEIRO LÊ EM VOZ ALTA E ESCREVE O NOME DO ESCOLHIDO

OS ESCRUTINADORES SOMAM OS VOTOS OBTIDOS; UM DELES FURA AS CÉDULAS COM UMA AGULHA SOBRE A PALAVRA ELIGO E AS ENFIA NUMA LINHA. EM SEGUIDA, AMARRA AS EXTREMIDADES DA LINHA E PÕE AS CÉDULAS NUM RECIPIENTE

6 A fumaça

Escolhido o papa, os votos são queimados. A fumaça é branca. Se não foi escolhido, acrescenta-se um produto químico e a fumaça fica preta. Antigamente usava-se palha úmida



7 O novo papa

O novo papa então colocará as tradicionais vestimentas brancas e irá para a janela central da Basílica de São Pedro, onde dará sua primeira bênção às pessoas que estiverem na Praça São Pedro



FONTES: VATICANO E CNN / INFOGRÁFICO: GLAUCO LARA E MARCOS MÜLLER/ESTADÃO

Especialistas não acreditam em pontificado de ruptura

Necessidade crescente de as pessoas terem voz e vez e formas de lidar com as muitas guerras atuais vão pressionar novo papa

O vodcast Dois Pontos do **Estadão** ouviu especialistas para discutir o futuro da Igreja Católica e de seu novo líder. Eles destacaram a dificuldade de apresentar um nome como favorito, mas ressaltaram que dificilmente haverá um sucessor de Francisco que proponha a ruptura com o que vinha sendo feito. O professor de Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Gregoriana Filipe Domingues e o sociólogo e ex-coordenador do núcleo de Fé e Cultura da PUC-SP, Francisco Borba, explicaram o processo do conclave, falaram do filme nomeado ao Oscar que retrata esse momento e discutiram as reformas da igreja nos últimos anos e sua importância no processo que vai se desenrolar nos próximos dias.

Domingues diz que, ao se analisar a Igreja, é preciso ver a dimensão interna, com uma necessidade crescente das pessoas terem voz, participar, e também uma externa, que implica em como lidar com as muitas guerras atuais. "O papa que entrar precisa ter uma capacidade de articulação e diálogo. Se ele quiser que a Igreja tenha um papel nas realidades locais, tem que saber lidar com isso", afirma o especialista.

Para Borba, não faz sentido dizer que uma onda conservadora vai atingir a Igreja. Para ele, os processos de reforma já começaram e precisam ser continuados porque uma mudança muito brusca seria prejudicial. Ele chega a se emocionar ao falar do legado de Francisco e destaca o "mundo missionário" em que o papa viveu por muito tempo: a América Latina, sem poder, com pobreza e que encontra alegria somente no Evangelho.

Para ele, são características opostas da Igreja europeia, ou seja, dificuldades que não são enfrentadas por padres desses países. "A igreja sobrevive pelos seus santos e não pelos seus líderes. Em alguns momentos, seus líderes são santos, e eu acho que era o caso."

Domingues fala ainda do desafio de uma certa "personalização" da religião, em que as pessoas dizem ter fé, mas não precisam ir para a Igreja ou se adaptar às normas – algo que se expressa também em outras religiões. "Não é que todo mundo vai ler o que a Igreja escreve, e o papa Francisco sabia disso. Mais importante do que dar respostas normativas, mudar regras e mexer no Direito Canônico, é mudar a prática pastoral", afirma.

E COMO SERÁ O CONCLAVE? O professor de Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Gregoriana explica que há sempre uma dimensão espiritual e uma dimensão humana no conclave. A eleição é feita na Capela Sistina, os cardeais entram rezando e pedindo que Deus influencie a decisão. Mas há a dimensão humana, já que eles precisam conversar e precisam decidir sobre a escolha do novo líder.

Já o sociólogo da PUC-SP acrescenta que o mais importante é o impacto de cada um no momento do conclave. Dessa forma, um cardeal que não souber se expressar bem vai ter menos chance de ser escolhido. "A diferença principal com relação a uma eleição política é que não há candidatos, não tem alguém que diz: eu quero ser eleito, essa é a minha plataforma."

Comunicação
Embora não haja campanha, um cardeal que não souber se expressar bem terá menos chances

Ele diz que o filme *Conclave*, que concorreu ao Oscar, pode ajudar a entender o processo, é muito fiel nos protocolos, figurinos e imagens. Mas, do ponto de vista narrativo, é um pouco forçado, até na forma como o decano responsável pelo encontro é apresentado.

Borba concorda. "O filme é o mais fiel que poderia ser, considerando que ele tem de ter licenças narrativas para prender a atenção do telespectador durante duas horas. Tem reviravoltas mirabolantes que dificilmente vão acontecer na maior parte dos conclaves." ●

ROSEANN KENNEDY E RENATA CAFARDO

VEJA A ÍNTEGRA EM HTTPS://WWW.ESTADAO.COM.BR/PODCASTS/DOIS-PONTOS/CONCLAVE-QUEM-SERA-O-NOVO-PAPA-E-QUAL-O-LEGADO-DE-FRANCISCO-NA-IGREJA-DOIS-PONTOS/

NOTAS E INFORMAÇÕES

Cidades à mercê das chuvas



Estudo mostra que um terço dos municípios não possui sistema para drenar águas pluviais

Um terço dos municípios brasileiros não possui qualquer sistema de drenagem de águas pluviais, indica estudo do Instituto Trata Brasil (ITB) a partir de dados do Diagnóstico Temático do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (Sinisa). O levantamento, que abrange 89% do total de 5.570 municípios brasileiros, expõe o despreparo das cidades brasileiras no enfrentamento dos eventos climáticos extremos que têm se tornado comuns na história recente.

Menos da metade (40,44%) dos locais pesquisados conta com sistemas exclusivos de drenagem. Em 12,59%, o serviço é feito pela mesma rede que combina esgoto e água das chuvas. Além disso, 14,48% das cidades informaram operar sistemas combinados, ora com configuração exclusiva, ora integrada à rede de esgoto. A conclusão do estudo do ITB, feito em parceria com a GO Associados, coincide com o período em que se completa um ano da tragédia das chuvas no Rio Grande do Sul que, de acordo com a Defesa Civil do Estado, matou 184 pessoas e deixou outras 25 desaparecidas.

A partir de um temporal iniciado em 27 de abril, Porto Alegre e outras cidades gaúchas ficaram submersas por cerca de um mês, resultado de uma combinação de fatores que potencializaram os estragos das enchentes, incluindo o efeito El Niño. Foi, de fato, um evento extraordinário, que afetou diretamente a vida de centenas de milhares de pessoas e chocou o País e o mundo. Mas não é necessário recorrer a eventos de tamanha intensidade para verificar a incapacidade das cidades de lidar com o escoamento das águas das chuvas. A cada temporal mais forte o desordenamento é palpável, tanto em grandes capitais, como São Paulo e Rio de Janeiro, como em municípios do interior.

O estudo do Trata Brasil reúne dados do *Atlas Digital de Desastres no Brasil* (2023), com informações compiladas do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, para mostrar que, no período de 1991 a 2023, foram registrados quase 26 mil eventos hidrológicos de desastres, sendo que nos últimos 15 anos 74% deles estiveram relacionados a chuvas intensas. Nesse intervalo, os desastres resultaram em 3.464 mortes e causaram prejuízos superiores a R$ 151 bilhões, sem considerar os impactos do desastre no Rio Grande do Sul em 2024.

"A recorrência desses desastres expõe a fragilidade da infraestrutura urbana e evidencia a necessidade de integrar a drenagem e o manejo de águas pluviais ao planejamento do saneamento", revela o diagnóstico. Por força do novo Marco do Saneamento, as prefeituras, que têm a responsabilidade de operar os sistemas de drenagem, têm a obrigação de apresentar planejamento para o manejo das águas pluviais, mas o problema é que o rigor com que são elaboradas as leis dificilmente se repete na fiscalização de seu cumprimento.

O ITB mapeou investimentos nos últimos seis anos e chegou à média de R$ 10 bilhões anuais. Calcula que seria necessário dobrar os valores para universalizar os serviços até 2033. Pode parecer muito, mas o prejuízo será maior se nada for feito. ●

Transportes

Obras avançam e novo aeroporto do Guarujá deve operar em 2026

Futuro terminal será construído em área da Base Aérea de Santos e estrutura permitirá pousos e decolagens de voos comerciais

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Em breve, ficará mais rápido chegar às 27 praias e a outras atrações do Guarujá, no litoral de São Paulo. A cidade turística, que sofre com as rodovias de acesso congestionadas, deve ganhar um moderno aeroporto à beira-mar com estrutura para voos comerciais.

Foram entregues no dia 14 deste mês as obras da primeira fase do Aeroporto Civil Metropolitano de Guarujá. A nova pista tem 1.390 metros de comprimento e 45 m de largura. Ela é maior, por exemplo, que a principal do Aeroporto Santos Dumont, no Rio, com 1.323 m por 42 m, respectivamente.

A inauguração da primeira fase marcou também o lançamento da ordem de serviço para as obras da segunda, que inclui o terminal de passageiros e deve ser concluída até o fim deste ano. O plano é que os voos inaugurais ocorram no primeiro semestre de 2026.

O projeto é da prefeitura do Guarujá, mas a obra está sendo custeada pelo governo federal. O volume de investimentos é de R$ 26,8 milhões.

O aeroporto será implementado em área da antiga Base Aérea de Santos, construída na década de 1960, em Vicente de Carvalho. Na época, o Guarujá era distrito do município vizinho.

A base da Força Aérea Brasileira (FAB) continua ativa. A área para as novas instalações foi cedida pela Força Aérea. A concessão para o aeroporto foi dada em 2015, mas o edital das obras só foi lançado em 2021.

DESENVOLVIMENTO. A nova pista também supera os 1.350 metros por 30 de largura da pista do Aeroporto de Itanhaém, na Baixada Santista. A do Aeroporto de Ubatuba, no litoral norte, tem 940 m por 30 m. Ambos atuam com aviação geral, mas não recebem voos comerciais regulares, como ocorrerá no novo aeroporto.

Além da pista, a primeira fase da obra incluiu intervenções nas pistas de táxi A, B e C, faixas adicionais e sistema de drenagem. O prefeito da cidade, Farid Madi (Podemos), destacou a importância do aeroporto para a Baixada Santista. "O aeroporto será um divisor de águas para o desenvolvimento da região. Somando o túnel imerso Santos-Guarujá e o retroporto, vamos criar condições bastante propícias para o Guarujá alcançar desenvolvimento social e sustentável."

O Ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, participou do evento de entrega da primeira fase do projeto e destaca a importância para a economia. "Teremos também o túnel e a dragagem do porto, que são obras de forte impacto regional e nacional."

TADEU FERREIRA JUNOR/FMG



Obra da pista, maior que a do Santos Dumont, já foi concluída

Inicialmente, o terminal de passageiros terá estrutura modular composta por 21 peças e ocupará 495 m², com área útil de 286 m². Para essa fase, o governo liberou R$ 2,7 milhões.

OPERAÇÕES. A previsão é de que o aeroporto receba aviões da categoria 2B, como Grand Caravan C208B, Super King Air 350 e ATR 42-600, chegando a transportar, no início das operações, até 50 passageiros cada. O terminal deve receber passageiros da região metropolitana de São Paulo, do interior e de outros Estados. Atualmente, para ir ao Guarujá, o passageiro desembarca em Guarulhos ou Congonhas e faz o restante do percurso por terra.

O Plano Básico de Zona de Proteção de Aeródromo ainda será analisado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). A prefeitura está melhorando os acessos para receber o aumento do tráfego que o aeroporto vai gerar. A Avenida Áurea Gonzalez, entre a Rodovia Cônego Domênico Rangoni e a Avenida Icaraí, tem 70% das obras concluídas – investimento de R$ 8,1 milhões.

Investimento

R$ 26,8 mi

é o valor do projeto da prefeitura, custeado pelo governo federal

Já na Rua São Paulo e na Avenida Presidente Vargas, um terço das obras está pronto – parte dos recursos, de R$ 19,1 milhões, vem da Secretaria Estadual de Turismo (Setur). As obras incluem alargamento, demolições, calçadas e ciclovias, entre outras melhorias.

TÚNEL, NOVO CANAL E MAIS. A construção do túnel submerso ligando Santos e Guarujá deve começar ainda este ano, com conclusão prevista para 2030. Uma comitiva do governo brasileiro apresentou o projeto a investidores estrangeiros na semana passada. O plano é que a obra seja feita por meio de parceria público-privada.

Dos 1.500 metros de extensão, 870 m ficarão submersos. Serão três faixas de rolamento em cada sentido, sendo uma delas para veículo leve sobre trilhos (VLT), além de pista para pedestres e ciclistas. O projeto, orçado em R$ 6 bilhões, é uma parceria entre os governos estadual e federal.

A Autoridade Portuária de Santos (APS) finaliza o processo de contratação da empresa que fará o derrocamento – retirada de rochas – do leito do canal do porto. O serviço é necessário para aumentar a profundidade do canal para 16,5 metros, permitindo a operação de navios maiores que os que operam no Porto de Santos. O objetivo é entregar em 2026 o aprofundamento do canal.

O projeto do retroporto prevê ampla expansão da área ocupada pelo cais do Porto de Santos – dos atuais 7,8 milhões de m² para 20 milhões de m², incluindo terrenos de Cubatão, São Vicente e Bertioga, além de Santos e Guarujá, que já compõem a área atual. O Ministério de Portos e Aeroportos iniciou consulta pública para o Projeto de Expansão da Poligonal do Porto de Santos. ●

Eufrázio



Renata Cafardo E-mail: renata.cafardo@estadao.com; X: @recafardo

Os 49 mil médicos de cursos mal avaliados

Desde 2013, universidades com conceitos mínimos em avaliações do Ministério da Educação (MEC) colocaram no mercado 49.336 médicos, 21,4% dos 229.667 médicos que se formaram em todos os cursos de Medicina do País. Isso considerando as notas 1 e 2 no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade).

Os dados foram tabulados para o **Estadão** pelo pesquisador e consultor em avaliação Alexandre Nicolini, a partir do Censo da Educação Superior e do Enade, entre 2013 e 2023 – os mais recentes. Como a avaliação só se dá a cada três anos, foi feita uma estimativa replicando o porcentual de egressos dessas instituições nos períodos sem prova.

O ensino de Medicina movimenta um mercado bilionário. A quantidade de estudantes duplicou nos últimos dez anos, passando de 40 mil atualmente. Nesse crescimento desenfreado há um caldo que envolve o programa Mais Médicos, diversas aquisições de pequenas instituições por grandes grupos e uma moratória.

A tentativa do governo de paralisar o boom de novos cursos em 2018 causou uma enxurrada de liminares na Justiça, questionando o impedimento, e uma consequente autorização de mais milhares de vagas por juízes pelo País todo. Até que o Supremo decidiu em 2024 que o crescimento só poderia se dar respeitando as regras dos Mais Médicos – ou seja, onde há um déficit de profissionais.

São 21,4% dos que se formaram em todos os cursos de Medicina do País em dez anos

Mesmo com novas regras e incentivos, ainda é difícil manter o médico nas pequenas cidades em que ele se forma – principalmente porque as residências estão nos grandes centros. E os resultados do último Enade, divulgados em abril, mostram que os novos cursos têm avaliação pior que os mais antigos, em especial em universidades privadas.

O MEC anunciou recentemente uma nova prova anual para formandos em Medicina, mas cujo desempenho não está atrelado ao diploma. O que pode ajudar a selecionar melhores profissionais é que ela também servirá como acesso a residências. Mas os médicos podem atuar como generalistas, sem essa especialização.

Já o Conselho Federal de Medicina (CFM) defende algo mais radical: um projeto de lei, em discussão no Congresso, que cria uma espécie de OAB dos Médicos. Só a aprovação no exame permitiria o exercício da profissão.

É preciso discutir o melhor modelo – ou se os dois devem coexistir. Mas a estimativa de 50 mil formandos em cursos de baixa qualidade mostra que o País precisa olhar tanto a formação quanto o exercício profissional dos médicos. ●

É REPÓRTER ESPECIAL DO 'ESTADO' E FUNDADORA DA ASSOCIAÇÃO DE JORNALISTAS DE EDUCAÇÃO (JEDUCA)

● SAB. Fernando Reinach ● DOM. Renata Cafardo (a cada 15 dias)

LEILÃO IMPERDÍVEL
07/05 ÀS 10H00 SOMENTE ONLINE





5 VEÍCULOS DE PASSEIO: VW / 3 GOL 1.0 - 2007/13, 1 SPACEFOX - 2012/13 E 1 SANTANA - 2005 • 4 MOTOCICLETAS: HONDA / XRE 300 - 2014/15 • 2 ÔNIBUS: M. BENZ / O-400R - 1995/96 E APACHE A - 2003 • 2 CAMINHÕES: F350G - 2002/09 • 1 REBOQUE RECLAL CA RC - 2016 • 4 SUCATAS DE REBOQUES - 2006/11/19 • 1 TRATOR DE RODAS VALMET 785 - 2007 • SUCATAS MISTAS DIVERSAS (APROX. 13.830 ITENS) • 13 CAÇAMBAS ESTACIONÁRIAS • CONTENTORES • CAIXAS DE SOM (APROX. 100 ITENS) • SUCATAS DE CARRINHOS DE SUPERMERCADO (APROX. 150 ITENS).LOCALIZAÇÃO DOS LOTES E CONTATOS PARA O AGENDAMENTO OBRIGATÓRIO DE VISITA: Lotes 1/11/12/13/15/16 - Garagem Municipal: Rua Reinaldo dos Santos, 357, Glória, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 08h às 10h30 e das 13h às 16h - Tel.: (13) 3496-5748 - 3496-5679 - 3496-5681 - 3496-5683 - Sr. Jefferson/Sr. Amarildo; Lotes 2/3/4 - Estacionamento do Paço Municipal: Av. Pres. Kennedy, 9000, Mirim, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 16h - Sr. Carlos - Tel.: (13) 3496-2439; Lotes 5/6 - Garagem SEAS: Rua Emancipador Paulo Fefin, 775, Boqueirão, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 16h -Tel.: (13) 3496-5036 - Sr. Jorge; Lotes 7/8/9/10 - Sede SEASP: Av. Ministro Marcos Freire, 6.660, Quietude, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 16h - Tel.: (13) 3496-5130 - Sr. Almir; Lote 14 - Garagem SEDUC: Rua Fernando Di Stefano, 160, Quietude, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 08h às 10h30 e das 13h às 16h - Tel.: (13)3496-1459 - Sr. Robson; Lote 17 - Depósito SETRAN: Rua Amália Bellotti Pastorello, 180, Sítio do Campo, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 16h - Tel.: (13) 3496-5075 - Sr. Natalício; Lote 18 - Galpão da SESAP: Rua Itajubá, 245, Guilhermina, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 16h - Tel.: (13) 3496-2420 - Sr. Clayton; Lotes 19/21/22 - Galpão do Patrimônio: Rua Adriano Dias dos Santos, 200, Cidade das Crianças / Av. Min. Marcos Freire, 6650, Quietude, ambos na Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 16h - Tel.: (13) 3496-2012 - Sra. Júlia; Lote 20 - Terminal de Transbordo: Av. do Trabalhador, 2300, Vila Sônia, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 16h - Tel.: (13)3496-5624 - 3496-5676 - Sr. Amarildo; Lote 23 - Espaço Piaçabuçu: Av. Presidente Kennedy, 9000, Mirim, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 16h - Tel.: (13) 3496-2012 - Sra. Júlia.

VEÍCULOS MATERIAIS SUCATAS



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



PRAIA GRANDE



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195

Avanço de síndrome respiratória

Florianópolis decreta emergência em saúde pública

A prefeitura de Florianópolis, em Santa Catarina, decretou na semana passada estado de emergência em saúde pública pelo avanço da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) na cidade. A medida, válida por 180 dias, prevê ações emergenciais diante do colapso iminente dos serviços de saúde.

A decisão foi motivada pelo aumento expressivo nas internações em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) neonatais, pediátricas e adultas, além da superlotação das unidades de pronto atendimento e hospitais públicos e conveniados. Apenas nos primeiros quatro meses de 2025, foram registrados 459 casos de SRAG e 20 mortes no município.

O decreto menciona que a ocupação dos leitos de retaguarda hospitalares atingiu 100%, dificultando o fluxo de atendimento nos serviços de urgência e emergência. ●

Eufrázio

PREVISÃO DO TEMPO

Última Atualização: 01/05

Fonte dos dados: meteoblue®

Perspectiva é de aumento das temperaturas máximas nesta semana, mas sem chegar aos 30°C. Mais quedas acentuadas de temperatura podem ocorrer no decorrer deste mês.

PARA SÃO PAULO - CAPITAL

Chance de Chuva e Precipitação

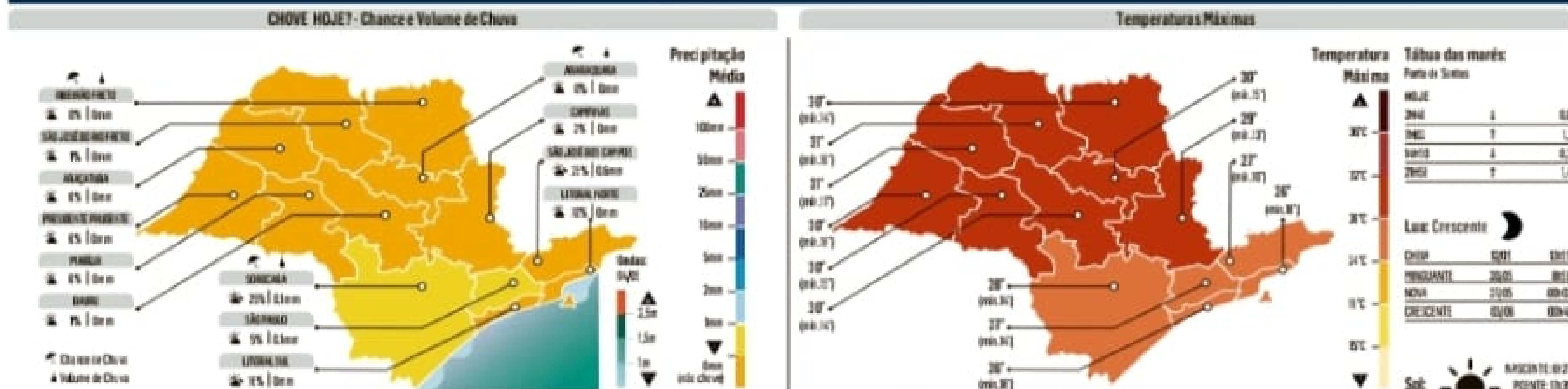
QUANDO Previsão Para	HOJE MANHÃ	HOJE TARDE	HOJE NOITE	AMANHÃ 05/05	TERÇA 06/05	QUARTA 07/05
PREVISÃO Resumida						
CHOVE? Probabilidade	0%	0%	0%	0%	0%	0%
QUANTO? Precipitação	0 mm	0 mm	0 mm	0 mm	0 mm	0 mm

Temperatura e Umidade Relativa do Ar

QUANDO Previsão Para	HOJE MANHÃ	HOJE TARDE	HOJE NOITE	AMANHÃ 05/05	TERÇA 06/05	QUARTA 07/05
TEMPERATURA Máxima (°C)	19°	25°	18°	25°	27°	28°
TEMPERATURA Mínima (°C)	19°	23°	17°	16°	16°	18°
UMIDADE Relativa do Ar	80%	60%	90%	90%	85%	75%

*Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

PARA AS REGIÕES DO ESTADO DE SP



Capitais - BR

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	10%	11mm	24°C/31°C
BELÉM	40%	4mm	24°C/31°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	16°C/29°C
BOA VISTA	10%	11mm	25°C/31°C
BRASÍLIA	0%	0mm	16°C/29°C
CAMPO GRANDE	10%	0mm	20°C/30°C
CUIABÁ	55%	3mm	21°C/31°C
CURITIBA	0%	0mm	17°C/24°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	17°C/24°C
FORTALEZA	25%	1mm	26°C/31°C
GOIÂNIA	0%	0mm	20°C/30°C
JOÃO PESSOA	25%	1mm	25°C/29°C
MACAPÁ	45%	3mm	25°C/31°C
MACEIÓ	25%	5mm	24°C/28°C
MANAUS	50%	4mm	24°C/33°C
NATAL	25%	1mm	25°C/28°C
PALMAS	25%	1mm	24°C/33°C
PORTO ALEGRE	0%	0mm	11°C/23°C
PORTO VELHO	60%	6mm	24°C/31°C
RECIFE	25%	0mm	25°C/28°C
RIO BRANCO	80%	6mm	22°C/29°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	20°C/26°C
SALVADOR	15%	5mm	25°C/31°C
SÃO LUÍS	10%	2mm	24°C/31°C
TERESINA	25%	1mm	24°C/33°C
VITÓRIA	25%	3mm	20°C/31°C

Capitais - Mundo

Capitais	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	21°C/27°C
ATENAS	+5h	17°C/21°C
BARCELONA	+4h	16°C/24°C
BERLIM	+4h	10°C/17°C
BRUXELAS	+4h	7°C/17°C
BUENOS AIRES	0h	11°C/21°C
CARACAS	-1h	22°C/26°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	11°C/26°C
ESTOCOLMO	+4h	5°C/8°C
GENEBRA	+4h	10°C/21°C
JOANESBURGO	+5h	5°C/15°C
LIMA	-2h	17°C/21°C
LISBOA	+3h	14°C/18°C
LONDRES	+3h	6°C/17°C
LOS ANGELES	-5h	12°C/18°C
MADRI	+4h	12°C/18°C
MIAMI	-1h	21°C/28°C
MONTEVIDÉU	0h	11°C/20°C
MOSCOU	+6h	4°C/10°C
NOVA YORK	-1h	11°C/22°C
PARIS	+4h	5°C/18°C
ROMA	+4h	15°C/23°C
SANTIAGO	0h	6°C/21°C
SYDNEY	+14h	13°C/20°C
TEL AVIV	+5h	16°C/21°C
TÓQUIO	+12h	13°C/22°C
TORONTO	-1h	8°C/11°C
WASHINGTON	-1h	17°C/21°C

Dados relatados desde 1995

São Paulo tem o abril mais chuvoso já registrado

A cidade de São Paulo registrou o mês de abril mais chuvoso dos últimos 30 anos, de acordo com dados do Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas da Prefeitura (CGE). O acumulado ficou em 145,8 mm, 133,3% além dos 62,5 mm esperados para o mês. É o maior registro de chuva desde 1995, começo da série histórica do CGE.

Para os próximos dias, a capital se mantém em estado de atenção para temperaturas baixas, decretado pela Defesa Civil na terça-feira. Nesta semana, São Paulo pode ter mínima de 12°C amanhã e na terça-feira.

Para as Regiões Centro-Oeste e Sudeste, são previstas chuvas próximas e abaixo da média neste mês, com volumes inferiores a 150 mm. O mesmo ocorre em grande parte da Região Sul e da Região Norte. Por fim, na Região Nordeste, as chuvas devem continuar acima da média nas próximas semanas no centro-sul do Maranhão, oeste do Piauí e, principalmente, na costa do Ceará até a Bahia, com precipitações acima de 150 mm. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Taxa de espera em corrida por aplicativo

Reclamação de Paulo Nicolau: "Tenho recebido cobranças de taxa de espera em todas as corridas com o aplicativo da Uber, mesmo quando não há espera nenhuma. Recentemente, chamei um Uber no Aeroporto Internacional de São Paulo, em Cumbica (Guarulhos), e eu tive que esperar o carro chegar por sete minutos, ao lado do totem do Uber no Terminal 2. Mesmo assim fui cobrado por taxa de espera e por uma taxa de aeroporto a mais do que o valor previsto para a corrida. Reclamei no aplicativo, mas não adiantou, recebi uma resposta padrão de que a cobrança era necessária. Isto é um absurdo."

Resposta da Uber: "O suporte entrou em contato com o usuário para solucionar o caso".

Se necessário, o leitor pode entrar em contato novamente. ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

HÁ 150 ANOS

A bitola estreita

A primeira estrada de ferro de bitola estreita construida na provincia é a Ituana. (...) O distincto engenheiro que a projectou, o sr. Carlos Krauss, fê-la seguir quase todas as sinuosidades do valle de Jundiahy. ●

CORREÇÃO

Supremo. Diferentemente do publicado na página A11 da edição de quinta-feira (1.º/5), o nome correto é Supremo Tribunal Federal e não Superior Tribunal Federal.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3855-2523 / WHATSAPP (11) 91123-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Úlva Palminha Paro Anderson - Dia 2, aos 91 anos. Filha de Antonio Domingos Paro e Anna Marinho Paro. Era viúva de Octaviano Augusto Mascaranhas Anderson. Deixa as filhas Adriana, Fabia, Gisela, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Ibitiúva.

Evandro A. Fernandes - Dia 3, aos 70 anos. Era casado com Patrícia Rodrigues Alves. Deixa parentes e amigos. A cerimônia de cremação ocorreu no Crematório Vila Alpina.

Ninrode Chrisostomo de Toledo - Dia 2, aos 62 anos. Filho de José Chrisostomo de Toledo e Lucinda Simões Toledo. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

IN MEMORIAM

Nazira Simão Alexandre - Hoje, às 20 horas, na Igreja de São Gabriel, na Av. São Gabriel, 108, Jardim Paulista.

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)

Auricio Naigeborin - Hoje, às 10h30, no S R - Q 406 - Sep. 77.

Sara Diwan - Hoje, às 11 horas, no S O - Q 341 - Sep. 178.

Bela Belinda Muller Sister - Hoje, às 11h30, no S R - Q 414 - Sep. 80.

Ester Don de Levinstein - Hoje, às 12 horas, no S M - Q 244 - Sep. 117.

Bassie Capelhuchnik - Hoje, às 12 horas, no S R - Q 362 - Sep. 2.

(Shloshim)

Miriam Titelbaum - Hoje, às 12h30, no S O - Q 344 - Sep. 123.

Cemitério Israelita do Embu (Matzeiva)

Saul Anusiewicz - Hoje, às 11 horas, no S B - Q 24 - Sep. 170.

Lea Sztajnbok - Hoje, às 11 horas, no S B - Q 25 - Sep. 168.

Renate Franziska Blum - Amanhã, às 11 horas, no S B - Q 28 - Sep. 6.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Campeonato Brasileiro

Corinthians vence o Inter de virada

Na estreia de Dorival Júnior como técnico em Itaquera, time paulista bateu o gaúcho por 4 a 2, com três de Yuri Alberto; equipe marcou mais duas vezes, mas gols foram anulados

GUSTAVO FALDON

Em um jogo eletrizante, o Corinthians venceu o Internacional por 4 a 2 na Neo Química Arena ontem, em duelo válido pela sétima rodada do Brasileirão 2025. Yuri Alberto aplicou a "lei do ex" e fez três dos quatro gols do Corinthians, que saiu na frente e chegou a levar a virada num espaço de quatro minutos, quando o Inter marcou com Aguirre e Thiago Maia, no final do primeiro tempo.

O camisa 9 do Timão empatou na etapa final, quando a equipe da casa foi melhor, e levou o time a passar à frente no placar com um gol de pênalti nos acréscimos. Ainda sobrou tempo para Coronado, no último minuto, fazer o quarto do Corinthians, com uma cavadinha de categoria para cima do goleiro do Inter.

O Corinthians chegou a balançar as redes mais duas vezes, mas ambas foram anuladas pelo árbitro após revisão no VAR por faltas nas origens dos lances dos gols.

Porém, o VAR viria a tomar uma decisão a favor do Timão nos acréscimos do segundo tempo, quando o árbitro reverteu uma decisão de campo, marcando o pênalti que deu a vitória ao time alvinegro.

7ª RODADA DO CAMPEONATO BRASILEIRO



CORINTHIANS 4 × INTERNACIONAL 2

Gols: Yuri Alberto, aos 24, Aguirre, aos 37, e Thiago Maia, aos 42 do 1º tempo. No segundo tempo: Yuri Alberto (aos 18 e 49) e Coronado, aos 58 do 2º tempo.
CORINTHIANS: H. Souza; Matheuzinho, A. Ramalho, Cacá e Hugo (Bidu); Raniele (Coronado), J. Martínez (T. Magno), A. Carrillo (Charles); Romero (Maycon), M. Depay e Y. Alberto.
Técnico: Dorival Júnior.
INTER: Anthoni; Aguirre, Vitão, V. Gabriel e Bernabei; Fernando, B. Henrique, T. Maia (Ronaldo), A. Patrick (Romero) e Wesley (L. Otávio); Valencia (G. Prado).
Técnico: Roger Machado.
Árbitro: Paulo César Zanovelli (MG)
Cartões amarelos: Bruno Henrique e Romero (do Inter); Matheuzinho e Charles (Corinthians)
Cartão vermelho: B. Henrique
Renda: R$ 3.041.403,00
Público: 44.560
Local: Neo Química Arena, em São Paulo.

O JOGO. O Inter melhorou no jogo conforme Roger Machado mudou o posicionamento do time. E logo veio o empate com Aguirre, aproveitando cruzamento na área, aos 37 do primeiro tempo. E pouco tempo depois veio a virada colorada. O Inter invadiu a área corintiana e Alan Patrick, na linha de fundo, tocou para Thiago Maia colocar no fundo das redes com o gol totalmente aberto.

ROBERTO CASIMIRO/FOTOARENA



Yuri Alberto, autor de três dos quatro gols do Corinthians ontem

HAT-TRICK. No começo do segundo tempo, Yuri Alberto balançou a rede, mas o VAR anulou o gol por marcar falta na origem da jogada. O atacante não demorou a marcar novamente, de cabeça, seu segundo gol na partida e o décimo na temporada. O Inter já jogava com um homem a menos devido à expulsão de Bruno Henrique. No final do segundo tempo, o VAR novamente interferiu, anulando um gol de voleio do Corinthians. Contudo, nos acréscimos, o VAR assinalou um pênalti a favor do Corinthians. Yuri Alberto cobrou com força, garantindo seu hat-trick.

O Corinthians chegou aos 10 pontos e à sétima colocação do Campeonato Brasileiro, enquanto o Inter fica nos 9 pontos, na oitava posição. O time alvinegro volta a campo na terça pela Sul-Americana, na Neo Química Arena, contra o América de Cali. Já o Internacional viaja para a Colômbia, onde pega o Atlético Nacional pela Libertadores, na quinta. ●

CLASSIFICAÇÃO

		PG	J	V	E	D	SG
1	Flamengo	14	6	4	2	0	13
2	Palmeiras	13	6	4	1	1	4
3	RB Bragantino	13	6	4	1	1	3
4	Fluminense	13	7	4	1	2	1
5	Ceará	11	7	3	2	2	2
6	Cruzeiro	10	6	3	1	2	1
7	Corinthians	10	7	3	1	3	-2
8	Internacional	9	7	2	3	2	2
9	Bahia	9	6	2	3	1	-1
10	São Paulo	9	7	1	6	0	1
11	Botafogo	8	6	2	2	2	2
12	Vasco	7	6	2	1	3	-2
13	Juventude	7	6	2	1	3	-7
14	Mirassol	7	6	1	4	1	2
15	Fortaleza	7	7	1	4	2	0
16	Atlético-MG	6	6	1	3	2	-2
17	Vitória	6	7	1	3	3	-3
18	Grêmio	5	6	1	2	3	-6
19	Santos	4	6	1	1	4	-2
20	Sport	2	7	0	2	5	-6

Libertadores ■ Sul-Americana ■ Rebaixamento

7ª RODADA

SEXTA				
	São Paulo	0 x 0	Fortaleza	
ONTEM				
18h30	Fluminense	2 x 1	Sport	
18h30	Corinthians	4 x 2	Internacional	
18h30	Ceará	1 x 0	Vitória	
21h	Bahia	x	Botafogo *	
HOJE				
16h	Vasco	x	Palmeiras	
16h	Grêmio	x	Santos	
18h30	Cruzeiro	x	Flamengo	
SEGUNDA-FEIRA				
19h	RB Bragantino	x	Mirassol	
20h	Juventude	x	Atlético-MG	

*JOGO NÃO ENCERRADO

Santos enfrenta o Grêmio e tenta espantar má fase

TONI ASSIS



Buscando interromper a sequência de maus resultados que culminou em protestos na Vila Belmiro, o Santos enfrenta o Grêmio hoje, às 16h, em Porto Alegre, pelo Brasileirão. A parte psicológica será crucial para a equipe.

Cléber Xavier, que fez seu batismo como treinador justamente no empate por 1 a 1 com o CRB na última quinta-feira, viu de perto o ambiente de tensão que norteou os torcedores na Vila Belmiro (além de protestos, houve tentativa de invasão na área de imprensa do estádio). Ele adiantou que o diálogo vai ser a sua principal ferramenta para tirar o time dessa situação por agora.

"Quando a gente chega rapidamente em um processo, temos que tomar decisões. Uma das atitudes que tomei foi trazer principalmente os (jogadores) mais pressionados, como o (Diego) Pituca e o Guilherme, para uma condição mais favorável", afirmou Xavier.

A situação do Santos no campeonato não é nada animadora para Cléber Xavier. Com apenas quatro pontos e um retrospecto recente de três derrotas, um empate e um triunfo nos últimos cinco jogos, o time iniciou a rodada na 19ª posição. Para o duelo com os gremistas, os problemas não ficam somente na parte mental, que deverá ter atenção especial por parte do novo comandante.

RAUL BARETTA / SANTOS FC



Gabriel Brazão salvou o time contra o CRB e será importante hoje

DESFALQUE. O atacante Guilherme teve confirmada lesão muscular e será baixa certa. O jogador, que não balançou as redes nos últimos sete compromissos, sentiu o músculo adutor da coxa direita. A boa notícia para o treinador é que Soteldo, Thaciano e Gabriel Bontempo treinaram normalmente na sexta-feira e estão à disposição. Soteldo, inclusive, deve entrar no lugar de Guilherme. Os outros dois brigam pela mesma vaga no meio-campo santista. Já Neymar e Barreal, com lesões musculares, e Souza, no tornozelo direito, continuam de fora.

Apesar dos desafios, Cléber Xavier enxergou pontos positivos no empate na Vila Belmiro com o CRB, sobretudo a entrega dos jogadores.

Pelo lado do Grêmio, a situação não é muito diferente. O clube, que vem de derrota no meio de semana na Copa do Brasil para o CSA, contabiliza apenas cinco pontos em seis rodadas e tenta se reencontrar sob o comando de Mano Menezes. "O caminho é melhorar, ter calma, trabalhar, falar pouco e seguir em frente", disse. ●

7ª RODADA DO BRASILEIRÃO



GRÊMIO × SANTOS

GRÊMIO: T. Volpi; J. Pedro, Jemerson (Wagner Leonardo), Kannemann e Marlon; Dodi, Villasanti, Cristaldo, Cristian Oliveira e Ednilson; Braithwaite. **Técnico:** Mano Menezes.
SANTOS: Gabriel Brazão; Aderlan, Gil, Zé Ivaldo e Escobar; João Schmidt, Diego Pituca e Gabriel Bontempo (Thaciano); Soteldo (Deivid Washington), Tiquinho Soares e Rollheiser. **Técnico:** Cleber Xavier.
Árbitro: Bruno A. de Araújo (RJ).
Horário: 16h.
Local: Arena do Grêmio, em Porto Alegre (RS).



Mauro Beting email: maurobeting@uol.com.br

Enquanto isso, na sede da CBF...

(Presidente comanda reunião com cartolas das federações):

– Caros colegas (e, me permitam, desde a eleição, cada vez mais caros...), quem deve ser o novo treinador?
– Vai ser mesmo amarela a camisa?
– Claro que sim! Está no contrato com a Nike! Acho...
– Presidente, e por que não fazer um abadá? Em homenagem ao carnaval, às camisas de nossos clubes?
– Por que não um manto multicolorido?
– Chega dessa pauta fake... Poke... Como fala? Woke?
– Esquece. Nada de arco-íris... Seria uma camisa que mudasse a cada jogo. Marrom em tributo à nossa terra. De tom roxo como o torcedor... Só não precisa ser rosa. Já vai ter Copa feminina.
– Gostaria de um técnico por jogo. Homenageando o país dele na camisa: Ancelotti? Vestimos azzurro.
– Mas onde tem azul na bandeira italiana?
– Era a cor da casa real do país em 1911. Casa de Savoia. Azul Savoia.
– Gostei. Podia usar verde e vermelha pro Jorge Jesus. Ou o Abel. Azul e branca para o Vojvoda.
– Mas e os brasileiros?
– O André Jardine fica com uma verde do México. Renato homenageia o Grêmio. Rogério Ceni, o São Paulo.
– Boa! Mas e o Roger Machado? Bandeira gaúcha?
– Preto! Roger de preto! Isso ninguém pode falar. Fazemos um belo trabalho com o Observatório Racial do Futebol!
– Colegas, tenho uma filha que é cromatóloga pluridimensional, ciência que ela criou com a turma da academia dela.
– Academia de ciências?
– Não, academia onde ela faz snoaring no condomínio. Então... Ela fez um estudo e disse que a camisa precisa ser fúcsia.
– Fux? Liga pro Gilmar que ele conversa lá...
– Fúcsia é uma das repúblicas da Iugoslávia?
– Não sei... Acho que isso pode ter conflito com o Trump e a Ucrânia...
– Não. Fúcsia é uma cor meio roxa, meio rosa.
– Boa. E ninguém vai ficar falando de política com o fricsia.
– Prússia?
– Fúcsia...
– E que tal o Diniz?
– Tite já pode voltar? Será que o Alex Ferguson aceitaria?
– Claro que não! Ele já morreu!
– Tá vivo! Mas se aposentou faz 12 anos.
– Aliás, Guardiola avisou que vai deixar o City em 2027...
– Pronto! Vamos esperar o Pep! Ficamos mais dois anos do jeito que tá.
– Mas, presidente... A Copa já é ano que vem...
– Nós não somos todo mundo, colega! Sempre ganhamos com o talento em campo, não no banco... E meu mandato só acaba em 2030. Posso esperar. O templo é senhor da razão.
– Mas, presidente...
– Decisão tomada. Menina! Ó, querida. Faz um favor: liga pro Ramon Menezes e pede pra ele subir aqui na sala. ●

COMENTARISTA DO SBT, TNT SPORTS, JOVEM PAN E EFOOTBALL, DOCUMENTARISTA E ESCRITOR, CURADOR DO MUSEU PELÉ E DO MUSEU DA SELEÇÃO BRASILEIRA

SAB. Marcel Rizzo ● DOM. Mauro Beting

Campeonato Brasileiro

Palmeiras encara o Vasco para buscar recuperação

Time vem de derrota para o Bahia e tenta vencer para ter a chance de assumir a ponta da tabela se o Flamengo vacilar hoje



CESAR GRECO/PALMEIRAS - 18/4/2025



Abel disse estar 'honrado' por ter sido lembrado para a seleção

O Palmeiras enfrenta o Vasco, às 16h de hoje, no Mané Garrincha, em Brasília, para tentar uma recuperação rápida no Brasileirão, após derrota para o Bahia. A missão é sair da casa dos 13 pontos – nos quais estacionou após o revés do último final de semana – para ter a chance de assumir a liderança e passar o Flamengo. O time carioca tem 14 pontos e enfrenta o Cruzeiro às 18h30 de hoje, em Belo Horizonte.

Abel deve contar com o retorno do lateral-direito Mayke e do meio-campista Raphael Veiga, que voltaram a treinar em tempo integral com o elenco e podem ser opções no banco. Marcos Rocha também começou a trabalhar com o grupo, porém parcialmente, e ainda não deve estar à disposição, assim como Bruno Rodrigues.

Mandante em Brasília, para onde o presidente Pedrinho vendeu o mando de campo, o Vasco, que tem sete pontos, jogará ainda sem um treinador, cargo antes ocupado por Fábio Carille. O comando da equipe continua sob a responsabilidade de Felipe Jorge Loureiro, o ex-meia Felipe "Maestro", hoje diretor técnico do clube.

Com Felipe no banco de reservas, os vascaínos empataram por 1 a 1 com o Operário Ferroviário, em Ponta Grossa, na partida de ida da Copa do Brasil. Sem muitas opções para arriscar algo diferente, o interino deve escalar um time bastante semelhante ao que não foi capaz de vencer os paranaenses, que disputam a segunda divisão nacional.

ESPECULAÇÃO. A partida ocorre em uma semana na qual o técnico Abel Ferreira teve seu nome especulado como um dos candidatos a técnico da seleção brasileira. A presidente do clube alviverde, Leila Pereira, se manifestou para negar qualquer contato com a CBF. "Nenhuma pessoa da CBF ou ligada à CBF procurou o Palmeiras para falar sobre o Abel. Aliás, eu tenho certeza de que, se a CBF tiver interesse de fazer futuramente um convite ao Abel, o presidente Ednaldo vai me telefonar antes", afirmou.

Abel, por sua vez, se disse "honrado" por ter o nome associado à seleção, mas reforçou estar focado no Palmeiras. ● BRUNO ACCORSI

7ª RODADA DO BRASILEIRÃO

VASCO × PALMEIRAS

VASCO: L. Jardim; P. Henrique, J. Victor, L. Freitas; L. Piton; Hugo Moura, Jair (Matheus Carvalho), Nuno Moreira, Coutinho e Rayan; Vegetti. **Técnico:** Felipe Jorge Loureiro
PALMEIRAS: Weverton; Giay, G. Gómez, Murilo (B. Fuchs) e Piquerez; E. Martínez, L. Evangelista (R. Ríos) e F. Anderson; Estêvão, Vitor Roque (Facundo Torres) e Paulinho (Flaco López). **Técnico:** Abel Ferreira
Árbitro: Davi de O. Lacerda (ES).
Horário: 16h.
Local: Mané Garrincha, em Brasília.
Onde assistir: Globo e Premiere.

Liga dos Campeões da Ásia

Com gol de Galeno e assistências de Firmino, Al Ahli é o campeão asiático

O Al Ahli conquistou seu inédito título da Liga dos Campeões da Ásia ontem ao vencer o Kawasaki Frontale por 2 a 0, depois de ser vice em duas finais. E com protagonismo brasileiro. O atacante Galeno abriu o placar com um belo gol de fora da área, após tabela com Roberto Firmino, capitão da equipe. Firmino também deu a assistência para o segundo gol, marcado de cabeça pelo marfinense Kessié. Firmino terminou como o melhor jogador da competição, com 13 participações em gols em 12 partidas do Al Ahli. ●

Tênis

Sabalenka reafirma seu domínio ao bater Gauff e conquista o WTA 1000 de Madri

A líder do ranking mundial, Aryna Sabalenka, confirmou ontem seu domínio ao vencer Coco Gauff (6/3 e 7/6) e conquistar o WTA 1000 de Madri, seu 20º título, sendo o terceiro deste ano. Com uma temporada de 31 vitórias em 36 jogos, Sabalenka tem mais de 3 mil pontos de vantagem sobre a vice-líder, a polonesa Iga Swiatek. Contra rivais do top 10, ela está invicta. Sabalenka se igualou ainda a Petra Kvitova como a maior vencedora da história do torneio de Madri, com três títulos. ●

Skate

Rayssa Leal conquista a etapa inédita de Miami da SLS, 13ª vitória de sua carreira

Rayssa Leal, maior nome do skate brasileiro, conquistou ontem sua 13ª vitória na Street League Skateboarding (SLS) ao vencer a etapa inédita de Miami, que abriu a temporada. Com 32,1 pontos, superou a australiana Chloe Covell (24,0) e a japonesa Coco Yoshizawa (22,7). Apesar de uma queda na primeira volta, Rayssa se recuperou, assumiu a liderança na segunda e a ampliou nas manobras, garantindo o título inédito. ●

SLS VIA FACEBOOK



Etapa de Miami é a 13ª da SLS conquistada pela skatista brasileira

Fórmula 1

Norris vence a corrida sprint e Verstappen sai na pole hoje em Miami

Apesar de não ter ido bem na sprint, o piloto brasileiro Gabriel Bortoleto sairá em 13º no grid, sua melhor posição

MIAMI

O piloto britânico Lando Norris confirmou o bom momento da McLaren e venceu a corrida sprint do GP de Miami de Fórmula 1, realizada ontem, antes do treino classificatório, em que Max Verstappen se deu melhor e conseguiu a pole position. Com isso, o holandês e sua Red Bull sairão na frente na corrida de hoje, às 17h.

O brasileiro Gabriel Bortoleto, da Sauber, que havia sido o 15.º na corrida sprint, teve um bom desempenho no classificatório e sairá em 13.º. Ele conquistou sua melhor posição no grid desde que estreou na categoria, no início deste ano.

PROVA SPRINT. A corrida sprint vencida por Norris foi marcada por largada com mau tempo, incidentes nos boxes e safety car no final. Oscar Piastri, da McLaren, foi o segundo e Lewis Hamilton, da Ferrari, o terceiro. Os três ganharam pontos extras (8, 7 e 6, respectivamente).

O pole position da corrida sprint era Andrea Kimi Antonelli, da Mercedes, que acabou em 10.º após toque com Verstappen no pit stop. O erro da Red Bull penalizou o holandês em 10 segundos.

Ao largar, Antonelli perdeu posições. Piastri liderou na volta 4, seguido por Norris e Verstappen. Após a volta 11, houve pit stops. Carlos Sainz, da Williams, teve o pneu furado e Norris assumiu a liderança após a parada de Piastri. A três voltas do fim, Fernando Alonso, da Aston Martin, bateu, causando a entrada do safety car na volta 16 (do total de 18).

CLASSIFICAÇÃO. Diferentemente da corrida sprint, o treino classificatório começou com pista seca. A pole de Verstappen foi conquistada com recorde de 1min26s204. Foi a 43.ª pole na carreira e terceira na temporada. Norris, que venceu a corrida sprint, sairá na segunda posição, seguido de Antonelli, em terceiro.

Verstappen busca superar o domínio que a McLaren vem impondo na temporada. A equipe britânica venceu as duas últimas etapas, ambas com o australiano Oscar Piastri. O holandês da Red Bull tem apenas uma vitória neste ano e agora tentará a segunda, na sexta etapa de 2025.

Estreante na modalidade, Bortoleto sairá em 13.º, tendo à sua frente Luis Hamilton, da Ferrari, sete vezes campeão da F1. ●

CLIVE ROSE / GETTY IMAGES / AFP



Lando Norris venceu a corrida sprint debaixo de muita chuva

O MELHOR DA TV

VÔLEI
• Superliga masculina
Cruzeiro x Campinas (final)
10h / SporTV 2

FUTEBOL
• Campeonato Inglês
West Ham x Tottenham
10h / ESPN 4 e Disney+
Brighton x Newcastle
10h / ESPN e Disney+
Chelsea x Liverpool
12h30 / ESPN e Disney+
• Campeonato Italiano
Bologna x Juventus
15h45 / ESPN e Disney+
• Campeonato Brasileiro
Grêmio x Santos
16h / Premiere
Vasco x Palmeiras
16h/TV Globo e Premiere
Cruzeiro x Flamengo
18h30 / Cazé TV e Record

TÊNIS
• Masters 1000 de Madri
Final masculina
13h30 / ESPN 2 e Disney+

FÓRMULA 1
• GP de Miami
Corrida
17h/Band

BOXE
• Título supergalos
N. Inoue x R. Cárdenas
22h / SporTV 2

PRÊMIO
LUGARES INCRíVEIS PARA TRABALHAR 2025
FIA ESTADÃO

INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ
30 | MAI | 25

CHEGOU A HORA DE MOSTRAR PARA TODO O MUNDO QUE A **SUA EMPRESA** É UM **LUGAR INCRÍVEL PARA TRABALHAR.**

Saiba como participar da premiação que reconhece as empresas com as melhores práticas de gestão de pessoas e mostrar como ambientes de trabalho mais saudáveis podem atrair e manter talentos.

Realização:

ESTADÃO 150



ACESSE E FAÇA A SUA INSCRIÇÃO


Ali na esquina da Garrett com a Anchieta

Ela viu guerras, terremoto e um tsunami. Mas nunca fechou as portas

Aberta em 1732 e considerada a livraria mais antiga do mundo, a Bertrand, em Lisboa, é testemunha da história da cidade

FOTOS DE JULIA QUEIROZ/ESTADÃO



Fachada do estabelecimento mantém a azulejaria típica portuguesa; turistas são principais clientes

JULIA QUEIROZ
LISBOA

Passear pela Livraria Bertrand do Chiado, bairro no coração de Lisboa, é conhecer um pouco da história de Portugal. A loja já enfrentou guerras, monarquias, diferentes administrações e até um terremoto que quase destruiu a cidade, mas nunca fechou as portas – inaugurada em 1732, é reconhecida pelo *Guinness World Records* como a mais antiga livraria do mundo ainda em funcionamento.

Em uma sexta-feira de abril, o **Estadão** visitou a livraria para conhecer um pouco de sua história. O estabelecimento fica no andar térreo de um prédio com varandinhas charmosas e paredes repletas de azulejaria, na esquina das ruas Garrett e Anchieta, a apenas alguns metros do metrô. O que chama a atenção de início é a vitrine exibindo livros de José Saramago (1922-2010), o prêmio Nobel de Literatura que é até hoje o único escritor de idioma português a ganhar a honraria. Quem olhar atentamente verá a fachada com as palavras "Livraria & Café". Se chegar mais perto, aí sim, verá o símbolo do Guinness.

Certidão de nascimento
Documentos indicam que ela pode ser ainda mais antiga do que se imagina

Atualmente, a loja faz parte de uma rede de mais de 50 livrarias espalhadas por Portugal, que deu origem também a uma editora (que atua no Brasil como um selo do Grupo Editorial Record) e a uma premiação anual que coroa os melhores livros do ano publicados em língua portuguesa – em 2023, a brasileira Carla Madeira venceu com *Tudo É Rio*.

ESTAMPAS. Tudo começou naquela esquina com Pedro Faure, um francês que havia se estabelecido em Portugal no começo do século 18. Documentos indicam que ele já comercializava "estampas" (o livro da época) em Lisboa por volta de 1727, o que levou inclusive à suspeita de que a livraria seja ainda mais antiga do que se imagina.

Ainda assim, a data da fundação oficial que foi enviada ao *Guinness* é 1732. O recorde foi oficializado em 2011, após outra livraria na Europa ter alegado ser dona do título. Sabendo disso, a equipe da Bertrand entrou em contato com o *Guinness* e confirmou o mérito.

Quem lembra essa história é Leonor Paulo, gerente da livraria há cerca de um ano, que explicou ao **Estadão** que apenas a primeira sala que se vê quando entramos no local fazia parte da loja no seu ano inaugural. O espaço é composto por estantes de madeira e poltronas que remetem ao século 18, como em uma viagem no tempo.

"É nesta primeira sala onde, efetivamente, mais sentimos o peso dos quase 300 anos de história que temos. É ainda igual à sala original", afirma Leonor. Ali, o acervo destaca os livros mais procurados, independentemente de país ou gênero.

Mas a livraria também precisou ocupar outros espaços. Em 1.º de novembro de 1755, um abalo sísmico de alta intensidade atingiu Lisboa, seguido de um tsunami que destruiu toda a parte baixa da cidade. A Bertrand estava entre os estabelecimentos afetados pelo desastre.

A livraria logo foi reaberta na rua Senhor Jesus da Boa Morte e só regressou em 1775 ao Chiado. "Naquela altura, foi comprado o resto de chão para ampliar a livraria. Depois, ao longo dos anos, fomos crescendo e aumentando cada vez mais a loja, até a última sala, que é a nossa sala de café."



Salas são separadas por temáticas e por idiomas dos livros

No regresso ao Chiado, a empresa já era comandada pelos irmãos Martinho e João José Bertrand, que foram apadrinhados por Pedro Faure e herdaram o comércio após sua morte. Ali começava também a expansão da empresa: a unidade da rua Senhor Jesus se manteve e outra foi aberta.

Hoje, a Bertrand do Chiado até recebe clientes habituais, mas a grande parte dos visitantes é composta por turistas. Isso se reflete na segunda sala, onde quase todo o acervo é de livros em outros idiomas, como inglês, francês, espanhol e italiano. "É uma oferta que tem vindo a crescer para ir ao encontro da procura que sentimos. É a sala realmente mais movimentada", diz Leonor.

Ela destaca que todas as salas da livrarias são "apadrinhadas" por um grande escritor de Portugal. A primeira leva o nome de Aquilino Ribeiro (1885-1963), enquanto a sala 2 é batizada em homenagem a Saramago.

Adentrando mais o espaço, uma terceira sala homenageia Eça de Queiroz (1845-1900), autor que é leitura obrigatória nas escolas de Portugal e também do Brasil. "Não sabia que também estudavam o Eça. Faz sentido, é um dos nossos grandes autores", diz Leonor. Ali, encontra-se tanto literatura portuguesa quanto literatura internacional traduzida.

A salas seguintes levam os nomes de Almada Negreiros (1893-1970) e Alexandre Herculano (1810-1877), respectivamente, e têm amplo acervo de livros de Design, Arquitetura, Artes, Turismo, Ciências Sociais e Humanas, Psicologia, Ciências Exatas, Economia e Direito. Já o último ambiente dedicado a livros é focado na oferta de literatura infantojuvenil e leva o nome de Sophia de Mello Breyner (1919-2004), poeta e escritora portuguesa que também é objeto de estudo em escolas do país.

"É na primeira sala onde, efetivamente, mais podemos sentir o peso dos quase 300 anos de história que temos. É ainda igual à original"
Leonor Paulo
Gerente da livraria

UM POUCO DE BRASIL. A livraria Bertrand do Chiado também tem um pouco de Brasil. Atualmente, são quatro funcionárias brasileiras. Uma delas é Mayra de Freitas, paulistana de 32 anos que mora há três em Lisboa. Formada em Letras, ela trabalhou com editoração no Brasil. "Há muitos turistas. Quando estamos no caixa, é uma coisa muito engraçada, estou ouvindo alguém falar em espanhol, daqui a pouco falando em inglês, depois em português. Há uma rotatividade de pessoas muito grande aqui dentro. Mesmo que a livraria seja muito grande, fica sempre muito cheia", conta ela.

O trabalho nem sempre é fácil. Mayra diz que, como brasileira, leva olhares tortos e comentários grosseiros de clientes locais. "Já aconteceu comigo e outras colegas. Acho que eu já sofri tanta xenofobia que às vezes nem percebo. Essa é a parte ruim."

Lá, os mais vendidos são autores portugueses, principalmente Saramago e Fernando Pessoa. (Se você pedir no caixa, o livro ganha um carimbo que registra que ele foi adquirido na livraria mais antiga do mundo). Mas os brasileiros também fazem algum sucesso: Leonor e Mayra dizem que Machado de Assis, Clarice Lispector e Érico Veríssimo são os mais procurados entre os clássicos. Entre os contemporâneos, elas citam os nomes de Carla Madeira e Fernanda Torres, por quem a procura cresceu após o Oscar. ●

Eufrázio

MILAN LEILÕES
41 ANOS
Soluções para:
• Industrias
• Bancos
• Seguradoras
info@milanleiloes.com.br



Aviação comercial **Desafio**

Mecânico para aeronaves vira gargalo para setor aéreo da América Latina

Segmento perdeu mão de obra qualificada na pandemia e busca soluções para atender demanda; mercado latino-americano deve dobrar de tamanho até 2043

LUCIANA DYNIEWICZ

Com o aquecimento do setor aéreo no pós-covid e após profissionais terem deixado o mercado de trabalho durante os piores meses da pandemia, companhias aéreas e fabricantes de aeronaves temem agora um descasamento na oferta e na demanda de mecânicos de aeronaves. A Airbus projeta que, só para 2025, serão necessários 1,6 mil novos profissionais na América Latina, o equivalente a 6% do total que está em serviço.

De acordo com a Airbus, parte dos profissionais afastados do mercado na pandemia não retornaram ao setor, e reconstruir essa força de trabalho qualificada leva tempo. A demanda por viagens, no entanto, continua avançando.

"Definitivamente serão necessários esforços adicionais para atrair e treinar novos talentos", afirmou a empresa, em nota, ao ser questionada sobre o assunto.

A Airbus projeta que o mercado latino-americano de serviços de aeronaves comerciais quase dobre entre 2024 e 2043, com uma taxa de crescimento médio anual de 3,6%. Isso porque o crescimento da classe média – que deverá passar a ser dois terços da população da América Latina em 2043 – fará com que o número de viagens per capita passe de 0,48 em 2023 para 0,94 em 2024. No Brasil, a taxa de viagem per capita deve crescer de forma mais acelerada e mais do que dobrar no período.

Estimativa
Tráfego doméstico e internacional na América Latina deve crescer a uma taxa anual de 5,5% até 2027

As estimativas ainda indicam que o tráfego doméstico e internacional de passageiros na América Latina deve crescer a uma taxa anual de 5,5% até 2027, como resultado da recuperação da pandemia. A médio e longo prazo, o tráfego irá voltar às tendências pré-pandêmicas, com taxa de crescimento anual de 3,6% entre 2028 e 2043.

A Boeing também projeta um crescimento na demanda por mecânicos aeronáuticos e estima que serão necessários 42 mil até 2043 na América Latina. Dois terços desses profissionais serão para substituição devido à rotatividade e um terço para atender o crescimento da frota comercial de aeronaves da região.

"Impulsionada pela tendência de tráfego aéreo acima dos níveis pré-pandemia, pela rotatividade de pessoal e pelo crescimento da frota comercial, a demanda por novos profissionais da aviação segue aumentando", disse, em nota, Chris Broom, vice-presidente de soluções de treinamento comercial da Boeing Global Services.

O vice-presidente técnico da Azul, André Gonçalves da Cruz, afirma que o descasamento entre oferta e demanda de mecânicos aeronáuticos é um problema existente há duas décadas devido à falta de incentivo a formação de profissionais.

"Esse fenômeno pôde ser sentido com mais força pelo mercado ainda durante a pandemia e se acentuou depois a partir de 2022, em função da retomada do turismo e da aviação comercial. A demanda do mercado cresce mais que a oferta de profissionais experientes e qualificados." ●

PROFISSIONAL FORMADO CONSEGUE SALÁRIO ATÉ 40% MAIOR, DIZ SINDICATO. PÁG. B2

LEILÕES DIÁRIOS DE VEÍCULOS
- SOMENTE ONLINE -
MAIS DE 330 OPORTUNIDADES!
NESTA SEGUNDA, 05/05, ÀS 09h30,
ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES
COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO
*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE
*CORRESPONDENTE BANCÁRIO
*INDEPENDENTE
B2Capital









SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192



Celso Ming celso.ming@estadao.com

O dólar pode ser substituído?

Ainda não está claro o que Donald Trump revogou nestes 100 dias de mandato, a ponto de acabar com a ordem econômica global vigente e impor uma nova. Os recuos feitos são suficientes para levantar dúvidas sobre a capacidade do governo dos Estados Unidos de revogar tudo.

Trump deu um cavalo de pau nos efeitos menos importantes da perda de hegemonia dos Estados Unidos. Pretendeu restabelecer a força do Cinturão da Ferrugem (siderurgia) e acabar com o esvaziamento da indústria manufatureira, como a das montadoras.

Para isso, acabou com o livre comércio e instituiu um protecionismo draconiano por meio dos tarifaços, o que iniciou uma guerra comercial, principalmente com a China – embora os chineses tenham se mostrado dispostos a negociar. Enfraqueceu as instituições multilaterais, em especial a Organização Mundial do Comércio. Bloqueou os fluxos migratórios. Ameaçou intervir no Fed, o banco central americano, e na política de juros. Começou a destituir titulares do Poder Judiciário. Insiste em querer anexar o Canadá e a Groenlândia aos EUA. E até determinou a mudança do nome do Golfo do México.

O resultado imediato foi o desmonte da estrutura de fluxos de produção e distribuição ao redor do mundo. Tornou inevitável a inflação e a recessão. Se



MIKE STEWART/AP-1/5/2025

Trump: dólar enfraquecido

voltar para os Estados Unidos, o que é duvidoso, a indústria não levará para isso menos de cinco anos. Não há nenhuma garantia de que as contas públicas entrarão em ordem a ponto de assegurar o financiamento futuro da dívida dos Estados Unidos.

A impressão é de que o tarifaço e tudo o que veio junto não passam de esperneio de Trump pela perda crescente de hegemonia global, sem que suas medidas indiquem condições para recuperá-la.

A disparada dos preços do ouro e a queda do valor dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos expõem rachaduras no nível de confiança na política econômica americana e na solidez do dólar.

Como se acomodarão as coisas ainda é incógnita. Lembram a situação de transição ao longo do período do Imperador Adriano (117 a 138 d.C) em que o politeísmo não servia mais para explicar o mundo e a crença no novo Deus ainda não havia se consolidado.

O que poderia substituir o dólar como meio de pagamento e como reserva de valor no mundo, supondo que Trump não voltará atrás no essencial?

Por enquanto não há nada que possa exercer esse papel. Mesmo derretendo-se todos os anéis, joias e coroas dos reis, a quantidade de ouro no mundo não é grande o suficiente para que o padrão-ouro possa ser reimplantado. E as demais moedas, como o yuan, o euro e as criptomoedas não têm densidade nem confiabilidade suficientes para tomar o lugar do dólar como meio de pagamento, unidade de conta e reserva de valor.

É essa certeza de que o dólar continua indispensável, apesar de tudo, é justamente o que aumenta a incerteza global – e não o contrário. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Aviação comercial **Desafio**

Profissional formado consegue salário até 40% maior, diz sindicato

Entidade afirma que mecânicos aeronáuticos têm optado pelo trabalho em fabricantes de peças e aviões

LUCIANA DYNIEWICZ

O presidente do Sindicato dos Aeroviários de Guarulhos, Rodrigo Maciel, afirma que, atraídos por salários mais elevados, mecânicos aeronáuticos têm migrado para a indústria metalúrgica e de motores de alta precisão. Os profissionais também têm preferido trabalhar em fabricantes de peças e aeronaves do que em companhias aéreas, segundo Maciel.

Hoje, o piso em Guarulhos para o mecânico de avião é de R$ 2.656,41. Os profissionais com a formação, porém, têm conseguido remunerações 40% superiores em outras indústrias, acrescenta o presidente do sindicato.

VAGAS. No Brasil, a Latam calcula que precisará de mil novos mecânicos até 2029, o equivalente a 40% do total que existe hoje na empresa. "Se não fizermos nada, não teremos esses profissionais disponíveis", diz o diretor de manutenção da Latam Brasil, Alexandre Peronti.

Só em 2024, a companhia abrirá 300 vagas, um número inédito. O aumento no quadro



DIVULGAÇÃO / LATAM

Alunos em escola de formação de mecânicos da Latam

será necessário para atender o crescimento da empresa e também o novo hangar que entrará em operação em setembro em São Carlos (SP).

Para garantir que haverá mecânicos no mercado conforme a demanda avance, a Latam criou uma escola de formação, cujas aulas começaram em janeiro. Neste primeiro ano, foram abertas 70 vagas para que funcionários que trabalham em outras áreas da empresa se qualifiquem. A companhia ainda estuda abrir a formação – que tem dois anos de duração – para o público externo.

A Latam também tem adotado medidas que otimizam o tempo dos trabalhadores. "O mecânico aeronáutico é super especializado. Preciso garantir que não haja desperdício do tempo dele", diz Peronti. Para isso, a empresa montou, por exemplo, diversos bolsões de equipamentos em diferentes pontos do aeroporto de Guarulhos. A ideia é que o profissional não perca tempo se deslocando pelos terminais para buscar as ferramentas de que precisa.

Na Gol, 70 vagas para mecânicos estão abertas – o equivalente a 4,7% do quadro de 1,5 mil profissionais que atuam na área da empresa. "Nosso time está em um tamanho adequado. Não o reduzimos muito na pandemia, justamente por ser uma mão de obra qualificada", diz o diretor de manutenção e suprimentos da companhia, Fernando Miwa.

Na visão do executivo, a dificuldade para encontrar os trabalhadores no mercado é cíclica. "A demanda está equilibrada agora, depois de vários choques, mas continua sendo um desafio de formação no setor." Para contornar o entrave, a empresa criou um programa de mentoria, em que mecânicos experientes acompanham novatos por um ano.

De acordo com a Airbus, além de um aumento na demanda pelos mecânicos, haverá uma mudança no perfil profissional nos próximos 20 anos, período em que competências manuais devem ser substituídas por digitais. ●

Embraer projeta reação nas vendas de aviões agrícolas neste ano

LEANDRO SILVEIRA
RIBEIRÃO PRETO (SP)

A Embraer projeta que o ano de 2025 pode representar o início de um ciclo de retomada firme para sua divisão de aviação agrícola. Com produção concentrada em Botucatu (SP), a empresa mantém ritmo estável de 60 a 70 aeronaves vendidas por ano – número que deve se repetir neste ano, caso o cenário político e econômico se mantenha favorável.

"Nosso plano, por ora, é continuar nessa faixa de produção", afirmou ao *Estadão/Broadcast* o líder da aviação agrícola da Embraer, Sany Onofre, durante a Agrishow, feira de máquinas e produtos agrícolas que terminou no dia 1.º.

A capacidade de produção atual permite até 100 unidades por ano sem grandes investimentos. Ainda que não pretenda usá-la por completo, o sentimento da Embraer é de virada. "Este ano já percebemos um otimismo maior que no ano passado, que também foi bom", disse o executivo. "A gente acha que este ano marca uma virada", comentou.

A principal estrela da companhia no segmento é o Ipanema, com mais de cinco décadas. A atual geração do modelo, que já nasce 100% movida a etanol, acumula quase 400 unidades entregues e faz parte de uma frota ativa de cerca de 1.200 aeronaves no País. "O Ipanema é o avião mais vendido do Brasil - não apenas entre os agrícolas, mas considerando todos os segmentos."

O modelo, segundo ele, é mais barato de operar do que manter quatro pulverizadores terrestres, substituindo-os em eficiência. O preço atual de um Ipanema gira em torno de R$ 4 milhões, variando conforme os equipamentos embarcados. Segundo a Embraer, produtores com propriedades acima de 1,5 mil hectares já conseguem justificar o investimento em uma aeronave própria.

FERRAMENTA. Além do Ipanema, a Embraer vem apostando em inovação com o lançamento da plataforma digital Agro Explore, voltada ao mapeamento de fazendas. A solução usa satélites da Visiona, empresa do grupo, para detectar falhas de plantio e focos de pragas, gerando recomendações de aplicação precisa.

Linha de montagem
Capacidade de produção atual permite até 100 unidades por ano sem grandes investimentos

Embora a companhia observe tendências como aviões não tripulados, não enxerga os drones como concorrentes diretos. "O Ipanema tem capacidade para mil litros no tanque. Um drone agrícola, como os chineses, carrega cerca de 40 litros. São tecnologias complementares. O importante é usar a ferramenta certa para cada tipo de operação", comparou. ●



José Roberto Mendonça de Barros jr.mendonca@mbassociados.com.br

Os dias seguem difíceis

"Amanhã fará 50 dias de governo Trump e, na área econômica, as notícias são essencialmente as esperadas, todas ruins para seu país."

Assim começava meu artigo de 9 de março aqui no **Estadão**. Recentemente, o governo completou cem dias e a situação dos Estados Unidos piorou ainda mais. A incerteza segue no ponto máximo, levando à paralisia e a um comportamento defensivo das empresas do lado real, que inclui também decisões de investimento.

Essa situação está se manifestando mais que tudo na brusca redução do fluxo de mercadorias entre China e EUA e vice-versa.

Veremos ao vivo um choque de oferta e uma forte elevação de preços de muitos produtos e insumos. O número de revisões de resultados esperados para o ano é recorde e assim vai continuar.

É importante ter presente que Trump não vai, pelo menos neste momento, deixar de ter no choque tarifário o centro de sua política. Os mercados se animam quando alguma tarifa é postergada ou quando pequenos movimentos de flexibilização ocorrem, como agora no caso dos automóveis.

Mas como o conflito tarifário permanece dominante, o cenário de estagflação seguirá no centro do palco, agora agravado pelos pequenos arranhões na confiança do dólar. E isso no momento em que o Tesouro está bem pressionado, pois apenas neste segundo trimestre do ano a colocação líquida de papéis será superior a US$ 500 bilhões.

> ***Está cada vez mais claro que o grupo de Elon Musk tem sido eficiente em destruir parte do Estado***

Mais ainda, a política fiscal segue expansionista e está cada vez mais claro que o grupo de Elon Musk tem sido eficiente em destruir parte do Estado, mas com limitados resultados no gasto.

Com promessa original de reduzir o gasto em trilhões, o DOGE diz agora que cortou US$ 160 bilhões. Mas vários trabalhos só chegam a cifras inferiores a US$ 50 bilhões espalhados por vários anos. O reposicionamento global continua andando.

A quebra de confiança na palavra do presidente e na política americana já produziu um resultado significativo no Canadá, onde Mark Carney foi eleito numa plataforma anti-Trump. A Austrália está indo na mesma direção.

Assim, todas as negociações tarifárias serão feitas num clima de grande desconfiança. Mesmo que conversas com a China, de fato, comecem, elas deverão se estender por algum tempo. Em consequência, os outros países tentarão aguardar sinais de eventual acordo para tomar suas posições nas conversas bilaterais. Acredito que, nessas circunstâncias, o segundo trimestre já está comprometido em termos de desempenho econômico. ●

ECONOMISTA E SÓCIO DA MB ASSOCIADOS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Mudança **Mais exigências**

Após adiamentos, regra para trabalho no comércio aos domingos vai entrar em vigor

Nova norma, que vale a partir de 1º de julho, exige acordo em convenção coletiva também para o expediente em feriados

Uma nova regulamentação do Ministério do Trabalho e Emprego muda o expediente aos domingos e feriados no setor de comércio. A principal alteração exige a previsão em Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) para que diversas atividades do comércio possam funcionar nesses dias, com exceção das feiras livres. A medida entrará em vigor em 1.º de julho, após sucessivos adiamentos.

A legislação não proíbe o trabalho no comércio nesses dias, já que ele é regulamentado por uma lei existente há 25 anos. A portaria do governo altera uma norma anterior, publicada na gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro, que permitia o trabalho aos domingos e feriados por meio de simples acordo entre patrões e empregados, o que é considerado ilegal pela atual gestão.

Com a nova portaria, é necessário que esse acordo seja firmado por meio de convenções coletivas. Eles envolvem, de um lado, o sindicato patronal, e, de outro, o dos trabalhadores. A norma também prevê que os patrões serão obrigados a respeitar as legislações municipais sobre o tema, o que não era necessário anteriormente.

A Portaria nº 3.665 foi publicada em 13 de novembro de 2023. Sua criação foi motivada por reclamações de entidades sindicais que alegavam desrespeito à legislação que garantia o direito dos trabalhadores do comércio de negociar as condições de trabalho nos domingos e feriados. O objetivo declarado era fortalecer o espírito da negociação coletiva.

QUEIXAS. O governo federal tentou fazer com que a medida entrasse em vigor ainda em 2023, mas adiou várias vezes em razão da insatisfação dos empregadores gerada pela proposta. Além do setor comercial, que a considerou um retrocesso, houve grande pressão dos parlamentares ligados ao setor.

A nova regra exige que, para que o trabalho aos domingos e feriados seja permitido no setor de comércio deverá haver um acordo firmado por meio de convenção coletiva. São elas que vão defenir os termos específicos para cada setor ou categoria dentro do comércio. ●

EMBRAESP
ESTUDOS ESPECIAIS
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



UMA EXPERIÊNCIA COMPLETA
AO AR LIVRE!

Entre jardins exuberantes e ambientes acolhedores, aqui você encontra o equilíbrio ideal para relaxar e se divertir.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



Eufrázio

Guerra comercial **Negociação**

Produtores de alumínio no País defendem cota de exportação aos EUA

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO – 26/08/2024



Janaina: viagens semanais a Brasília para conversas com o governo

Sobretaxa de 25% inviabiliza acesso ao mercado americano, diz presidente da Abal; governo brasileiro conduz as negociações

IVO RIBEIRO

A indústria brasileira do alumínio está pleiteando a adoção do sistema de cotas para suas exportações aos Estados Unidos no lugar da tarifa de 25% imposta pelo governo de Donald Trump. A sobretaxa já está em vigor desde 12 de março. As negociações estão sendo conduzidas pelo governo brasileiro, via Ministérios das Relações Exteriores (MRE) e do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

O pleito é diferente do de 2018, quando o setor optou pela tarifa de 10% em vez de cotas de volumes. "Agora, optamos por esse caminho porque a tarifa de 25% inviabiliza nosso acesso ao mercado americano", disse Janaina Donas, presidente da Associação Brasileira da Indústria do Alumínio (Abal), em entrevista exclusiva ao **Estadão**. "Os 10% nos afetam, mas são administráveis, porque temos produtos que conseguem competir em tecnologia e qualidade com os americanos."

Segundo Janaina, que tem viajado a Brasília toda semana para munir as autoridades brasileiras de informações, as negociações do MRE e Mdic começaram há pouco tempo, por isso ainda não se vislumbra uma decisão rápida. "Está na fase de tratativas com equipes técnicas, ainda em etapas preliminares."

Outra alternativa seriam isenções por produto que não tenha fabricação nos EUA.

Em 2024, o Brasil exportou 72 mil toneladas para os EUA, que geraram divisas de US$ 267 milhões. "Apesar de o volume não ser tão grande – 1% do total que eles importam –, os EUA são um mercado importante para nós. O valor respondeu por 16,8% das nossas exportações totais no ano, que foram de US$ 1,5 bilhão", diz a executiva. Do volume embarcado, 76% era formado por chapas e folhas de alumínio, mas agora outros produtos foram incluídos na nova tarifa.

Segundo Janaina, na nova aplicação de tarifa foi definido que uma sobretaxa proporcional ao volume de alumínio contido em produtos, caso de ar-condicionado, também será cobrada. "Há ainda muitas incertezas de como essas medidas serão implementadas."

DESVIOS DE COMÉRCIO. A tarifa de Trump, afirma, levará a desvios de comércio, uma preocupação do setor brasileiro. "A China, com várias restrições, terá de deslocar exportação, fazendo desvio de mercado. Já aplicamos medidas compensatórias no metal chinês. Mas podemos ver de novo escoamento a preços menos competitivos, desleais, tendo uma União Europeia em situação mais difícil que a nossa."

O mercado americano é altamente dependente de importação de alumínio primário – cerca de dois terços do seu consumo. Esse é o retrato depois que reduziu grande capacidade de

"Apesar de o volume não ser tão grande – 1% do total que eles importam –, os Estados Unidos são um mercado importante para nós. O valor respondeu por 16,8% das nossas exportações totais no ano (passado), que foram de US$ 1,5 bilhão"

produção do metal com fechamento de diversas fundições (smelters). O Canadá era seu principal fornecedor, mas também sofreu tarifa de 25%.

RECICLAGEM. Uma alternativa de Trump é reativar linhas de reciclagem de sucata de alumínio, pois religar fundições, a depender da tecnologia e de contratos de energia, pode demorar de dois a cinco anos. Isso gera outra preocupação no setor, pois os EUA têm capital para investir e podem oferecer contratos de energia a baixo custo.

Pode ocorrer um estímulo à exportação de sucata reciclada de alumínio do Brasil, que vem subindo nos últimos dois anos, puxada por compras da China, Índia e Coreia do Sul. "Como os EUA fecharam várias fundições de alumínio e sobretaxaram o Canadá, Trump vai querer reativar a indústria de reciclagem, uma fonte relevante, e estratégica, de suprimento de alumínio."

"É um grande risco para o Brasil, que tem 60% do suprimento da fabricação de produtos transformados com material reciclado", diz a presidente da Abal, para quem os EUA vão entrar com toda força na disputa por essa matéria-prima, seja onde ela estiver. A sucata é livre de tarifa para entrar nos EUA.

O volume de metal reciclado no Brasil vem crescendo ano a ano. A capacidade instalada é de quase 1 milhão de toneladas. É uma fonte relevante no suprimento da indústria. O consumo no ano passado atingiu 1,8 milhão de toneladas de produtos finais (cabos elétricos, chapas, folhas, perfis e outros), com crescimento de 13,5% ante 2023.

A partir de 2022, o Brasil conseguiu elevar a produção de metal primário, com investimentos na religação da fundição da Alumar (da Alcoa e South32), e também na reciclagem. "O País voltou a ter autossuficiência de metal. Esse desequilíbrio vai ser sentido muito mais nos países dependentes de importação, que não é o nosso caso. Mas agora surge essa ameaça."

VANTAGENS. O País dispõe de uma série de vantagens competitivas, com uma cadeia bem estruturada, diz a executiva, lembrando que fontes de informação especializadas, como o Instituto Internacional do Alumínio e a consultoria CRU, apontam que a demanda mundial por alumínio vai crescer 40% até 2040. O Brasil deve seguir na mesma curva de crescimento. O mercado global de alumínio é de 100 milhões de toneladas.

"A boca do jacaré está se abrindo na relação oferta-demanda. A previsão de déficit na oferta, de 123 mil toneladas em 2026, deverá saltar para quase 900 mil toneladas em 2028." Isso, diz, é fruto de demanda da China, do custo da energia e de fechamento de 50% de capacidade de produção na União Europeia nos últimos três anos por conta da questão do gás russo.

A indústria de alumínio no Brasil, destaca a executiva, retomou a produção de matéria-prima e elevou a capacidade de reciclagem. "É exatamente isso que os EUA não têm no momento. A sucata reciclada responde só por um terço do consumo de metal do país. A média mundial é de 30% e nós temos 60%."

O Brasil conta com ativos estratégicos: quarta maior produção de bauxita (minério do alumínio) do mundo; terceira maior de alumina; é o oitavo em metal primário, após ter caído para 14.º; e o primeiro em reciclagem.

"Reciclado consome 95% menos de energia. É uma rota de descarbonização, é um dos nossos grandes ativos, no qual investimos desde a década de 1990, mas para ser usado aqui. Não queremos ser financiadores da descarbonização de outros países." ●

Fiesp cria site para acompanhar tarifaço em tempo real

MÁRCIA DE CHIARA

Em meio ao emaranhado do tarifaço imposto pelo governo de Donald Trump, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) criou um painel que permite acompanhar, em tempo real, os avanços e recuos das medidas de tarifação, além dos impactos sobre as importações brasileiras (*acesse o site no QR Code no final deste texto*).

A plataforma, batizada de Painel Sobretaxas Estados Unidos, é gratuita e aberta a empresários, acadêmicos, operadores de comércio exterior, sindicatos e a imprensa, por exemplo. Ela reúne, num mesmo local, dois grandes grupos de informações.

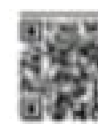
O primeiro trata das sobretaxas aplicadas pelos EUA a produtos de todos os países, detalhando o porcentual das tarifas, a data de início da vigência, os motivos da taxação e as exceções, em linguagem clara e acessível. A plataforma também oferece um link direto para o documento original da medida, emitido pelo governo americano.

O segundo grupo reúne informações sobre os impactos das medidas de taxação sobre as importações brasileiras. Nesse campo, estão agrupados dados estatísticos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) sobre as importações por produto, a participação por país de origem, a variação das compras externas em 12 meses em relação à média e aos 36 meses anteriores. Além disso, há dados sobre as importações mensais por país, os valores das compras em dólar, em quilos e o preço médio em dólares por quilo.

"O painel é uma ferramenta de utilidade pública, dada a circunstância que estamos vivendo", afirma o superintendente da Fiesp, Antonio Carlos Costa. A ideia de criar essa plataforma surgiu diante do grande número de consultas que a entidade tem recebido sobre o entendimento das medidas e os impactos nas importações.

Construída no prazo recorde de duas semanas pela equipe do Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior (Derex) da Fiesp, a ferramenta usa dados públicos tanto do governo dos Estados Unidos e como do Brasil. O painel abrange 10 mil produtos importados pelo Brasil e 12 mil, no caso dos EUA.

Costa ressalta que se trata de uma ferramenta única no Brasil e no mundo. "O que existia disponível até agora era é uma linha do tempo, com as decisões. Mas uma plataforma que reúna a parte qualitativa e quantitativa com inteligência de dados é inédito no mundo." ●



NA WEB
Acesse a ferramenta da Fiesp no QR Code ao lado
www.estadao.com.br

Eufrázio

De saída **Anúncio oficial**

Em evento anual, Buffett diz que vai se aposentar e aponta sucessor

Megainvestidor, aos 94 anos, deixará o comando da Berkshire Hathaway, empresa que tem ativos hoje de US$ 1 trilhão

OMAHA (EUA)

O megainvestidor Warren Buffett, de 94 anos, anunciou ontem que deixará o cargo de CEO da Berkshire Hathaway no fim deste ano de 2025 e que pedirá ao conselho da companhia para colocar o seu sucessor, Greg Abel, como CEO. "Ainda estarei por perto e serei útil em alguns casos, mas a palavra final será dada por Greg em qualquer assunto. Greg não sabia disto até agora. Ele será o CEO e ponto", disse, ao fim da 60.ª reunião anual com investidores da companhia, em Omaha, Estado de Nebraska.

O megainvestidor afirmou, ainda, que não venderia nenhuma ação da Berkshire. "A decisão de manter todas as ações é uma decisão econômica, porque acredito que as perspectivas da Berkshire serão melhores sob a gestão de Greg do que as minhas", disse Buffett, cuja companhia que liderou até ontem tem ativos de US$ 1 trilhão (por volta de R$ 5,66 trilhões).

Buffett permanecerá como presidente do conselho da Berkshire – passando essa função para seu filho Howard Buffett após sua morte – e continua sendo o maior acionista da empresa, com uma participação de aproximadamente 14%, avaliada em cerca de US$ 164 bilhões (R$ 927 bilhões).

O plano do megainvestidor, que segundo ele era conhecido apenas por dois de seus filhos, Howard e Susan Buffett, que fazem parte do conselho da empresa, foi recebido com uma ovação de pé de um minuto pelos acionistas da Berkshire.

Lenda do capitalismo
O poder financeiro da Berkshire fez de Buffett um dos empresários mais influentes do mundo

Por sua vez, Abel, de 62 anos, pareceu surpreso com o anúncio do chefe. Após o anúncio, vários membros do conselho presentes na reunião da Berkshire se abraçaram.

TRAJETÓRIA. A saída de cena do megainvestidor significa o fim de uma era para uma das empresas mais bem-sucedidas da história do capitalismo moderno e um de seus investidores mais famosos. Buffett acumulou uma fortuna sem precedentes por ser um astuto selecionador de ações, comprando empresas e as mantendo no longo prazo. Com essa filosofia, ele montou um conglomerado que administra uma grande operação de seguros, uma grande ferrovia, dezenas de empresas de consumo e supervisiona um vasto portfólio de ações.


Matthew Putney / AP
Buffett, que vai se aposentar, recebe travesseiro de conselheiros

Entre os ativos da Berkshire estão nomes que muitos consumidores americanos estão familiarizados: a seguradora de automóveis Geico, a ferrovia BNSF, a concessionária de energia Berkshire Hathaway Energy, a Dairy Queen, a See's Candies, a Fruit of the Loom, a empresa de tintas Benjamin Moore e a empresa de jatos particulares NetJets.

Juntos, esses negócios ajudaram a Berkshire a acumular um caixa que agora chega a quase US$ 348 bilhões (R$ 1,9 trilhão), mais do que o valor de mercado do McDonald's.

O poder financeiro da Berkshire fez de Buffett um dos empresários mais influentes do mundo, dando grande peso aos seus pronunciamentos sobre diversos temas, incluindo política.

Ontem, ele exerceu essa influência ao criticar as políticas comerciais do presidente Donald Trump. "O comércio não deve ser uma arma", disse Buffett na reunião anual. "Não acho que seja certo e não acho que seja sensato."

Apoiador democrata, o nome de Buffett foi associado a uma proposta do ex-presidente Barack Obama, anos atrás, que aumentaria os impostos sobre milionários. O megainvestidor, porém, se manteve discreto e, mesmo ontem, não mencionou o nome de Trump.

TRANSIÇÃO. A anunciada saída de Buffett do cargo completa uma das transições de liderança mais aguardadas no mundo corporativo dos EUA. Durante anos, ele enfrentou questionamentos sobre quem assumiria a Berkshire, uma empresa excepcionalmente complexa, e vários executivos foram cogitados como seus sucessores. Em 2021, porém, Buffett finalmente confirmou o nome de Abel.

Desde então, o executivo canadense subiu na hierarquia, transformando o que hoje é chamado de Berkshire Hathaway Energy em uma das maiores produtoras de energia dos Estados Unidos. Abel é atualmente o vice-presidente de negócios da Berkshire, exceto seguros. A supervisão das gigantescas operações de seguros do conglomerado permanece a cargo de Ajit Jain, antigo assessor de Buffett.

Executivos disseram acreditar que Abel conseguiria manter a cultura da Berkshire. "Greg está pronto", disse Ronald Olson, antigo diretor da Berkshire que também está se demitindo, à CNBC após o anúncio de Buffett ontem. ● NYT

Construtoras **Marcas**

Novonor voltará a ser Odebrecht, da Lava Jato

IVO RIBEIRO

O braço de construção pesada da Novonor (antigo grupo Odebrecht), que entrou em crise após a Operação Lava Jato em 2014 e a partir de 2019 adotou o nome OEC, voltou a usar, com destaque no nome, a tradicional logomarca – Odebrecht. Desde a sexta-feira, conforme informação da companhia, a nova razão social é Odebrecht Engenharia & Construção. A construtora foi, no início deste século, até sua debacle, uma das maiores empreiteiras de obras públicas e privadas da América Latina, com presença também nos EUA, na Europa e na África.

Em 2014, com outras grandes empreiteiras do País, como Camargo Corrêa, Andrade Gutierrez, OAS, Queiroz Galvão, a Construtora Odebrecht foi pivô de um dos maiores escândalos empresariais brasileiros, alvo de investigação da Operação Lava Jato, da Polícia Federal (PF).

O estopim da investigação da PF foram pagamentos de propina em contratos de obras e serviços para a Petrobras. Com a investigação, todas as empreiteiras entraram em profunda crise financeira. Muitas das construtoras mudaram seus nomes.

Só recentemente, a agora ex-OEC concluiu seu processo de reestruturação financeira, com homologação do plano de recuperação judicial pedido em 2024, após insucessos nos planos de recuperação extrajudicial, iniciados em 2020. ●

6 | MAI | 11h
LIVE
CENÁRIOS
com Sonia Racy
A renomada geneticista conversa sobre seu projeto gen-t, startup que alia tecnologia à diversidade genética brasileira, entre outros temas.
Assista ao vivo pelas mídias sociais do **Estadão** e pelo canal do YouTube do **Banco Safra**
TV Estadão | Podcast | Mídias sociais | YT Banco Safra
Realização: ESTADÃO 150
Parceria: Safra
CONVIDADA
ACERVO PESSOAL
Lygia da Veiga Pereira
Fundadora/CEO da startup gen-t, cientista e professora universitária da USP

Igor Calvet

‘Carro chinês com taxa menor é afronta ao governo e ao trabalhador’

Presidente da Anfavea diz que pleito dos chineses para redução de imposto é o contrário do pedido da associação

WILTON JUNIOR / ESTADÃO



ENTREVISTA

Centista político e especialista em relações internacionais, é o primeiro presidente da entidade que não veio do setor automotivo

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

O cientista político e especialista em relações internacionais Igor Calvet assume o comando na Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) em um momento em que as montadoras tradicionais, estabelecidas há décadas no Brasil, travam uma queda de braço com fabricantes chinesas.

Não se trata apenas de uma disputa de mercado – o brasileiro é o sexto maior do mundo –, mas também da atenção das autoridades em Brasília na gestão das políticas públicas. Há mais de um ano, a Anfavea tenta convencer o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) a antecipar o aumento da tarifa de importação de veículos elétricos – o imposto hoje está em 18% e deverá voltar a 35%, de forma plena, em julho de 2026.

O argumento é o crescimento rápido de vendas de carros chineses no Brasil, notadamente da BYD. Na visão do setor, essa enxurrada tende a se agravar com a guerra comercial travada entre EUA e China.

Mas, em fevereiro, as empresas chinesas foram para o contra-ataque: a BYD ingressou com dois pedidos na Câmara de Comércio Exterior (Camex), para reduzir as tarifas de importação e não aumentá-las.

Em entrevista ao **Estadão**, Calvet afirma que o pedido das chinesas é uma afronta. “São veículos que chegam praticamente prontos aqui, só falta apertar parafusos. A gente está pedindo para recompor a alíquota, e os novos entrantes estão pedindo para reduzir alíquota para um processo produtivo muito menos sofisticado.”

“Isso é uma afronta, um desrespeito ao Estado brasileiro, representado hoje por um governo que tem uma política industrial. Fazer um pedido desses é uma afronta para nós que estamos aqui no Brasil há décadas, investindo na produção local, e é uma afronta também aos trabalhadores.”

O Imposto de Importação sobre veículos elétricos está subindo gradualmente – subirá novamente em julho –, num calendário que vai até o ano que vem. A Anfavea nunca concordou com o cronograma e queria antecipá-lo. O que mudou agora?
Esse pleito é de fato do ano passado, mas as discussões se iniciaram muito tempo antes. Tivemos um pico de importações grande no ano passado e, neste ano, possivelmente vamos chegar a quase 200 mil veículos importados, grande parte oriundos da China. O pleito é para a recomposição da alíquota; ela sempre foi 35%. Foi zerada, e agora a gente pediu a recomposição. O governo veio com a solução de fazer isso gradativamente e com cotas, o que era melhor do que não fazer nada. Acontece que, quando nós formalizamos o pleito, que era uma janela da Camex, haveria a visita do (*presidente da China*) Xi Jinping em dois ou três meses. Obviamente, os maiores afetados seriam os veículos chineses, e por razões políticas, imagino, isso não foi feito naquele momento. Neste momento, nós pressupomos que essa questão geopolítica Estados Unidos-China esteja fazendo com que o governo brasileiro não tome nenhuma medida.

Mas, se já existe a previsibilidade na subida, isso não basta?
A antecipação da recomposição deve se dar porque também houve uma antecipação das importações. A cada momento de aumento da alíquota do Imposto de Importação, as importações sobem tragicamente.

Em que medida essas importações estão destoantes?
Neste ano, nós já importamos, de janeiro a março, 112 mil veículos. São 22 mil veículos a mais do que no mesmo período do ano passado. E, se esse movimento do ano passado se repetir, nós vamos ter um grande estoque também, que vai ultrapassar 100 mil veículos chineses. Temos a informação de que tem um navio chegando com 9 mil unidades, maior ainda do que o do ano passado, que deixou todo mundo impressionado.

O pleito da Anfavea já tem meses. Por que acreditam que agora vai?
O Brasil foi o único país que não impôs tarifas maiores. Os Estados Unidos estão agora com 135% ou 150% com a China, a gente nem sabe mais. Já estava com 100%, mas agora continua impeditivo. O Canadá está com 106% e a Índia, com 75%. A Europa fez uma investigação de subsídios contra a China, e está aplicando até 48%. A BYD, porque contribuiu com as investigações de dumping, ficou com 17%. Por que eu faço questão de dizer isso? Porque houve uma comprovação de subsídios da China no que diz respeito a veículos elétricos. Então, a gente tem um excesso de produção chinês, cujo mercado não cresce no ritmo como crescia anteriormente. Eles têm uma capacidade instalada para produzir 50 milhões de veículos e estão produzindo 30 milhões. O consumo global é de cerca de 85 milhões de veículos por ano. O mercado deles é o dobro do mercado americano. O volume grande dá uma redução de custos, obviamente, porque é uma economia de escala. Se você adicionar os subsídios já provados pela União Europeia e baixas taxas do Imposto de Importação nos países de destino, você tem um conjunto de fatores que tornam a competição desigual.

“Veja, a gente está pedindo para recompor a alíquota, e os novos entrantes (chineses) estão pedindo para reduzir alíquota para um processo produtivo muito menos sofisticado”

“A gente tem um excesso de produção chinês, cujo mercado não cresce no ritmo como crescia anteriormente. Eles têm uma capacidade instalada para produzir 50 milhões de veículos e estão produzindo 30 milhões”

Vocês comprovaram prática de dumping no Brasil?
Nós contratamos um escritório de advocacia especializado nisso, que está fazendo uma análise de viabilidade para a gente entrar com o processo de dumping, que é muito mais demorado – em média, 18 meses para esse processo, porque tem uma auditoria in loco. Diante do cenário que a gente está, ter 35% é melhor do que você ter 18% ou 25% de tarifa de importação. A gente fica imaginando, talvez, 200 mil veículos chineses entrando no Brasil, o que é um cenário assustador. E eu fico muito preocupado com os sinais que são dados.

Como assim?
Agora há um pleito na Camex para redução da alíquota do Imposto de Importação, que é exatamente o contrário do que a gente está pedindo – é por parte deles, para a produção no Brasil de CKD e SKD, que são veículos que chegam praticamente prontos aqui, só falta apertar parafusos. Veja, a gente está pedindo para recompor a alíquota, e os novos entrantes estão pedindo para reduzir alíquota para um processo produtivo muito menos sofisticado. O que as empresas que estão instaladas no Brasil e que anunciaram investimentos estão fazendo? Eles têm estamparia, funilaria, fazem todo o processo produtivo, fazem motores no Brasil. E o que acontece com a empresa que está pedindo a redução do Imposto de Importação para trazer basicamente o carro pronto e só apertar o parafuso aqui? Isso é uma afronta, um desrespeito ao Estado brasileiro, representado hoje por um governo que tem uma política industrial. Fazer um pedido desses é uma afronta para nós que estamos aqui no Brasil há décadas, investindo na produção local, e isso é uma afronta também aos trabalhadores. Eu fui ao Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e falei com eles sobre isso. Basicamente, o que eles estão dizendo é: “Nós vamos entrar no Brasil, mas não estamos querendo gerar muito emprego; é aquele pouquinho mesmo”.

Acredita que o pedido deles pode andar antes do feito pela Anfavea?
Esse pedido entrou depois do nosso, mas nada garante que ele não vá ser analisado antes. Não tem uma fila. Não é muito claro esse rito na Camex na análise dos pedidos.

Houve uma sinalização?
O discurso me diz que nós seremos atendidos, mas a prática de não colocar nem em pauta na reunião da Camex pode me dizer que não. Mas eu estou insistindo nisso por conta dessa conjuntura. O pleito tem sentido, no mérito de onde tudo está acontecendo; não é no Brasil, é no mundo. Mas governo são vários governos. Nós temos uma sinalização positiva, faço questão de dizer isso, do Mdic e do Ministério da Fazenda, que vocalizam a favor do nosso pleito. Mas a Camex é um colegiado, tem vários outros ministérios (*são 11*).

O sr. acredita que há uma questão regional? A BYD está instalada na Bahia, Estado natal do chefe da Casa Civil, Rui Costa. Durante a votação da reforma tributária, houve uma defesa dos interesses das montadoras do Nordeste pelo Palácio do Planalto.
Quero crer que não. ●

Eufrázio

CYNTHIA DECLOEDT E CRISTIANE BARBIERI
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Mercado de fusões e aquisições no Brasil tem o pior trimestre desde 2020

O número de transações de fusões e aquisições (M&As, na sigla em inglês) realizadas no mercado brasileiro no primeiro trimestre representa o menor resultado trimestral desde 2020, ano da pandemia de covid-19, que provocou isolamento social e um desarranjo operacional em várias empresas. A falta de previsibilidade quanto à direção das decisões tomadas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, está trazendo muita incerteza em um cenário global complexo e colocando muitas transações de molho, diz o sócio-fundador da Seneca Evercore, Daniel Wainstein. Segundo ele, as questões fiscais e de déficit orçamentário brasileiro estão em segundo plano neste momento, embora não menos alarmantes.

Negócios movimentaram US$ 8,7 bi

De janeiro a março, ocorreram 148 transações, envolvendo US$ 8,7 bilhões, segundo a Seneca. No mesmo período de 2020, elas somaram 220 e US$ 5,3 bilhões. O maior volume financeiro se justifica por algumas operações que tiveram valores financeiros mais elevados.

Tarifas dos EUA criaram incerteza

"Ninguém acreditava que a retórica de Trump seria colocada em prática, até o anúncio das tarifas", disse Wainstein. Segundo ele, na pandemia havia incerteza, mas a atual é diferente, com o presidente da maior economia se mostrando errático e imprevisível. "São indicações perturbadoras para o mercado financeiro."

● **SETORES.** Outro indicador do impacto da incerteza na tomada de decisão é a concentração das transações em setores de energia e recursos naturais, que agregam o maior número desde 2020. Em 2021, quando houve o volume mais alto de transações nos últimos cinco anos, o mix de setores era mais amplo, lembra Wainstein.

● **QUEM ESTÁ.** Os fundos de *private equity*, com capital disponível, estão entre os investidores que começam a se interessar por muitas das transações neste momento e a adquirir posições em empresas que buscam consolidação. Os estrangeiros, por sua vez, seguem de fora das transações de fusões e aquisições.

EXCEÇÃO

DIVULGAÇÃO/AMO



Se em geral as fusões e aquisições estão em baixa, no setor de saúde elas deram um salto no primeiro trimestre de 2025, segundo a PwC

● **COM SAÚDE.** Um outro levantamento mensal sobre fusões e aquisições, feito pela consultoria PwC, mostrou um salto nas transações na área de saúde no primeiro trimestre. Enquanto entre janeiro e março do ano passado houve 9 negócios, no mesmo período deste ano foram 20.

● **CONSOLIDAÇÃO.** Em serviços de saúde, o número de transações passou de 7 para 13. Já entre as farmacêuticas, o número foi de 2 para 7. "Tanto em serviços de saúde como em 'farma', há um momento de margens melhores, com a indústria farmacêutica com novas fontes de financiamento", diz Bruno Porto, sócio e líder do setor de Saúde na PwC Brasil.

● **ANO MELHOR.** Segundo ele, em serviços de saúde, as operadoras tiveram um bom ano do ponto de vista financeiro, com recuperação de margens, queda de sinistralidade e o uso de tecnologia para melhorar a eficiência operacional. "Com isso, elas têm olhado para verticalização, com compras", afirma.

● **CONCORRÊNCIA.** O índice de ações e ADRs de empresas brasileiras listadas no exterior Easy BZ 15, da registradora CSD, que tem por estratégia se posicionar como uma alternativa à B3, registrou valorização, em dólar, no acumulado deste ano de 23,8%. O índice foi lançado em fevereiro. Para chegar à rentabilidade em meses anteriores, a CSD utilizou a base dos ativos que o compõem.

● **COMO É.** O Easy BZ 15 é bastante enxuto, com 15 empresas escolhidas com base em sua representação no Produto Interno Bruto (PIB) e representantes tanto de setores tradicionais quanto da nova economia. O Ibovespa, composto por 87 ações, registrou ganho de 22,83% em dólar no mesmo período, segundo os cálculos da CSD.

SOBE

Azul transporta mais frutas do Brasil para a Europa

DIVULGAÇÃO/AZUL



A Azul Cargo, unidade de carga da Azul, registrou aumento nas exportações de frutas via aérea para a Europa no primeiro trimestre. Na Rota Viracopos-Lisboa, foram transportadas 1.285 toneladas, uma alta de 14% sobre o mesmo período de 2024. Para Paris, o total chegou a 361 toneladas, um avanço de 3,14% na mesma comparação.

DESCE

Ofertas públicas de ações estão em queda no mundo

RICHARD DREW/AP-28/4/2025



Os primeiros quatro meses de 2025 tiveram 362 ofertas iniciais de ações (IPOs, na sigla em inglês) no mundo, abaixo das 381 do mesmo período de 2024 e longe das 1.025 de 2021, o recorde mais recente, mostram dados da Dealogic. O volume total das operações com ações, incluindo ofertas de empresas já listadas, somou US$ 182 bilhões no mundo, queda de 1,6%.

ALTO ESCALÃO

Luana Pavani ***E-mail:*** *luana.pavani@estadao.com*

EMBRAER. Raul Calfat foi eleito presidente do conselho de administração no lugar de Alexandre Gonçalves da Silva.

ULIVING. Patrícia Fonseca (ex-Loft) é a nova diretora de marketing e vendas.

APPIAN. O fundo de investimentos promoveu Milson Mundim a country manager e José Luiz Navarro a CFO.

B3. O conselho tem como presidente Caio Ibrahim David, em substituição a Antonio Carlos Quintella.

ZAMP. Chamou Renato Biava Vera (ex-AmbevTech) para vice-presidente de Gente & Gestão.

GRUPO SMOLLAN. Luís Dente (ex-Unilever) ingressa como CEO.

SKF. Alex Pereira se torna managing director de mercado industrial no Brasil.

AFIP. Anuncia Sergio Brasil Tufik (ex-BCG) como CEO.

WARREN INVESTIMENTOS. Promoveu Felipe Bossolani Chief Product and Technology Officer (CPTO).

DEUTSCHE TELEKOM GLOBAL BUSINESS. Valmir Corbacho (ex-T-Systems) assume como head de Conectividade Fixa e de Service Delivery no Brasil.

EUROCHEM. Maicon Cossa passa a responder como COO e DeputyCEO.

SIG. Hugo Magalhães (ex-Ball Corporation) é o novo diretor da regional América do Sul.

DIEBOLD NIXDORF. Siomar Joi passa a head de software e serviços para o setor bancário.

JUSFY. Anuncia Emanuela Araujo (ex-Sami Saúde) como CFO.

VIVO/DIVULGAÇÃO



Alex Salgado
Vivo

Antes Chief Revenue Officer (CRO), Alex Salgado agora responde como chefe de operações (COO) da operadora de telefonia.

ARVO. Contratou Donald Neumann (ex-QuantumBlack) como sócio e chefe de dados, e Ricardo Ramires (ex-Sami), à frente de "new ventures".

JUNTO. Eduardo Nóbrega assume como vice-presidente executivo.

MINSAIT. Contratou Mario Nozima (ex-Comgás) como diretor de IA e dados.

APPROACH. Anuncia Marlos Steffen (ex-Netskope) como CRO. ●

Eufrázio



Carreiras Inteligência artificial

Executivos no Brasil são mais receptivos à IA do que os seus pares globais

Pesquisa mostra que 74% dos entrevistados no País consideram importante se preparar para a mudança; média mundial é de 63%

A inteligência artificial (IA) deixou de ser apenas tendência para se tornar prioridade estratégica entre executivos C-level – profissionais em cargo de liderança e que tomam decisões estratégicas nas empresas. O **Estadão** teve acesso em primeira mão à nova pesquisa do LinkedIn que revela que líderes brasileiros estão mais engajados na adaptação à IA do que seus pares globais: 74% dos entrevistados no País consideram muito importante preparar as empresas onde atuam para as mudanças provocadas pela tecnologia, contra 63% da média mundial.

O dado coloca o Brasil à frente na corrida global pela transformação digital, em um momento em que lideranças ao redor do mundo apontam a aceleração da adoção da IA como foco em 2025.

A urgência se reflete também no comportamento dos executivos: globalmente, o número de líderes C-level que adicionaram habilidades como engenharia de prompts e uso de IA generativa ao perfil do LinkedIn triplicou em dois anos.

"As lideranças brasileiras estão mostrando uma postura pragmática frente à transformação tecnológica. Existe uma disposição clara para a mudança, mas também uma consciência crítica dos desafios, principalmente no equilíbrio entre inovação, sustentabilidade e impacto social", afirma Milton Beck, diretor-geral do LinkedIn para América Latina e África.

VIVIAN KOBLINSKY / DIVULGAÇÃO



'Existe uma disposição clara para a mudança', diz Beck

TREINAMENTO ESCASSO. Apesar do avanço, o preparo ainda é desigual, aponta a pesquisa. Quatro em cada dez executivos no mundo citam as próprias empresas como barreiras para adoção da IA. Conforme o estudo, os entrevistados apontam a falta de capacitação, dúvidas sobre retorno do investimento e ausência de estratégias claras.

Mesmo assim, os C-level têm uma a duas vezes mais chance de adicionar competências em IA do que profissionais de outros níveis.

Outro impacto direto da tecnologia está no recrutamento: oito em cada dez líderes globais afirmam ser mais provável contratar profissionais que dominem ferramentas de IA, ainda que com menos experiência formal.

No Brasil, a transformação é vista com mais cautela: apenas 11% dos líderes acreditam que a IA deve gerar mais empregos do que eliminará, índice que representa metade da média global.

A preocupação também aparece quando o tema é sustentabilidade. Entre os brasileiros, 39% discordam de que seja possível equilibrar impacto ambiental e performance financeira com o uso da IA, contra 30% dos líderes no restante do mundo.

> *"As lideranças brasileiras estão mostrando uma postura pragmática frente à transformação tecnológica"*
> **Milton Beck**
> **Diretor-geral do LinkedIn para América Latina e África**

O levantamento foi conduzido pelo LinkedIn Economic Graph com base em mais de 1 milhão de perfis de executivos seniores em 16 países.

Já a pesquisa quantitativa foi realizada pela YouGov com 1.991 executivos C-level de empresas com mais de 1 mil funcionários, em 9 países, entre novembro e dezembro de 2024. ●

EMPREGOS

ACOMPANHANTE PARA IDOSA
Para residir em SP capital. Com carta de motorista e realizar serviços de casa em geral. C/ documentos e referências. Ligue (11)99169-8390

REPRESENTANTE COML
Exp. vendas de procs. descartáveis p/festa em papelão ondulado. Tr.José Carlos (11)2412-8306

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h
ESTADÃO

negocios & oportunidades
Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
✓Faça a transação apenas pessoalmente
✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
✓Não adiante nenhum valor

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h
SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO
ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE



Empreendedorismo **Visão de longo prazo**

Ex-vendedor de máquina de lentes comanda rede de mais de 650 óticas

Depois de viajar pelo Brasil e por outros países do continente, Celso Silva abriu em sua cidade natal, São José do Rio Preto (SP), o embrião de o que viria a ser a Mercadão dos Óculos

FELIPE SIQUEIRA

Aos 17 anos, Celso Silva entrou no ramo da ótica e não saiu mais. No entanto, o adolescente de São José do Rio Preto (SP) que viajava de Kombi pelo Brasil vendendo máquinas de confecção de lentes de óculos não imaginava que viria a comandar uma rede de franquia de óticas com mais de 650 lojas, o Mercadão dos Óculos.

De acordo com Silva – atualmente com 70 anos –, sua atividade inicial no ramo tinha como principal problema a falta de recorrência de vendas, já que as máquinas que comercializada duravam mais de dez anos. O modelo de negócios era ótimo para a clientela, mas ruim para quem pretendia realizar mais vendas para os mesmos clientes.

Foi, então, que ele decidiu ampliar seus negócios e passou a oferecer também armações de óculos. De uma viagem a Milão, na Itália, ele trouxe modelos para seu portfólio e passou a ter mais produtos para vender a seus clientes, aproveitando as mesmas viagens.

A vida na estrada começou a mudar quando ele decidiu montar uma loja física em um shopping de sua cidade natal, voltada para o mercado premium, com produtos italianos. A Ocularium – que existe até hoje – foi aberta no início dos anos 1990, focando nos públicos de classes A e B.

Na virada do século, porém, surgiu uma dificuldade. Com um boom de exportações da China, produtos provenientes de outras regiões do planeta passaram a ficar mais caros, conta Silva. Com isso, o negócio de óculos importados passou a ter uma margem cada vez mais apertada.

DIVULGAÇÃO / MERCADÃO DOS ÓCULOS



Silva começou no interior de SP e hoje tem três lojas em Portugal

Assim, em 2007, passou a investir em produtos mais acessíveis. Inicialmente, a estratégia foi vender em quiosques instalados em supermercados.

GALPÃO. Chegou a ter dez pontos, mas o modelo de negócio não pegou a tração desejada. Até que, em 2011, veio o projeto-piloto do que seria o empreendimento atual. Em um galpão alugado, fez algumas melhorias e começou a operação no ano seguinte. Nascia o Mercadão dos Óculos, em São José do Rio Preto. O nome fazia alusão à proximidade com o mercado municipal da cidade.

O negócio evoluiu rapidamente. Em 2013, veio a primeira franquia. Atualmente, são mais de 650 unidades em funcionamento. Mais de 100 devem ser implantadas em um futuro próximo. O faturamento de 2024 fechou em R$ 500 milhões. A rede não tem mais lojas próprias, todas as unidades são franquias.

A marca também partiu para a internacionalização e tem três lojas em Portugal. A ideia, segundo Silva, é chegar a outros países, como a Espanha.

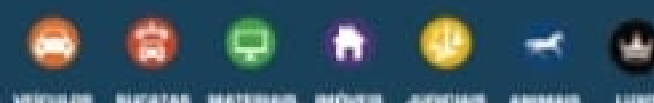
INVESTIMENTO. Para cidades com até 15 mil habitantes, uma franquia da rede tem investimento inicial a partir de R$ 170 mil, com a previsão de faturamento médio anual de R$ 600 mil e de lucro médio mensal de 25% a 35% do faturamento.

Para cidades de até 30 mil habitantes, o investimento inicial vai a R$ 210 mil; o faturamento médio anual é estimado em R$ 800 mil; e o lucro médio mensal, na faixa de 20% a 25% do faturamento. Para cidades acima de 30 mil habitantes, o investimento é a partir R$ 250 mil; o faturamento médio anual é estimado em R$ 1 milhão; e o lucro médio mensal, na faixa de 18% a 25% do faturamento. ●



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

LEILÕES



ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE VEÍCULOS

COM POSSIBILIDADES DE FINANCIAMENTO

SOMENTE ONLINE - DE 05 A 09/05 - 09h30 E DE 12 A 16/05 - 09h30
VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.



LEILÕES EXCLUSIVOS DO GRUPO BRADESCO
SOMENTE ONLINE
VEÍCULOS DE SEGURO: QUARTAS (07 E 14/05) - 14H E SÁBADOS (10 E 17/05) - 09H30
*Visitação: Pátio Guarulhos I – Terça e Sexta-feira (no dia que antecede o leilão) das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464. Demais Pátios – das 8h às 09h30 de segunda a sábado.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 08/05 - 14h - VEÍCULOS DO BANCO VOTORANTIM
Novidade: Possibilidade de Financiamento
Correspondente Bancário Independente / Sujeito à análise de crédito
*Visitação 07/05 das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195.

LEILÃO EXLCUSIVO SOMENTE ONLINE - 09/05 - 14h E 16/05 - 14h
VEÍCULOS EXCLUSIVOS DE FINANCEIRAS
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXLCUSIVO SOMENTE ONLINE - 13/05 - 14h
EXCLUSIVO DE MOTOS
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 07/05 - 10h
PREFEITURA DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
5 VEÍCULOS DE PASSEIO: VW / 3 GOL 1.0 - 2007/13, 1 SPACEFOX - 2012/13 E 1 SANTANA - 2005 • 4 MOTOCICLETAS: HONDA / XRE 300 - 2014/15 • 2 ÔNIBUS: M. BENZ / O-400R - 1995/96 E APACHE A - 2003 • 2 CAMINHÕES: F350G - 2002/09 • 1 REBOQUE RECLAL CA RC - 2016 • 4 SUCATAS DE REBOQUES - 2006/11/19 • 1 TRATOR DE RODAS VALMET 785 - 2007 • SUCATAS MISTAS DIVERSAS (APROX. 13.830 ITENS) • 13 CAÇAMBAS ESTACIONÁRIAS • CONTENTORES • CAIXAS DE SOM (APROX. 100 ITENS) • SUCATAS DE CARRINHOS DE SUPERMERCADO (APROX. 150 ITENS).
LOCALIZAÇÃO DOS LOTES E CONTATOS PARA O AGENDAMENTO OBRIGATÓRIO DE VISITA: Lotes 1/11/12/13/15/16 - Garagem Municipal: Rua Reinaldo dos Santos, 357, Glória, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 08h às 10h30 e das 13h às 16h - Tel.: (13) 3496-5748 - 3496-5679 - 3496-5681 - 3496-5683 - Sr. Jefferson/Sr. Amarildo; Lotes 2/3/4 - Estacionamento do Paço Municipal: Av. Pres. Kennedy, 9000, Mirim, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 16h - Sr. Carlos - Tel.: (13) 3496-2439; Lotes 5/6 - Garagem SEAS: Rua Emancipador Paulo Felin, 775, Boqueirão, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 16h - Tel.: (13) 3496-5036 - Sr. Jorge; Lotes 7/8/9/10 - Sede SEASP: Av. Ministro Marcos Freire, 6.660, Quietude, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 16h - Tel.: (13) 3496-5130 - Sr. Almir; Lote 14 - Garagem SEDUC: Rua Fernando Di Stefano, 160, Quietude, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 08h às 10h30 e das 13h às 16h - Tel.: (13)3496-1459 - Sr. Robson; Lote 17 - Depósito SETRAN: Rua Amália Bellotti Pastorello, 180, Sítio do Campo, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 16h - Tel.: (13) 3496-5075 - Sr. Natalício; Lote 18 - Galpão da SESAP: Rua Itajubá, 245, Guilhermina, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 16h - Tel.: (13) 3496-2420 - Sr. Clayton; Lotes 19/21/22 - Galpão do Patrimônio: Rua Adriano Dias dos Santos, 200, Cidade das Crianças / Av. Min. Marcos Freire, 6650, Quietude, ambos na Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 16h - Tel.: (13) 3496-2012 - Sra. Júlia; Lote 20 - Terminal de Transbordo: Av. do Trabalhador, 2300, Vila Sônia, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 16h - Tel.: (13)3496-5624 - 3496-5676 - Sr. Amarildo; Lote 23 - Espaço Piaçabuçu: Av. Presidente Kennedy, 9000, Mirim, Praia Grande / SP, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 16h - Tel.: (13) 3496-2012 - Sra. Júlia
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195.

LEILÕES DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - 05/05 - 08h30 E 13h E 08/05 - 08h30, 12/05 - 08h30 E 13h E 15/05 - 08h30
CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE - DE 05 A 09/05 - 15h E DE 13 A 16/05 - 15h
MÓVEIS P/ ESCRITÓRIO, ELETRODOMÉSTICOS, INFORMÁTICA, TELEFONIA E COMUNICAÇÃO, MATERIAIS E EQUIP. INDUSTRIAIS, MÓVEIS E OUTROS.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Flávio Cunha Sodré Santoro Batochio - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581 (05 a 09/05).
Carolina Cunha Sodré Santoro - Leiloeira Oficial JUCESP nº 758 (13 a 16/05).



SOMENTE ONLINE - 12/05 - 15h
ELETROELETRÔNICOS, ELETRODOMÉSTICOS, ÁUDIO E VÍDEO, INFORMÁTICA, COMUNICAÇÃO, MÓVEIS E OUTROS.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Carolina Cunha Sodré Santoro - Leiloeira Oficial JUCESP nº 758



LEILÕES DE LUXO

LEILÃO ONLINE E PRESENCIAL - 14/05 - 19h
LEILÃO DE MODA
BOLSAS, SAPATOS, ACESSÓRIOS E ROUPAS.
Visitação mediante agendamento prévio no telefone 11 2464-6435 ou pelo Whatsapp 11 95890-0282.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Carolina Lauro Sodré Santoro Batochio - Leiloeira Oficial JUCESP nº 758

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 15/05/25 - 11h
HALL/ESTACIONAMENTO - ALPHAVILLE - BARUERI - SP
Salão 01, Tipo A/C/D, localizado no térreo e 1º Pavimento do Edifício Pravda, situado na Alameda Grajaú, nº 98, Alphaville Centro Industrial e Empresarial, na comarca de Barueri/SP, com área total de 923,289m², sendo deste total 892,570m² em áreas construídas cobertas e 30,719m² em áreas descobertas. Estacionamento Pravda Park, localizado nos 1º, 2º, 3º e 4º subsolos e no Térreo, do Edifício Pravda, situado na Alameda Grajaú, nº 98, Alphaville Centro Industrial e Empresarial, na comarca de Barueri/SP, com área total de 8.350,607m², sendo que do total acima de 7.050,299m² em áreas construídas cobertas e 1.300,308m² em áreas descobertas, melhores descritas e caracterizadas nas Matrículas sob nº 174.261 e 174.259 do Registro de Imóveis da Comarca de Barueri/SP. (Ocupado). Consta ação Despesas Condominiais, processo nº 1010341-24.2024.8.26.0068, em trâmite na 3ª Vara Cível de Barueri/SP. Ação de Execução Fiscal, processos nº 1503174 30.2023.8.26.0068, 1503679-89.2021.8.26.0068, 1501692 8.2022.8.26.0068, 1010489-35.2024.8.26.0068 e 1010341-24.2024.8.26.0068 do Foro de Barueri – Vara da Fazenda Pública/SP. VENDA CONDICIONADA À APROVAÇÃO DO VENDEDOR. Lance Inicial: R$ 9.106.550,88. O vendedor responde pelo resultado da ação, de acordo com os critérios e limites estabelecidos nas "Condições de Venda dos Imóveis" constantes do edital. A convenção de condomínio está disponível para consulta. O imóvel será adquirido em caráter Ad corpus, cabendo ao arrematante a responsabilidade de se cientificar previamente sobre a utilização das áreas. Ficará de responsabilidade do comprador os encargos de débitos de IPTU e Condomínio. Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 20/05/25 - 11h
14 IMÓVEIS: SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO E MINAS GERAIS
CASAS, APARTAMENTOS, BOX DE GARAGEM E LOTES
•COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO
•LANCE INICIAL A PARTIR DE R$ 14.000,00
*OS VALORES ARRECADADOS SERÃO DESTINADOS À AACD E ÀS SUAS ATIVIDADES ASSISTENCIAIS DE SAÚDE.
Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

Visitação Veículos (aos lotes que estiverem disponíveis nos pátios): Pátio Guarulhos 1 - no dia que antecede o leilão, das 15h às 17h, mediante agendamento prévio através da nossa central de atendimento (11) 2464-6464. Demais pátios: No dia do leilão, das 08h às 09h30. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

SODRESANTORO · SODRESANTORO · LEILAOSODRESANTORO · (11) 2464-6464 · (11) 97777-1244 · WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Consulte Edital e Condições de Venda Completas no site www.sodresantoro.com.br
Aponte a câmera do seu celular para o código e acesse agora nosso site



Eufrázio

OPORTUNIDADES

LEILÕES

1200 IMÓVEIS EM TODO BRASIL
Leilões Caixa-CEF 2ºL dias 14/05 e 05/06 às 10h. até 40% abaixo da avaliação. Online. www.fidalgoleiloes.com.br- (11)2653.8583. Fabiana R. de Jesus, JUCESP 976

160 IMÓVEIS EM LEILÃO TRT2
Leilões TRT2 dias: 13 e 15/05 às 10h. Terrenos, Casas, Aptos, Rurais, Galpões, Comercial, Veículos, Máqs, Equip. Imóveis até 75% abaixo da aval. www.hastasleiloes.com.br- (11) 2367-9281. Fabiana R. de Jesus. JUCESP 976

324ª HPU JUSTIÇA FEDERAL
Leilão aps. 15 imóveis e 30 veículos. Online. 07 e 14/05 às 11h. LM a partir 50% da aval - www.fidalgoleiloes.com.br- (11)2653.8583. Douglas Fidalgo. JUCESP 587

Fidalgo Leilões

FAZENDA 650HA EM DOIS IRMÃOS/TO
Com benfeitorias,Fzr,Picos. Inicial R$2.005.510,00 (Parcelável) dmleiloesjudiciais.com.br 0800-707-9272 Leil. Oficial Rosimeire Maia JUCETINS 2024.05.0057

FAZENDA 8.111HA EM ALTO PARAÍSO DE GOIÁS/GO
Fazenda Campo Alegre. Inicial R$60.832.501,00 (Parcelável) www.alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272 Leil. Of. Álvaro Fuza JUCEG Nº 035/2003

AULAS E CURSOS

AULAS GRÁTIS
Filtros vidro e resina. R: da Paz 637 aerojet.com.br (11)2713-6868

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ALUGADO PARA DROGARIA
R$3.500.000,00 Prédio com renda, alugado para grande rede de drogaria. Informações com Srº Luiz (19) 3244-1274
(19)99811-3853

HAMBURGUERIA
Região Tatuapé, capacidade 200 pessoas, super instagramável. Ót. rentabilidade. Excel oportunidade! Operação rodando Motivo: mudança Estado Tr.(11)99334-2204

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

INVESTIMENTO SEGURO
Excs. oportunidades de Imóveis. C/ e S/renda,na Capital |Interior de SP Desde 1994 no mercado c/ os melhores negócios p/vc! WhatsApp LMV:(11) 98263-1757

LOJA INDAIATUBA SP
Vendo loja Material Hidráulico,Elétrico, Ferragens e reparos em geral. Exc.estoque, + de 30 anos no local, ótimo cart.fornecedores e clientes. Numa das melhores Avenidas da cidade. (19)98355-7073

LOTÉRICA VENDO
Dentro de supermercado com 3 TFL em Três Lagoas-MS. Tratar com Leandro. (67) 99985-0934

JAZIGO

CEMITÉRIO MORUMBY
Garanta jazigo familiar!Local de sua preferência! (11) 95900-9575

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

2 DORMITÓRIOS

VL CLEMENTINO
R$1.500.000 78m², and.alto, 17º, Vista maravilhosa Pq Ibirapuera no rooftop, 2ds. 1ste,lav., sala c/var., laz.compl., pisc, sauna, churr., esp. gourmet/pet. 1 gar. Entr.chaves Junho de 2026. (11)99919-9035

ZONA OESTE

2 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$435.000 2 dormitórios, suíte, 45m2, reformado, armários, ótimo prédio, próximo ao Shopping, Rua Dr Brasílio Machado/Baronesa de Itu. Corretor Aurélio (11) 99564-5340 Creci 81450

HIGIENÓPOLIS
R$695.000 2 dormitórios, 82m² úteis, dep empregada, vaga, ótima localização, prox Shopping, Hosp Samaritano, Rua Dr Gabriel dos Santos. Corretor Aurélio 99564-5340 Creci 81450

3 DORMITÓRIOS

CERQ CÉSAR
Reformado, 3Dts, 106m² a.u. Andar Alto, Liv p/ 3 Ambs, Lav, Arm. Coz. Ótimo Negócio, Próx. Shopping. R$ 750.000, 99621-6622 Cr.19336F

STA CECÍLIA
R$1.200.000 3 dorms sdo uma suíte, living 3 ambs, armários nos quartos, banheiro social, copa/cozinha com armários, área de serviço, banh. de serviço, 144m2 úteis, 2 vagas de garagem, quadra, 200m. Shopping Higienópolis 98341-7995 creci 82927

STA CECÍLIA
R$1.350.000 3 dorms sendo uma suíte, amplo living, banheiro social, cozinha planejada, área de serviço, dependência de serviço, vaga de garagem, ótimo estado, 156m² úteis, próx. mercado e Sinagoga 98341-7995 cr 82927

ZONA NORTE

3 DORMITÓRIOS

CASA VERDE
Excelente Negócio!!! 3 Dorms., garagem, luz, 90m² total, ótimo prédio, recuado c/ jardim. Valor R$ 480.000,00 Aceita Carro, Kitnet c/ parte do Pagamento, próx. Avenida Brás Leme ZAP 94885-3286

CENTRO

1 DORMITÓRIO

CAMPOS ELÍSEOS
Avenida Rio Branco. Oportunidade!!! Studios prontos para morar Ótimo investimento, à partir de R$159.000 aceita carro (11) 3666-9387 / 91345-4120

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

JABAQUARA
Vendo imóvel coml., 2500m² á.c R:Cambuís 326. Ao lado do Assaí Direto c/ Propr. (11)99953-6202

Classificados ESTADÃO (11) 3855-2001

CENTRO

CENTRO
Vende/alugo Sala Coml 180m², 4 salas, 2 banhs, copa, armários emb. R. Barão de Itapetininga, 140, 6º andar, conj 61, próx Prefeitura. Ñ direto Imóveis. (11)3815-2233

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

FLAT

ACLIMAÇÃO
R$2.900 cond. + IPTU inclusos! Pr.A.C.Camargo. 1Suíte,sala,coz. equipada,mobil, limpeza, pisc. fitness,Wi-Fi,Tv a Cabo. Comissão o corretor(11)99985-8282 Gilberto

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Menor Pço m² Av. Paulista Cj. 225 a 675m² Área Priv. até 12 meses carência. Alug.de prop.(ou venda) (11)3241-3855/94039-9863

CH STO ANTÔNIO
ALUGO GALPÃO 3.000m² Rua Laguna,42 próximo Marg. Pinheiros e Aeroporto, c/escritório, 10 banheiros, 3 chuveiros, vestiário, refeitório, pátio, 24vagas p/veículos. Aluguel R$120mil. IPTU R$15mil em 10x Fiador c/propriedade na Capital. (11)94173-8828 whats

CH STO ANTÔNIO
R Verbo Divino esq Nações Unidas Qto. 540m² / Loja 1080m², 4 pavs. Até 12 meses de carência no Aluguel. Imperdível. Direto c/ propr. (11)3241-3855/94039-9863

TERRENOS

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio +1.050m² do vz. (11)99976 0052

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ITAPECERICA DA SERRA
Galpão 1100m² AC, 9000m² AT Vest./Refeit./Port./Escrit./Tel./compl. Tratar (11)98394-9826

GRANDE SP | COM

ITAQUAQUECETUBA
Galpões-Total 8.160m². Locação Parcial ou Total. ZUEC. Crecerdo Imobiliárias e Corretores (as). Tr. bubservproperties@gmail.com

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

GUÁ PITANGUEIRAS
V.Mar 3 Dorm, gar. pisc. Abaixo aval. Urg. 540. Mil (13) 99132-7676

GUÁ TOMBO
2 quartos, pé na areia gar.lindo. 650. Mil lazer. (13) 99132-7676

Classificados ESTADÃO (11) 3855-2001

TERRENOS

GUÁ ACAPULCO II
525m², fte Av - $950mil, ótima localização. (13)99712-5723

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

MIAMI - AVENTURA FL
Luxury 3dts.,4 banh. Extraordinário Vista&Localização US$2.300.000 Apt.dos sonhos! +13057137000

TERRENOS

SOROCABA - SP
3.808m²+3.950m². Qts.antes. Av. Comend.Pereira Inácio, p/ edifício coml./resid. (11) 99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

ARARAQUARA & REGIÃO
Fazendas:40,50,120,273 até 1000 alqs.(16)99781-0989creci68929

CHÁCARAS E SÍTIOS

AVARÉ - REPRESA
Vendo área 31.500m², c/200mts margeando represa. R$920mil. (14)99872-5588/99731-0762

SÃO ROQUE / SP
Vendo sítio, próximo à Vargem Grande Paulista/SP 8,6 alqueires, com casa sede + 03 casas. Tratar Schievait (11)3291-4420

AUTOS

MOTOS

BMW1250 GS TRIPLE-BLACK
R$105.000 23/24 Preta 1800km Ú.D. Imbatível! (11)971649190

ÁREAS INDUSTRIAIS
Próximo ao aeroporto de Tatuí/SP.
Lotes a partir de 2.850(m²) até 50.000 (m²). Isenções Fiscais e toda Infraestrutura.
POLO INDUSTRIAL DE TATUÍ
Contato Tel (11) 99240-5151

ATIBAIA - ROD.D.PEDRO
Sitio 15 alqs, 4 nasc., lago, cs.sede 3ds(ste), pisc., galpões, cs.caseiro.
Whats (11) 99985-8282 Gilberto

imóveis

Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓**Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor**
- ✓**Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida**
- ✓**Fornecer seus dados apenas pessoalmente**
- ✓**Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios**
- ✓**Faça o negócio pessoalmente**

PESTANA® LEILÕES
LEILÃO DE VEÍCULOS 07/05/25 QUA - 10h | ONLINE
Retomados - Diversas marcas e modelos - Aproveite!
VISITAÇÃO DOS BENS Suzano/SP: Rodovia Índio Tibiriçá, 14.435
HORÁRIOS DE VISITAÇÃO: Dia anterior ao Leilão, das 14h às 17h Dia do Leilão, das 8h45 às 11h30
MAPFRE Visite os veículos sinistrados da Mapfre que vão a leilão no pátio de Suzano/SP!
Edital completo com descrições e fotos no site.
Liliamar Pestana Gomes - Leiloeira Oficial | JUCISRS 168/00 | 51 3535.1010 | pestanaleiloes.com.br

PODCAST
Estadão Analisa
com Carlos Andreazza
Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast '**Estadão Analisa**'.
Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.
DE SEGUNDA A SEXTA
7h DA MANHÃ
ESTADÃO

Eufrázio



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000



YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

160 VEÍCULOS — DIA: 06.05.2025 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 06.05.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
VOLVO XC60 T8 · BMW 320I GRAN TURISMO · BMWS1000 RR · GMW HAVAL H6

350 VEÍCULOS — DIA: 07.05.2025 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360
SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 07.05.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
BMW 320IA SPORT TB 2.0 · M.BENZ GLE400D 4M

350 VEÍCULOS — DIA: 09.05.2025 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 09.05.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
BMW R1250GS · CAOACHERY ARRIZO6 PRO · NISSAN KICKS ADVANCE CVT

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 | www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 12/05/2025 - 2ª feira | 17h00	Dia 15/05/2025 - 5ª feira | 14h00	Dia 15/05/2025 - 5ª feira | 17h00	Dia 19/05/2025 - 2ª feira | 14h00	Dia 19/05/2025 - 2ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
SMART TV TCL LED 32" 40" 50" 55"	EQUIPS & ACESSÓRIOS - JARDINAGEM	EQUIPS & ACESSÓRIOS OPERACIONAIS	EQUIPS AUTOMOTIVOS - CORTE LASER - PALETES / LUMINÁRIAS	EQUIPS COZINHA INDUSTRIAL

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — **08 IMÓVEIS**

1º LEILÃO - 05/05/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 08/05/2025, a partir das 10h00

LOCALIDADES: AM DF GO SC SP

CASAS
IMÓVEL COMERCIAL • TERRENO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — **18 IMÓVEIS**

FECHAMENTO: 05/05/2025, a partir das 13h30

LOCALIDADES: AM BA GO MA MT PA PE PI PR RJ RS SP

APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEIS COMERCIAIS • TERRENO

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

O edital deste leilão encontra-se registrado no 1º Oficial de Registro Civil de Títulos e Documentos de Osasco/SP, sob nº 233.986

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — **10 IMÓVEIS**

FECHAMENTO: 12/05/2025, a partir das 13h30

LOCALIDADES: BA CE GO MG MT RJ SC SP

APARTAMENTOS
CASAS • TERRENO

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — **IMÓVEIS**

1º LEILÃO - 19/05/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 22/05/2025, a partir das 10h00

DIVERSAS LOCALIDADES

VÁRIOS IMÓVEIS
EM LOTEAMENTO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco bsp empreendimentos — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — **IMÓVEL**

FECHAMENTO: 19/05/2025, a partir das 13h00

RIO DE JANEIRO/RJ - CENTRO

IMÓVEL COMERCIAL
SUBSOLO, LOJA E SOBRELOJA
DESOCUPADO

Praça Pio X, 98/98-A (frente para Av. Presidente Vargas). Matr. 6343 - 2-H do 7º RI local.

ÁREA CONSTR. LANÇADA NO IPTU: 1.361,00m²
FRAÇÃO IDEAL DE 17,32% DO TERRENO

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

Tecnologia **Menos inclusão**

Trump agora mira 'IA politicamente correta'

Casa Branca quer combater o que considera inteligência artificial com 'viés ideológico', que defende diversidade e equidade

MATT O'BRIEN
ASSOCIATED PRESS


MANUEL BALCE CENETA / AP – 14/04/2025

Presidente dos Estados Unidos quer garantir que a inteligência artificial não tenha 'viés ideológico'

Após recuarem de seus programas de diversidade, equidade e inclusão (DEI, na sigla em inglês) no local de trabalho, as empresas de tecnologia podem agora enfrentar um segundo ajuste de contas sobre seu trabalho de diversidade em produtos de inteligência artificial (IA).

Na Casa Branca e no Congresso liderado pelos republicanos, a "IA woke" – termo que define a defesa inclusão e diversidade – é um problema que precisa ser corrigido. Esforços anteriores para "promover a equidade" no desenvolvimento de IA e conter a produção de "resultados prejudiciais e tendenciosos" são alvo de investigação, de acordo com intimações enviadas a empresas como Amazon, Google, Meta, Microsoft, OpenAI e a outras dez companhias de tecnologia no mês passado pelo Comitê Judiciário da Câmara.

Já a divisão de definição de padrões do Departamento de Comércio dos EUA excluiu menções à justiça, segurança e "IA responsável" em seu apelo por colaboração com pesquisadores externos. Em vez disso, está instruindo os cientistas a se concentrarem na "redução do viés ideológico" de uma maneira que "permita o florescimento humano e a competitividade econômica", de acordo com uma cópia do documento obtida pela Associated Press.

Trabalhadores do setor de tecnologia estão acostumados com mudanças bruscas nas prioridades de governos. Mas a última mudança levantou preocupações entre especialistas na área, incluindo o sociólogo da Universidade Harvard Ellis Monk, que há alguns anos ajudou o Google a tornar seus produtos de IA mais inclusivos.

Na época, a indústria de tecnologia já sabia que tinha um problema com o campo da IA que treina máquinas para "ver" e entender imagens. A visão computacional tinha grande promessa comercial, mas ecoava os preconceitos históricos encontrados em tecnologias antigas de câmeras que retratavam pessoas negras e pardas de maneira desfavorável.

COLORISMO. "Pessoas negras ou de pele mais escura apareciam na foto e às vezes ficávamos ridículos", disse Monk, um estudioso do colorismo, uma forma de discriminação baseada nos tons de pele e outras características das pessoas.

> *"O Google quer que seus produtos funcionem para todos, na Índia, China, África etc. Mas o financiamento para esse tipo de projeto pode ser reduzido? Claro, quando o clima político muda e quando há muita pressão (...)*
>
> **Ellis Monk**
> **Universidade Harvard**

O Google adotou uma escala de cores inventada por Monk que melhorou a forma como suas ferramentas de imagem de IA retratam a diversidade dos tons de pele humana, substituindo um padrão de décadas originalmente projetado para médicos que tratavam pacientes brancos. "Os consumidores deram uma resposta muito positiva às mudanças."

Agora Monk se pergunta se tais esforços continuarão no futuro. Embora ele não acredite que sua Escala de Tons de Pele Monk esteja ameaçada porque já está incorporada em dezenas de produtos no Google e em outros lugares – incluindo câmeras de celulares, videogames e geradores de imagens de IA –, ele e outros pesquisadores temem que o novo clima político esteja esfriando futuras iniciativas e financiamentos para fazer a tecnologia funcionar melhor para todos.

"O Google quer que seus produtos funcionem para todos, na Índia, China, África etc. Essa parte é meio que imune ao DEI", diz Monk. "Mas o financiamento para esse tipo de projeto pode ser reduzido? Claro, quando o clima político muda e quando há muita pressão para chegar ao mercado muito rapidamente."

Trump cortou centenas de concessões de financiamento de ciência, tecnologia e saúde que tocavam em temas de DEI, mas sua influência no desenvolvimento comercial de chatbots e outros produtos de IA é mais indireta.

Ao investigar empresas de IA, o representante republicano Jim Jordan, presidente do comitê judiciário, disse que quer descobrir se a administração do ex-presidente Biden "coagiu ou conspirou" com elas para censurar discursos legais.

Michael Kratsios, diretor do Escritório de Política de Ciência e Tecnologia da Casa Branca, disse recentemente que as políticas de IA de Biden estavam "promovendo divisões sociais e redistribuição em nome da equidade".

A administração Trump se recusou a disponibilizar Kratsios para uma entrevista, mas citou vários exemplos do que ele quis dizer. Um deles era uma frase da estratégia de pesquisa de IA da era Biden que dizia: "Sem controles adequados, os sistemas de IA podem amplificar, perpetuar ou exacerbar resultados injustos ou indesejáveis para indivíduos e comunidades".

Mesmo antes de Biden assumir o cargo, um crescente corpo de pesquisas e anedotas pessoais estava atraindo atenção para os danos do viés da IA.

ATROPELAMENTOS. Um estudo mostrou que a tecnologia de carros autônomos tem dificuldade em detectar pedestres de pele mais escura, colocando-os em maior perigo de serem atropelados. Outro estudo pedindo a sistemas de IA para fazerem uma imagem de um cirurgião descobriu que eles produziram um homem branco cerca de 98% das vezes, muito maior que as proporções reais.

Software de reconhecimento facial para desbloquear telefones identificava erroneamente rostos asiáticos. A polícia em cidades dos EUA prendeu erroneamente homens negros com base em falsos reconhecimentos faciais. E há uma década, o próprio aplicativo de fotos do Google classificou uma foto de duas pessoas negras em uma categoria rotulada como "gorilas".

Até cientistas do governo na primeira administração Trump concluíram em 2019 que a tecnologia de reconhecimento facial estava funcionando de forma desigual com base em raça, gênero ou idade.

> Erros
>
> **Estudo mostrou que carros autônomos têm dificuldade em detectar pedestres de pele mais escura**

Então veio o Gemini do Google, que em um lançamento falho se tornou o símbolo da "IA woke" que os conservadores esperavam desmantelar. Deixadas por conta própria, as ferramentas de IA que geram imagens a partir de um prompt escrito são propensas a perpetuar os estereótipos acumulados de todos os dados visuais em que foram treinadas.

O Gemini não era diferente e, quando solicitado a retratar pessoas em várias profissões, era mais propenso a favorecer rostos mais claros e homens, e, quando mulheres eram escolhidas, mulheres mais jovens, de acordo com a própria pesquisa pública da empresa.

O Google tentou colocar barreiras técnicas para reduzir essas disparidades, mas acabou gerando outro tipo de viés, colocando negros e mulheres em cenários históricos imprecisos – entre eles, retratar os fundadores dos EUA com imagens de negros, asiáticos e nativos americanos. O Google rapidamente se desculpou e temporariamente desativou o recurso, mas a indignação se tornou um grito de guerra adotado pela direita.

Com o CEO do Google, Sundar Pichai, sentado próximo, o vice-presidente JD Vance usou uma cúpula de IA em Paris, em fevereiro, para denunciar o avanço de "agendas sociais por meio da IA", nomeando o momento em que o gerador de imagens de IA do Google estava "tentando nos dizer que George Washington era negro, ou que os soldados americanos na 1.ª Guerra Mundial eram, na verdade, mulheres".

SEM VIÉS. "Temos de lembrar as lições daquele momento ridículo", declarou Vance na reunião. "E o que tiramos disso é que a administração Trump garantirá que os sistemas de IA desenvolvidos na América estejam livres de viés ideológico e nunca restrinjam o direito de nossos cidadãos à liberdade de expressão."

Ex-conselheira científica de Biden que participou desse discurso, Alondra Nelson disse que o novo foco da administração Trump no "viés ideológico" da IA é, de certa forma, um reconhecimento de anos de trabalho para abordar o viés algorítmico que pode afetar moradia, hipotecas, saúde e outros aspectos da vida das pessoas.

"Fundamentalmente, dizer que os sistemas de IA são ideologicamente tendenciosos é dizer que você identifica, reconhece e está preocupado com o problema do viés algorítmico, que é o problema com o qual muitos de nós estamos preocupados há muito tempo", disse Alondra, ex-diretora interina do Escritório de Política de Ciência e Tecnologia da Casa Branca, que coautorizou um conjunto de princípios para proteger os direitos e as liberdades civis nas aplicações de IA.

Mas ela não vê muito espaço para colaboração em meio à depreciação das iniciativas de igualdade na IA. "Acho que neste espaço político, infelizmente, isso é bastante improvável." ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

Eufrázio

PABLO PORCIUNCULA / AFP



FOTOS DE PEDRO KIRILOS/ESTADÃO





1. Gaga durante o terceiro ato do show 2. Fãs disputavam lugares em cima das árvores e de aparelhos de exercícios 3. Movimento em frente ao Copacabana Palace foi intenso desde cedo

Música

Lady Gaga reencontra público brasileiro com sua ópera gótica

Cantora apresentou ontem, na Praia de Copacabana, show feito de luz e dança, com uma produção que lembrava a de um teatro sonoro

ANDRÉ CARLOS ZORZI
ROBERTA JANSEN / RIO

"Vocês esperaram por mim, vocês esperaram por mais de dez anos." Assim a cantora Lady Gaga recebeu o público que encheu desde o começo da manhã de ontem a Praia de Copacabana, no Rio, onde ela apresentou o show ao qual se refere como uma "ópera gótica", na qual narra a história de seu "caos pessoal" ao "derrotar fantasmas e conseguir renascer".

A apresentação, prevista para começar às 21h45, teve um atraso de cerca de 20 minutos. E o começo foi em grande estilo: ao som de uma sinfonia de milhares de leques batendo em sincronia nas mãos dos fãs que lotavam a praia, a artista entrou no palco declamando o "manifesto do caos". Gaga deu início à apresentação com *Bloody Mary*, parte do primeiro ato do show, De Veludo e Vício, emendando com o grande sucesso *Abracadabra*. O show foi dividido em cinco atos, com direito a diversas trocas de roupa e um cenário que lembrava o de uma peça de teatro. A produção colocou ênfase especial na participação dos dançarinos e nos vídeos e luzes.

Ao término de *Garden of Eden*, a cantora interagiu pela primeira vez com a plateia, dizendo ter sentido falta do público brasileiro – mais tarde, acompanhada de um intérprete, ela disse que "o povo do Brasil é o motivo pelo qual eu posso brilhar, vocês estão lindos como a lua surgindo sobre o oceano, bem aqui em Copacabana. Amei vocês há dez anos, e amo vocês esta noite". A cantora se apresentou pela última vez no País em 2012; uma apresentação marcada para 2017 foi cancelada de última hora por conta de uma crise de fibromialgia.

Na sequência veio *Poker Face*, um de seus sucessos mais antigos. Ao fim da música, a cantora pegou uma bengala e saiu de cena. Seus dançarinos realizaram o 'enterro' de uma das personagens, numa pista quadrada que lembrava códigos de barras em movimento. Sua banda comandou a transição para uma iluminação azul com um arranjo instrumental.

Na segunda parte do show, E Ela Teve um Sonho Gótico, um dos momentos mais impactantes da apresentação: a cantora surgiu cantando em meio à areia ao lado de diversos crânios e um esqueleto parcialmente enterrado. Vieram, em sequência, *Perfect Celebrity*, *Disease* e *Paparazzi*. O terceiro ato, O Belo Pesadelo Que Sabe seu Nome, colocou a cantora tocando um teclado cercado por crânios cenográficos e vestida de amarelo, cantando canções como *Die With a Smile*, sua parceria com Bruno Mars. Em outro momento marcante, já no quarto ato, Acordá-la É Perdê-la, ela apresentou *Shadow of a Man* e, chorando, disse que, por muito tempo, não acreditou em si própria. "Mas vocês têm que acreditar em si mesmos, todos os dias", disse, antes de cantar *Born This Way* e *Shallow*.

EXPECTATIVA. Faltavam ainda 12 horas para o início do show de Lady Gaga na praia de Copacabana, mas as filas para ter acesso à Avenida Atlântica, passando pelos 18 pontos de bloqueio, já davam voltas nos quarteirões internos do bairro.

A festa foi grande desde cedo. Já pela manhã, longos trechos da praia já estavam ocupados por fãs marcando lugar na areia para assistir ao show. E não só. As árvores do canteiro central da Atlântica e mesmo da calçada próxima aos prédios estavam sendo disputadas desde cedo pelos que queriam garantir um lugar 'vip' para assistir ao show. ●

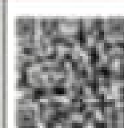
Ambulantes vendiam areia, na praia. Metrô teve demora no serviço

Ambulantes vendiam ontem sacos de areia por R$ 25 para que os fãs construíssem degraus improvisados que ficassem mais altos que as divisórias da área Vip, com uma visão melhor do palco. O saco vazio, por sua vez, era vendido a R$10. Tapumes e grades separavam a área próxima ao palco, onde eram esperados cerca de 6 mil convidados, do restante do público.

Ao longo da tarde, Copacabana foi tomada por fãs da cantora, os "little monsters" (monstrinhos), que chegavam à pé, de ônibus e de metrô, exibindo leques, chapéus e todo tipo de indumentária remetendo à artista, a 'mother monster' (mãe monstra). No final da tarde, o Metrô se pronunciou justificando a demora no serviço por conta do excesso de usuários. A média de ocupação da rede hoteleira é de 86% em toda a cidade do Rio de Janeiro, mas em Copacabana chega a 95%. ● ROBERTA JANSEN



Alice
Ferraz
colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Entrevista. *Bernardo Rocha de Rezende*

Bernardinho, novos tempos da liderança

Um dos técnicos mais vitoriosos do mundo reflete sobre redes sociais, resiliência e liderança no esporte e no trabalho



COLAGEM DE THAIS BARROCO SOBRE FOTOS DE HSM

Bernardinho vai realizar uma imersão em julho, outubro e novembro em São Paulo, pela HSM

As redes sociais são hoje o principal fator de desequilíbrio emocional entre atletas, afirma Bernardinho, técnico da seleção brasileira masculina de vôlei. Campeão olímpico, ele diz que a pressão online pode ser mais devastadora do que as derrotas em quadra. "Você fica arrasado. Não quer mais jogar. Quer abandonar a carreira", descreve. Para ele, se as redes já tivessem a força atual em 2004, a geração dourada do vôlei brasileiro talvez não tivesse resistido. "Em 2003, vencemos uma competição incrível na Espanha. Depois, perdemos a semifinal do Pan-Americano e vieram as críticas. Se já houvesse mídias sociais naquele momento, não sei se teríamos ganhado."

Bernardinho ressalta que as redes também interferem no mundo corporativo – onde ele realiza palestras e cursos sobre gestão de pessoas a partir dos exemplos e vivências que teve no esporte, como a imersão que ele irá realizar em julho, outubro e novembro em São Paulo pela HSM. O treinador aponta que a lógica acelerada das redes cria a ilusão de que tudo pode ser conquistado com facilidade e rapidez. "A velocidade com que se tem acesso às coisas fez as pessoas acreditarem que podem ter tudo muito rapidamente." Segundo ele, esse é um desafio dos gestores para liderar grupos mais jovens.

GERAÇÃO Z. Para Bernardinho, a falta de resiliência dos jovens tem origem na educação familiar. "O estagiário chega em casa e reclama porque o chefe deu bronca. Aí os pais vão falar com o chefe. Opa? Peraí! A vida não vai ser sempre justa. Os 'nãos' fazem parte do processo."

O treinador analisa a dificuldade também de gestores se posicionarem: "Muitas vezes, os líderes, em vez de dizerem o que é necessário, se escondem na conveniência. 'Poxa, eu não quero ser duro.' Mas, ao deixar de dizer o 'não' que era necessário, o que acontece? O profissional não desenvolve justamente a sua resiliência."

"A velocidade com que se tem acesso às coisas fez as pessoas acreditarem que podem ter tudo muito rapidamente"

"Os líderes, em vez de dizer o que é necessário, se escondem na conveniência. Mas, ao deixar de dizer o 'não' que era necessário, não ajudam o profissional a desenvolver a resiliência"

"O estagiário chega em casa e reclama porque o chefe deu bronca. Aí os pais vão falar com o chefe. Peraí! A vida não vai ser sempre justa. Os 'nãos' fazem parte do processo"

Para Bernardinho, a única forma de desenvolver força emocional é enfrentando os "nãos" que fazem parte do caminho. "Se não passar por isso, o jovem sai de uma empresa que exige dele para buscar outra onde a cobrança é menor. A pergunta que eu coloco é: ele vai crescer nesse ambiente mais confortável?"

Como exemplo de maturidade emocional, Bernardinho cita o tenista João Fonseca, de 18 anos. "Ele perdeu no Rio Open e disseram que era cansaço. Mas ele teve a humildade de dizer que não estava cansado – e que perdeu porque não soube lidar mentalmente com a situação. Isso demonstra a grandeza do atleta."

COBRANÇA. Apesar de ter treinado vários medalhistas ao longo da vida profissional, Bernardinho diz que não existe uma fórmula para o sucesso. "A forma e o nível de cobrança da geração do Giba é diferente daquela usada com a geração do Lucarelli. E não estou comparando capacidade. São dois grandes jogadores, de gerações diferentes."

"Se não passar por isso, o jovem sai de uma empresa que exige dele para buscar outra onde a cobrança é menor. A pergunta que eu coloco é: ele vai crescer nesse ambiente mais confortável?"

"(O tenista) João Fonseca é um exemplo de maturidade emocional. Ele perdeu no Rio Open e disseram que era cansaço. Mas ele teve a humildade de dizer que não estava cansado – que perdeu porque não soube lidar mentalmente com a situação. Isso demonstra a grandeza do atleta"

Ele afirma ser necessário conhecer o profissional, se conectar, entender como ele reage a desafios e como é a autoestima dele no ambiente de trabalho. Acima de tudo, o treinador destaca que é imprescindível compor uma equipe com valores alinhados. "Se acreditamos nos mesmos valores – por exemplo, que um ambiente de alto desempenho (como a seleção de vôlei) requer um nível de cobrança elevado, e que meu líder está exigindo de mim porque acredita no meu potencial – o ambiente não se torna tóxico. Pode ser cansativo em certos momentos. Mas quem disse que não vai ser? Você vai ter que virar à noite às vezes. Mas você faz acreditando num propósito."

O problema, diz ele, é quando o clima corporativo fere esses valores. O líder cobra muito, mas não respeita os funcionários; exige muito sem entender o limite do profissional", destaca Bernardinho.

No fim, o técnico resume sua filosofia em duas palavras: humildade e responsabilidade. "Sempre vai ter alguém melhor que você. Aprenda. O líder tem responsabilidade. O profissional errou? Quem escalou ele fui eu. Todo mundo falha. Eu também." ●



SHOPPING CIDADE JARDIM PISO TÉRREO

CELINE

CELINE.COM

Eufrázio



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O mistério do Eu
Data estelar: Lua quarto crescente em Leão

O Eu é o mistério mais próximo e íntimo que experimentamos, porque, pela sua natureza, a experiência nos autoriza a nos considerarmos mais Eu que todos os outros Eus que também perambulam por aí, o que, em si, é um grande paradoxo, porque se todos os Eus se consideram mais qualificados a ser Eu do que os outros, o que haveria de tão especial nisso?

E nesse paradoxo de sermos um Eu ordinário e ao mesmo tempo único e original vamos desafiando as leis da lógica, da física, da química e do próprio tempo, já que ao longo de todas as épocas e em todos os idiomas, todos os Eus experimentam o mesmo.

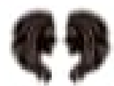
E já que experimentamos todos a mesma experiência, por que raios, então, não nos entendemos e apoiamos mutuamente nessa caminhada misteriosa de sermos todos o mesmo Eu? ●

ÁRIES 21-3 a 20-4



No meio das incertezas do mundo, continue você batendo na tecla de suas necessidades, as suprindo com tudo que estiver ao seu alcance, para continuar em frente com as grandes lutas em que sua alma está envolvida.

GÊMEOS 21-5 a 20-6



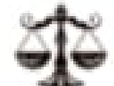
Todas as pessoas têm direito a chamar a si mesmas de Eu, e todas têm a sensação de ser mais Eu do que todos os outros Eus. Esse é um mistério que ainda vai levar muito tempo para decifrar, o mistério do Eu.

LEÃO 22-7 a 22-8



Entre você e as pessoas com que se relaciona, não há distanciamento real, porque mesmo que haja discórdias terríveis e aparentemente irreconciliáveis, o processo telepático coloca vocês num único lugar-comum.

LIBRA 23-9 a 22-10



Como está tudo de pernas para o ar, sua alma se sente tentada a chutar o balde e se mimetizar com a loucura do mundo. Isso pode, eventualmente, brindar com certo alívio, mas você não vai aguentar a desordem.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12



Naqueles momentos em que sua alma está cheia de si e tudo parece ao alcance da mão, são os momentos em que você há de selecionar com sabedoria o tipo de encrenca em que se meterá. Porque encrenca, sempre haverá.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2



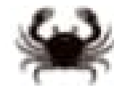
Para muita gente, o conflito é tão necessário como o ar que respiram, porque elas não têm nenhuma visão positiva da vida, elas só sabem ser do contra. Isso é cansativo, mas ao mesmo tempo há um lugar para isso.

TOURO 21-4 a 20-5



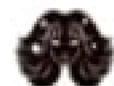
Quando os desejos, que em geral são caprichos, são canalizados na direção de algo mais amplo e interessante do que a satisfação pessoal, então e somente então você começa a ter um vislumbre real de como a vida funciona.

CÂNCER 21-6 a 21-7



Ainda que haja muita gente querendo enfiar a mão na sua lata, e que elas arvorem argumentos insofismáveis para se autorizar a isso, continue você, com serenidade e segurança, consolidando tudo que é de seu merecimento.

VIRGEM 23-8 a 22-9



Se você anda querendo se esconder, procure se expor, porque na exposição ninguém perceberá a pessoa que você é, apenas o personagem que você representa. Ocultar a verdadeira pessoa é necessário de vez em quando.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11



Enquanto você transita pela vida afora lutando para realizar objetivos que não se sintonizam completamente com o ardor de seu coração, você perde de vista sua força e, assim, a vulnerabilidade produz problemas.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1



Não há nada melhor do que descobrir que você está com tudo ao seu dispor, enquanto as pessoas que você achava agraciadas pela sorte se enrolam e complicam. Aproveite bem este momento, sem olhar para os lados.

PEIXES 20-2 a 20-3



Guerrear contra o mundo parece nobre, mas é uma perda de tempo, o que você precisa é ter em mente que tipo de objetivo seria o mais nobre possível, ao ponto de fazer você sacrificar tudo em nome dessa luta.

Televisão

John Lithgow é criticado por aceitar papel na série 'Harry Potter'

Ator, que vai viver Alvo Dumbledore, é questionado por comentários sobre a comunidade trans feitos por J.K. Rowling

John Lithgow, ator que interpretará Alvo Dumbledore na nova série *Harry Potter*, se disse surpreso com a repercussão a respeito de sua entrada no projeto da Max. Segundo ele, em entrevista ao *The Times of London*, as críticas giram em torno da associação com a autora J.K. Rowling e seus comentários sobre a comunidade trans.

Segundo Lithgow, a possibilidade de críticas não passou por sua cabeça no momento em que aceitou o convite. À época, sua maior preocupação era o compromisso a longo prazo. "Claro que foi uma grande decisão, porque provavelmente é o último grande papel que vou interpretar", afirmou. "É um compromisso de oito anos, então eu estava pensando sobre mortalidade e que este é um papel muito bom para encerrar a carreira."

O ator relatou que percebeu a dimensão da controvérsia ao receber de uma amiga próxima, mãe de uma criança trans, uma carta aberta intitulada *Uma carta aberta para John Lithgow: Por favor, se afaste de Harry Potter*. Ainda assim, Lithgow questionou a conexão entre as falas de Rowling e sua decisão de integrar o projeto. "Por que isso é um fator?" Ao ser questionado sobre se o episódio o fez reconsiderar o papel, Lithgow respondeu: "Ah, de jeito nenhum".

J.K. Rowling foi alvo de críticas em 2020 após publicar postagens nas redes sociais que muitos consideraram transfóbicas. Parte do elenco da franquia cinematográfica de *Harry Potter*, como Daniel Radcliffe, Emma Watson e Rupert Grint, se manifestaram publicamente na época contra as opiniões da autora. ●

QUADRINHOS

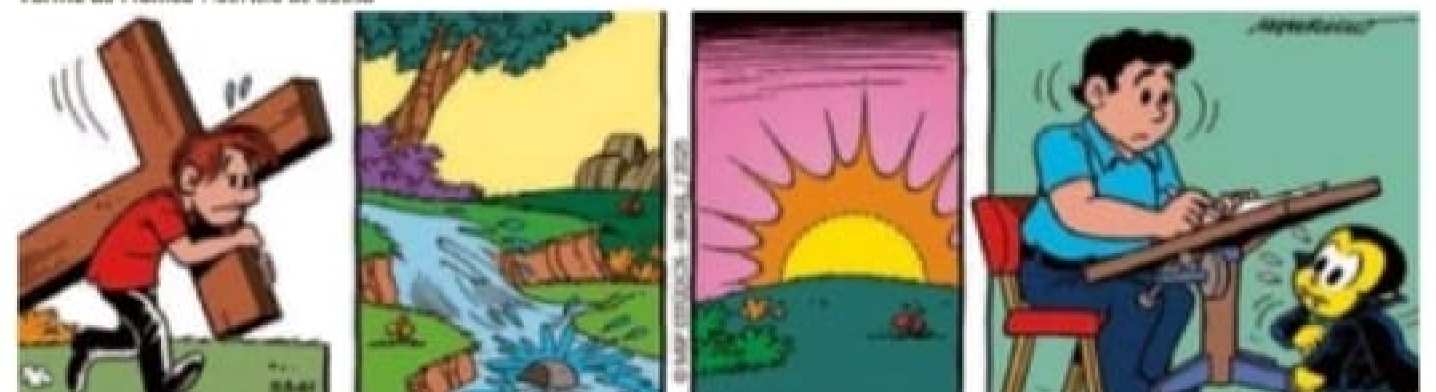
Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"As paixões ensinaram a razão aos homens"* **William Shakespeare**



Ignácio de Loyola Brandão

Fui campeão?

Minha decisão não causará impacto. Cairá no vazio, não provocará apagão, as pessoas não correrão pelas ruas em lágrimas. Tudo vai continuar igual. Afinal, o Pratinha não disse que não existem mais cronistas? E aqui ele me deixou na dúvida. Hamletiana: sou ou não sou?

Seguinte, futebol para mim acabou. Fim. Deixei de torcer, o que fazia há 80 anos. Estou mais leve. Para desgosto de Julio Mazzei, do Alvaro Paes Leme, do Bazani, do José Roberto Malia, do José Carlos Stabel (corram ao Google). Os que me fizeram amar os estádios. Nem sei mais em que divisão a querida Ferroviária está, até dei pontapé inicial em jogos dela. Não quero mais saber de boleiros. Deixo de ir aos estádios.

Ao Pacaembu, só irei pelo restaurante BU-BU, onde está a melhor torta de siri que já provei. NA TV é bet, bet, bet, bet, aposta, aposta, prêmios, sorteios. Bet, nada a ver com Beth, tanto a Beth Caldas, sensualíssima de Araraquara, ou a Taylor, Cleópatra cafona. Gostava de futebol, levei meus filhos, escrevi um livro, *É Gol*.

Não tenho o poder de cronistas supimpas como Juca Kfouri, PVC e Tostão (eu estava no Pacaembu na noite em que ele levou uma bolada na cara).

Por que tudo isso? Desgosto, desconfiança. Não sei mais se o frango do goleiro foi propositel para atender a uma aposta. Não sei se aquele pontapé foi maldoso, acaso ou se significaria tantos reais ao maldoso. Não sei se o juiz está comprado. Nunca soube por que aquele lateral esquerdo amarrava a chuteira enquanto a França fazia um gol...

> ***Futebol acabou para mim. Desgosto. Não sei mais se o frango foi proposital, para garantir uma aposta***

Jamais decifraremos o espasmo do Ronaldo Fenômeno naquele jogo contra a França. Foi a França, não foi? Não sei nada. Não sei se vou ser agredido ou esfaqueado ao sair de um estádio. O pior que sofri até hoje foi uma chuva de ovos podres no jogo AFE x Barretos.

Pensar no quanto amei futebol. Criança, era o goleiro, jogava no gol com meus primos José de Anchieta, Paulo de Tarso (família católica????? Loyola, o jesuíta) e Toni, este o único amigo de infância que ainda me resta. No colegial, fui campeão. No terceiro científico, estava na classe do meio-campista Bazani, craque da Ferroviária. Este montou time com a classe, me colocou no gol. Apavorado, argumentei: "Bazani, sou magro, fraco e baixo. Se alguém chutar me manda para o fundo da rede". Ele riu: "Ignacio, estou no meio de campo. Acha que alguma bola vai chegar ao seu gol?".

Não chegou, fui campeão. Agora, com a seleção de camiseta vermelha, desisti de vez. ●

É JORNALISTA E ESCRITOR, AUTOR DE 'ZERO' E 'NÃO VERÁS PAÍS NENHUM'

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Alice Ferraz, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Luísa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Borelli ● **DOM.** Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/3YPerer

Pagamento ao artista (pl.) · Exigência para se exercer a função de advogado · Lei de (?) fiscal: mecanismo de controle das contas públicas · Inteligência Artificial (sigla) · Sódio (símbolo) · A roupa que marca o corpo · Unidade de Terapia Intensiva · Por (?) de: oculto por · A mídia de "A Voz do Brasil" · Portugal, na 2ª Guerra Mundial · Estado de espírito (pop.) · O mais voraz dos cetáceos · Parágrafo inicial de notícias de jornal · (?) Novas, cidade goiana · Anedota · Tapado; escondido (fig.) · A letra da vitória · Pecado, em inglês · Aeroporto (abrev.) · Ramo da Matemática · Lubrificante derivado do petróleo · Incluir (alguém) na lista do SPC · Assento do cavaleiro · Muito, em inglês · Riacho suíço, afluente do Reno · Perder a (?): ficar sem graça (pop.) · Serviço de acesso rápido à internet · Debaixo de · Quentura (bras.) · Orelha, em inglês · Coletivo de "elefantes" · Qualidade vocal · Tipo de ditongo · Narrativa nórdica · Deus romano do vinho (Mit.) · A família · Tradição facial de Dalí · Cada etapa da escada · O carro modificado para ganhar mais potência · Úmido, em inglês · Estúpido (pej.) · Ópera de Verdi · Saudação telefônica · Alternativa à espuma de barba · Ave do combate do super-herói → M A L · Vitamina abundante no camu-camu · Leite recentemente ordenhado · Tem como ponto de partida · Intel Core 2 (?), processador (Inform.)

BANCO 3/acu — duo — ear — lot — sin. 4/damp — lead. 8/negativar

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, dois exercícios físicos voltados para o emagrecimento.

Encurtar; diminuir.	1	2	3		4	5	1	3
Antônimo de "alegria" (Gram.)	6	3	5		6	7	8	1
Alta (?), marca da energia das torres de transmissão.	4	9	10		1	11	7	12
Fantasia comum no Carnaval.	2	1	6		2	9	10	1
7 de setembro e 1º de maio.	13	7	3		1	14	9	15
A decisão correta.	1	16	7		6	1	14	1
Colcha de (?): é feita de sobras de tecidos.	3	7	6		10	17	9	15
Aberto (arquivo ou documento) (Inform.).	1	16		15	15	1	14	9
Instrumento do gari.	4	1	15		9	18	3	1
Ajustado a uma nova situação.	1	14	1		6	1	14	9
Quando as (?) criarem dentes: nunca (gíria).	11	1	10		19	17	1	15
Análogo; semelhante.	5	14	7		6	5	16	9
Tornar indefeso.	4	18	10		7	3	1	3
"Masculino e (?)", sucesso de Pepeu Gomes.	13	7	12		19	5	19	9
Levar a reboque (um automóvel).	11	18	5		16	17	1	3
Desenhista de animais.	8	9	9		3	1	13	9

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/4cNLVQb

Nível Difícil

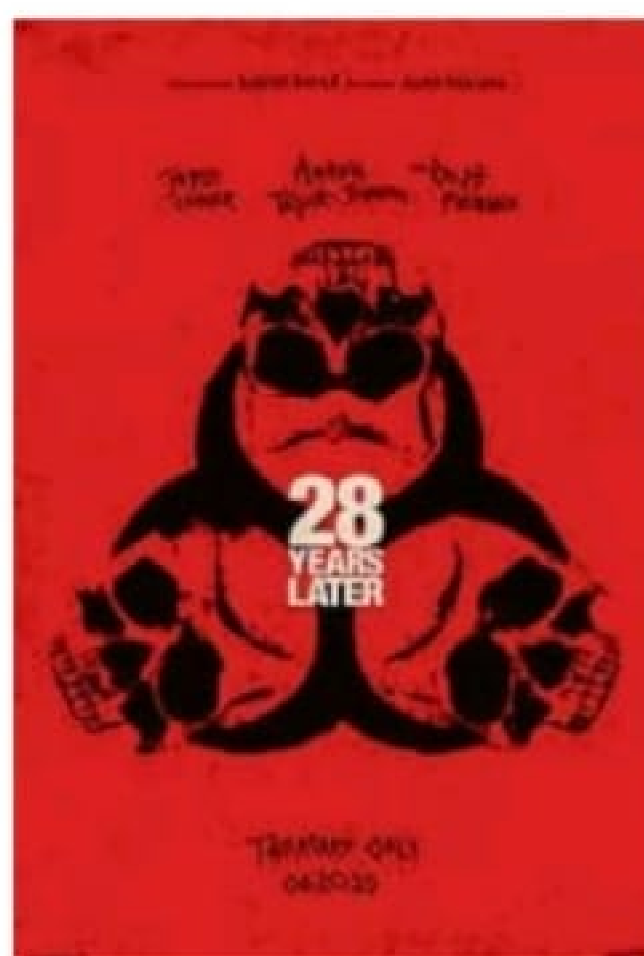
				2			6	
3			1			8		
	1	2	7			9		
						5	7	
2				9				1
	4	5						
		4			2	3	5	
		7			9			4
	5			8				

SOLUÇÕES



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel
ASSINE AGORA!

Eufrázio





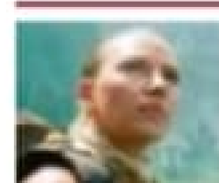




Produções incluem desde o retorno a velhos personagens até técnicas novas de filmagem utilizadas em filmes como ‘F1’

O que ainda esperar do cinema em 2025

A última missão de Ethan Hunt? Um novo Superman? Um novo filme de Wes Anderson? Brad Pitt no mundo da Fórmula 1? Liam Neeson como ator cômico? Um *Jurassic Park* de volta ao começo de tudo? Ainda há muito a esperar do cinema em 2025. Confira uma seleção das produções mais aguardadas do ano, que começam a chegar aos cinemas em junho nos Estados Unidos e, na sequência, ao Brasil, ainda sem datas de lançamento.



UNIVERSAL PICTURES

‘Jurassic Park’

Muito está sendo mantido em segredo, mas o diretor Gareth Edwards diz que o roteiro é uma carta de amor ao trabalho de Spielberg

SUPERMAN

James Gunn inaugura uma nova era para Superman, com David Corenswet e a promessa de que ele é um herói diferente. “Este é um Superman mais aterrado em sua própria personalidade e em seu relacionamento”, diz o diretor. Há romance com a Lois Lane de Rachel Brosnahan e um Lex Luthor “bem assustador”, vivido por Nicholas Hoult.

JURASSIC PARK: REBIRTH

Gareth Edwards se volta aos originais de Steven Spielberg, com Scarlett Johansson, Mahershala Ali e Jonathan Bailey. Muito sobre o filme está sendo mantido em segredo, mas Edwards diz que o roteiro é uma carta de amor ao trabalho de Spielberg.

28 ANOS DEPOIS

A equipe por trás de *Extermínio*, de Danny Boyle, retorna com uma nova produção, estrelada por Aaron Taylor-Johnson, Jodie Comer e Ralph Fiennes.

ELIO

Um terráqueo de 11 anos é abduzido por alienígenas e considerado um líder mundial. Zoe Saldaña está no elenco de vozes.

OUTRO PEQUENO FAVOR

As atrizes Blake Lively e Anna Kendrick se reúnem com o diretor de *Um Pequeno Favor*, Paul Feig, para essa sequência ambientada na Itália.









Eufrázio

FOTOS ASSOCIATED PRESS









OS CARAS MALVADOS 2
Sam Rockwell, Marc Maron, Craig Robinson e Awkwafina estão de volta para novo golpe, mas, desta vez, eles se unem a um outro esquadrão, conhecido como As Garotas Malvadas.

CORRA QUE A POLÍCIA VEM AÍ
Liam Neeson exibe suas habilidades cômicas como Frank Drebin Jr., ao lado de Paul Walter Hauser e Pamela Anderson.

BALLERINA
A atriz Ana de Armas lidera este novo spin-off de *John Wick* sobre uma assassina mortal (e com formação clássica).

NÃO VAMOS TOMAR BANHO HOJE À NOITE
Embeth Davidtz dirige e estrela esta adaptação do best-seller de Alexandra Fuller sobre crescer em uma fazenda na antiga Rodésia, antes e depois da eleição de 1980, enquanto o sistema colonial desmorona.

F1
Brad Pitt interpreta o piloto de F1 Sonny Hayes, que é recrutado para orientar um jovem em ascensão (Damson Idris) neste filme de alta octanagem do cineasta de *Top Gun: Maverick*, Joseph Kosinski. O piloto Lewis Hamilton foi consultado e um novo sistema de câmera foi desenvolvido para dar ao público uma experiência imersiva.

TRAGA-A DE VOLTA
Danny e Michael Philippou retornam com este filme arrepiante sobre ressurreição e a chegada de uma criança adotada que não é bem o que parece.

SEXTA-FEIRA MUITO LOUCA
Jamie Lee Curtis e Lindsay Lohan voltam como mãe e filha que trocam de corpos.

PREMONIÇÃO: LINHAGENS
Já se passaram 25 anos desde que a franquia *Premonição* surgiu e os roteiristas ainda encontram novas e horríveis maneiras de matar personagens.

COMO TREINAR O SEU DRAGÃO
O cineasta Dean DeBlois diz que o objetivo era fazer um filme "realmente imersivo" e aumentar o senso de urgência e perigo. Mason Thames interpreta Soluço e Nico Parker assume o papel de Astrid.

EU SEI O QUE VOCÊS FIZERAM NO VERÃO PASSADO
Jennifer Love Hewitt e Freddie Prinze Jr. reprisam seus papéis do filme de 1997 nesta nova sequência, apresentando uma situação assustadoramente semelhante e um elenco de jovens promissores.

"Nada realmente termina no mundo das franquias, mas o 'final' no título sugere que esta poderia realmente ser a última jornada de Tom Cruise como Ethan Hunt. E há Al Pacino e Dan Stevens como homens da igreja realizando exorcismos. E por que não?"

APRESSE-SE AMANHÃ
The Weeknd interpreta uma versão ficcional de si mesmo neste thriller psicológico sobre um músico insone.

BONJOUR TRISTESSE
Chloë Sevigny e Claes Bang estrelam esta nova adaptação do romance de Françoise Sagan sobre um pai playboy e sua filha adolescente (Lily McInerny) na Riviera Francesa.

LEVADOS PELAS MARÉS
O cineasta Jia Zhangke usa filmagens ao longo de 22 anos para contar uma história de amor e saudade que deixou os críticos de Cannes maravilhados.

MISSÃO: IMPOSSÍVEL – O ACERTO FINAL
Nada realmente termina no mundo das franquias, mas o "final" no título sugere que esta poderia realmente ser a última jornada de Tom Cruise como Ethan Hunt. Mesmo que não seja, o público pode ter certeza de que verá o protagonista brigando com a morte em espetáculos dignos da tela grande.

FONTE DA JUVENTUDE
Natalie Portman e John Krasinski interpretam irmãos em uma perigosa busca pela fonte da juventude nesta aventura global de Guy Ritchie.

A CONSPIRAÇÃO FENÍCIA
Benicio del Toro estrela como um dos homens mais ricos da Europa, pai de nove filhos e uma filha (Mia Threapleton), no mais novo filme de Wes Anderson, com um elenco estelar que inclui Tom Hanks, Michael Cera, Scarlett Johansson e Benedict Cumberbatch.

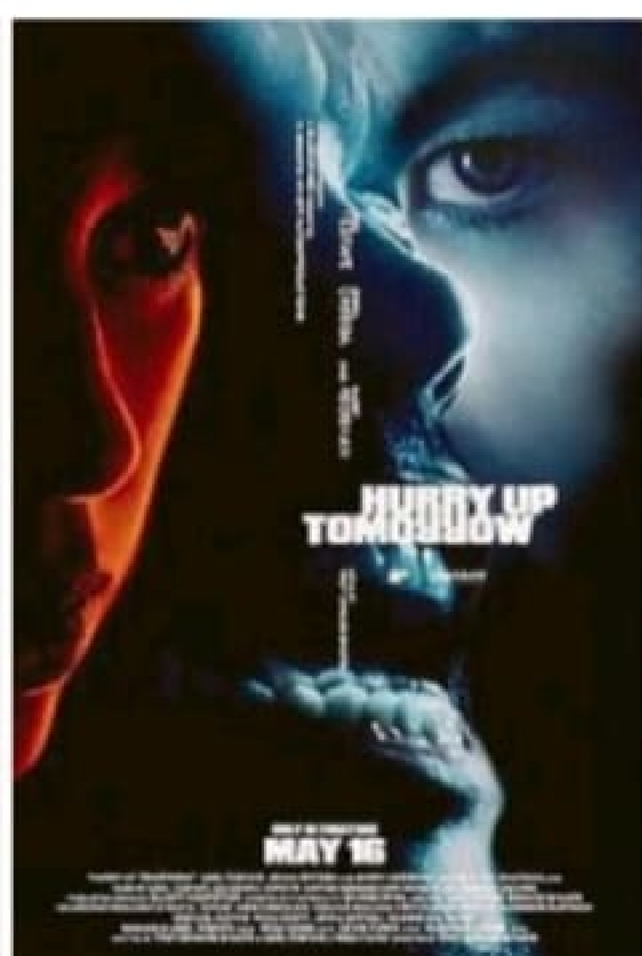
O RITUAL
Al Pacino e Dan Stevens como homens da igreja realizando exorcismos. E por que não?

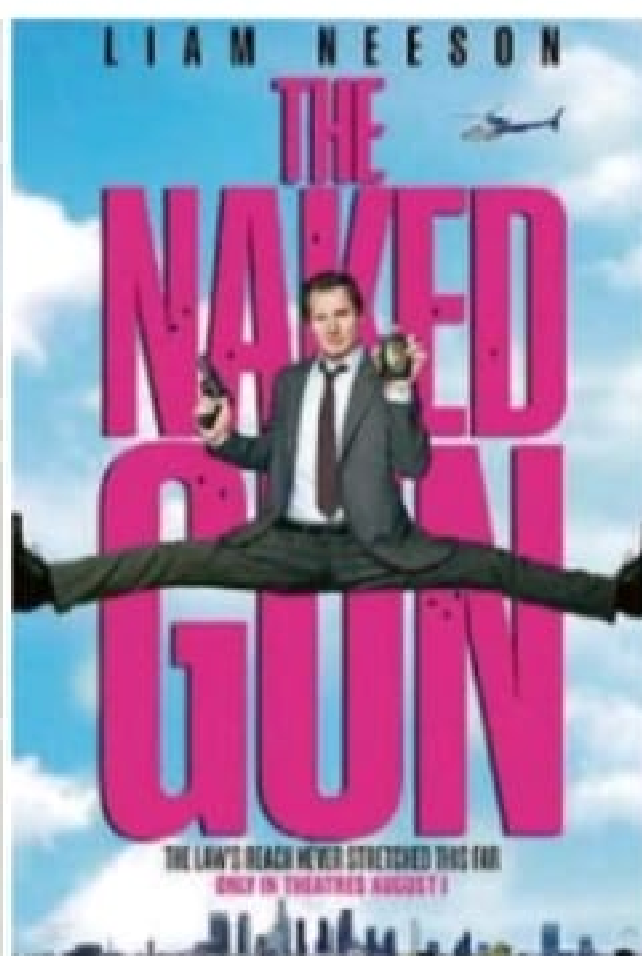
O CASAMENTO DE MINHA MÃE
Kristin Scott Thomas dirige e atua neste drama sobre uma mulher que se casa pela terceira vez, uma ocasião para suas três filhas (Scarlett Johansson, Sienna Miller e Emily Beecham) voltarem para casa.

FAZENDA MÁGICA
A cineasta Amalia Ulman dirige a comédia absurda sobre uma equipe de documentaristas que acaba na cidade errada.

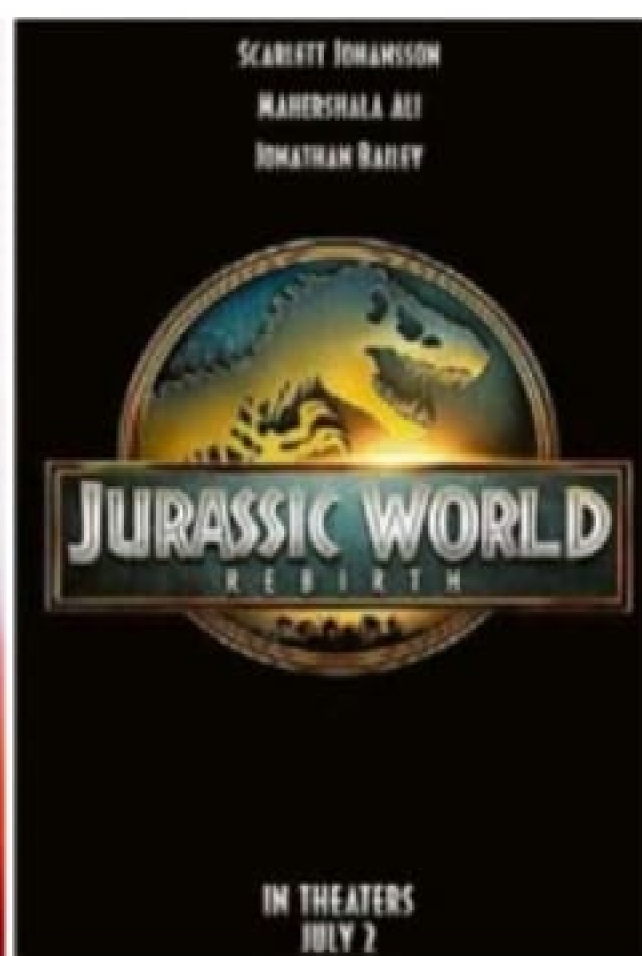
AMOR
O filme norueguês sobre dois trabalhadores da saúde conclui a trilogia *Sexo*, *Sonhos*, *Amor*, de Dag Johan Haugerud.

KARATE KID: LENDAS
Jackie Chan e Ralph Macchio se unem para o mais novo filme de *Karate Kid*, ambientado três anos após *Cobra Kai*. ● AP











Leandro Karnal

Estamos emburrecendo?

Há um sentimento difuso de decadência que recai, quase sempre, nos ombros dos jovens

NEUE CONSTANTIN FILM



'O Nome da Rosa', filme baseado no livro em que Umberto Eco enumera argumentos sobre o sentimento de decadência no século 14

Constatação histórica: todas as gerações imaginaram que os jovens são menos inteligentes, esforçam-se menos e seriam avessos a sacrifícios quando comparados à trajetória dos mais velhos. Sim: existe um sentimento difuso e insistente de decadência que recai, quase sempre, nos ombros dos adolescentes da vez. Na nossa memória de adultos: "Eu estudava muito, respeitava todos e tinha muita responsabilidade...". É uma arenga repetitiva e antiga. Será verdadeira?

Na agonia da República Romana (há mais de dois mil anos), Cícero atacou o declínio da cultura entre jovens. Ninguém mais estuda muito e a língua clássica dos antigos foi destruída, fala o filósofo Boécio nos alvores da Idade Média. Ao compor uma ficção com referências históricas n'*O Nome da Rosa*, Umberto Eco enumera argumentos sobre o sentimento de decadência no século 14. "Catão frequenta os lupanares", querendo dizer que o mundo está invertido nos seus valores.

O apogeu estava lá atrás, pensavam os portugueses do 17, referindo-se ao período das grandes navegações. O Século de Ouro passou, asseguraram espanhóis depois de Cervantes e de Velázquez. Éramos a maior potência da Terra na época da Rainha Vitória, lamuriavam-se ingleses do século 20. Aparentemente, a espécie humana está em declínio desde que a ousada Lucy olhou a savana na África. Você já ouviu seu pai celebrar as décadas passadas como um Paraíso Terreal? Os homens de ferro teriam dado lugar aos jovens de cristal. No meu tempo...

Tanto a ideia de progresso linear como a de declínio constante são invenções culturais que contaminam a psique de algumas épocas. Quando meu mundo não faz mais sentido, imagino que deva ser o fim do mundo, pois o que eu compreendia está se acabando. Saber que tudo seguirá (e bem) depois de mim fere meu narciso. Haverá vida, festas e risos quando meu nome estiver esquecido. Isso é, pelo menos inconscientemente, um desafio para algumas pessoas.

Sim, temos chance concreta de ser a primeira geração que pode testemunhar o fim da vida humana no planeta, seja por armas nucleares, químicas, biológicas, colapso ambiental ou a nova inteligência artificial. Essa é uma novidade real. Porém, nada disso parece ter participação direta de jovens.

> ***A inteligência atual é mais imagética do que era há 40 anos. Ficou mais fácil captar algo visual***

Para aumentar a precisão da resposta à pergunta título da crônica, consultei meu amigo psiquiatra, Dr Ricardo Krause, especialista em crianças e adolescentes. Ele fez reflexões sobre a escala Binet-Simon e o debate em torno do QI. Depois, David Wechsler matizou o conceito na Universidade de Columbia abordando medidas além do puro desempenho intelectual. Surge uma escala para inteligência de adultos (WAIS), de crianças (WISC) e uma pré-escolar e primária (WPPIS). Ampliou-se a concepção de inteligência, integrando capacidades de adaptação e não apenas de lógica formal ou matemática. Dali teríamos também a pesquisa de Howard Gardner sobre as múltiplas inteligências. O chamado "efeito Flynn" analisava décadas de testes de QI e demonstrava que cada geração respondia melhor aos testes. Logo, gerações mais inteligentes, algo que pode estar relacionado ao avanço da nutrição, vacinas e até mais escolarização. Aparentemente, em meio a debates enormes sobre as medidas e testes, não se verifica um crescimento constante. Tomando esta medida, a resposta seria: sim, estamos emburrecendo, ao menos na capacidade de responder a testes. Todavia, a resposta é complexa: estamos debatendo ainda critérios de inteligência e validade de métodos para aferi-la.

Meu lugar de fala muito limitado: vou comparar alunos de 1985 e de 2025. Afirmo que eles continuam inteligentes, porém, diferentes. O foco piorou sensivelmente nos últimos anos. A inteligência atual é mais imagética do que era há 40 anos. Há muita dificuldade em ler uma longa oração subordinada e muita facilidade em apreender algo visual. A busca de dados provoca rapidez genial nos dedos dos jovens. A Biblioteca de Alexandria se curva aos sistemas do Google.

Sim, o uso excessivo de telas pode diminuir a motricidade fina e a comunicação intermediada por expressões faciais. Isso leva países pioneiros em computadores nas escolas a retrocederem. Escrever à mão, com papel físico, lápis e borracha, está voltando à moda. O excesso de informações pode criar vício em dopamina e o vídeo rápido será visto de forma superficial e ultrapassado o interesse em segundos. Isso existe, todavia, não parece ser um golpe na inteligência, apenas modulações importantes na capacidade de concentração.

Contratadores de mão de obra jovem sofrem com a falta de fidelidade da geração nascida perto do fim do século passado ou no começo deste. Morrer em um emprego não é mais projeto de vida da maioria. Estabilidade está fora de moda. Isso significa menos ou mais inteligência?

A velocidade das transformações está tornando obsoletas muitas instituições e tradições. É difícil acompanhar tudo e a inteligência artificial é uma revolução cognitiva.

Tenho sempre esperança em coisas que nos retirem por um instante do mundo concreto e nos remetam para exercícios de imaginação. Pergunta incômoda: você é mais inteligente do que seus filhos e netos? ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS E AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS